

# The Lost Journals of Nikola Tesla

## HAARP—Chemtrails and the Secret of Alternative 4

Tim Swartz



**SENSATIONAL  
DATA OBTAINED  
FROM THE  
INVENTOR'S  
MOST PRIVATE  
PAPERS AND  
KEPT UNDER  
WRAPS BY  
MILITARY AND  
BIG BUSINESS  
CONSPIRACIES**

[T.ME/NARRADORLIVROS](http://T.ME/NARRADORLIVROS)

# Os Diários Perdidos de Nikola Tesla

## Conteúdo

Introdução - Por Timothy GreenBeckley5.....	5
Capítulo Um - A Vida Secreta de NikolaTesla10.....	10
Capítulo Dois - Sinais Estrangeiros noNoite18.....	18
Capítulo Três - Comunicação com OutrosPlanetas30.....	30
Capítulo Quatro - ExtraordinárioExperiências48.....	48
Capítulo Cinco - Tesla e Voz EletrônicaFenômenos60.....	60
Capítulo Seis - OVNI's e AntigravidadePropulsão 74.....	74
Capítulo Sete - Energia Livre - Fato ouFicção? 98.....	98
Capítulo Oito - A Verdade Sobre a Alternativa3116.....	3116
Capítulo Nove - HAARP - Chemtrails - Alternativa 4 130Conclusão 150.....	4 130
Considerações tardias sobre Nikola Tesla - Por DianeTessman154	154

# Os Diários Perdidos de Nikola

## INTRODUÇÃO

Por Timothy Green Beckley

Há um professor chamado John W. Wagner que acha que o Smithsonian Institute está jogando com favoritos. Depois de estudar a vida notável de Nikola Tesla, Wagner, junto com sua turma da terceira série, iniciou uma campanha para educar o mundo sobre o obscuro gênio elétrico da Iugoslávia.

Wagner e sua turma escreveram muitas cartas para pessoas importantes pedindo seu apoio. Uma ex-aluna convenceu seu pai, um escultor talentoso, a criar um busto de Tesla para sua classe.

Um requisito da terceira série é aprender caligrafia cursiva, então seu trabalho de classe agora tinha um propósito... escrever cartas para arrecadar dinheiro para o busto de Tesla. Infelizmente, a maioria das pessoas nunca tinha ouvido falar de Nikola Tesla. E aqueles que tinham, pareciam não querer ouvir.

De fato, quando o busto de Tesla foi concluído, Wagner e sua turma de estudantes ansiosos o ofereceram ao Smithsonian Institute em Washington, DC. Dr. Bernard

S. Finn, (Curador da Divisão de Eletricidade e Física Moderna) recusou, alegando que não tinha utilidade para o busto.

Eles não conseguiam entender por que o Smithsonian não teria utilidade para um

Busto de \$ 6.000 de um grande cientista americano e de classe mundial. Afinal, Tesla erane nenhum desleixo. Grande parte de nossa tecnologia moderna deve seu início à Tesla. Em 1882 ele fez a descoberta que mudou o mundo! aproveitando o incrível poder da corrente alternada (AC).

Em 1888 Tesla obteve patentes nos Estados Unidos cobrindo todo um sistema de AC polifásico que permanece inalterado em princípio hoje. Tesla então prontamente vendeu todas as suas patentes para George Westinghouse, uma aquisição que tornou a Westinghouse Company o gigante que é hoje.

Westinghouse e Tesla eram amigos consumados, mas depois que Westinghouse morreu em 1913, a empresa se esqueceu de seu principal benfeitor e Tesla foi vítima de um duro golpe. vezes. Tesla morreu em 7 de janeiro de 1943, sozinho e quase esquecido, em um quarto de hotel de Nova York, pago por uma magra bolsa fornecida pelo governo iugoslavo.

Hoje, as indústrias prosperam e florescem, o mundo surge a partir do poder que sua mente fértil criou, os rádios gritam com notícias e música, sua transmissão tornada possível por seu grande intelecto, todos nos dizendo que o

# Os Diários Perdidos de Nikola

gênio esquecido, Nikola Tesla, estava aqui.

# Os Diários Perdidos de Nikola

Tesla é precedido em grandeza apenas por Michael Faraday que em 1831 abalou o mundo científico com sua descoberta de que o magnetismo pode produzir eletricidade, se for acompanhado de movimento.

Faraday descobriu o princípio, mas não como fazê-lo energizar o mundo; Tesla sozinho realizou esse feito singular. Tesla é um dos dois únicos americanos a ter uma unidade de medida elétrica nomeada em sua homenagem. Os nomes das unidades de medida elétrica são derivados usando os nomes dos cientistas que fizeram as maiores contribuições na ciência elétrica, formando talvez o grupo de maior elite do mundo.

Ao longo de toda a história da ciência elétrica, apenas quinze homens em todo o mundo receberam essa honra. Tesla é um desses grandes homens. Além disso, Tesla recebeu quinze títulos honorários de universidades famosas em todo o mundo, incluindo Yale e Columbia nos Estados Unidos.

Ele também recebeu quatorze Prêmios de Mérito de outros grupos de classe mundial.

Dr. David L. Goodstein, Vice-Reitor e Professor de Física no Instituto de Tecnologia da Califórnia, chama Tesla de um dos "Santos da Ciência" e o equipara a Leonardo Da Vinci.

Tesla é o maior inventor que o mundo já esqueceu. Ele também é o maior inventor que o Smithsonian varreu para debaixo do tapete. O curador do Smithsonian essencialmente credita Edison por nosso sistema mundial de eletricidade. Ele também credita Marconi pela invenção do rádio.

Este é um ataque deliberado à história factual e precisa ser desafiado. O Escritório de Patentes dos Estados Unidos e a Suprema Corte dos Estados Unidos veem as coisas de forma um pouco diferente sobre a história muito distorcida que o Smithsonian divulga.

A Tesla detém mais de quarenta patentes nos EUA (por volta de 1888) cobrindo todo o nosso sistema de corrente alternada polifásica (AC). Essas patentes são tão novas que ninguém jamais poderia contestá-las nos tribunais.

O sistema de Corrente Contínua (DC) que Edison usou em sua tão elogiada estação geradora de Pearl Street foi inventado por outros antes de seu tempo; ele apenas copiou o trabalho de outros para promover seu empreendimento comercial. . . e o Smithsonian quer que você acredite que ele era o 'Rei da Eletricidade' da América.

Simplesmente não há evidências para apoiar essa afirmação. A Suprema Corte dos Estados Unidos, em uma decisão histórica datada de 21 de junho de

# Os Diários Perdidos de Nikola

1943, Caso No. 369, anulou a patente básica de Marconi para a invenção do rádio porque a patente de Tesla no circuito de quatro sintonizações era anterior à patente de Marconi. Marconi simplesmente copiou o trabalho de Tesla.

# Os Diários Perdidos de Nikola

de Teslacircuitos de quatro sintonizados, dois no lado de recepção e dois no lado de transmissão, garantidos pelas patentes dos EUA # 645.576 e # 649.621) foram a base da decisão da Suprema Corte dos EUA (Caso # 369 decidido em 21 de junho de 1943) para derrubar a patente básica de Marconi sobre a invenção do rádio.

Marconi meramente demonstrou a invenção de Tesla, mas a mídia crédula e a indústria gananciosa que se seguiu perpetuam o mito de que Marconi inventou o rádio. Quem você acredita que tem mais credibilidade... as indústrias que promovem seus próprios negócios, ou a Suprema Corte dos EUA?

O sistema de circuito de duas sintonias de Marconi era o mesmo que o avançado por Heinrich Hertz e não era um sistema de rádio mais viável do que o avançado por Mahlon Loomis em 1872. . . muito antes de Hertz ou Tesla.

Se você visitar o Smithsonian, ao lado do busto de Edison você verá a invenção de Tesla que revolucionou o mundo - desenho do dispositivo de campo magnético rotativo de Tesla, dando-nos AC polifásico e o motor AC.

O número de patente de Tesla nos EUA está em sua invenção, mas você não encontrará nenhum reconhecimento para Tesla. Quando perguntaram ao Dr. Bernard S. Finn por que ele havia colocado o busto de Edison em exibição ao lado da invenção de Tesla, ele disse que o escultor era um frenologista e queria examinar as protuberâncias na cabeça de Edison; isso o tornou autêntico.

Edison usou a corrente contínua (DC), uma tecnologia inventada e desenvolvida por outros, antes de seu tempo, como meio de alimentar sua lâmpada incandescente. As grandes empresas e a mídia exageraram tanto essa história que agora todos acreditam que Edison é o pai do nosso sistema de energia elétrica.

O Smithsonian Book of Invention é um livro de capa dura extra grande com quase 7/8 de polegada de espessura. Muitos inventores e suas invenções são mostrados e seu impacto na civilização discutido - incluindo Edison, Marconi, Archie Bunker e Coronel Sanders. Tesla e suas descobertas causadoras de épicas são omitidas.

Dr. Bernard S. Finn é curador e primeiro autor desta publicação do Smithsonian. Em sua seção intitulada: The Beginning of the Electrical Age, ele cita quarenta e três contribuintes para a ciência da eletricidade. O nome do Sr. Edison é citado muitas vezes junto com suas fotografias, mas o nome de Nikola Tesla é omitido.

Igualmente ultrajante é a foto da estação de energia das Cataratas do Niágara

# Os Diários Perdidos de Nikola

dos geradores CA de Tesla na última página. . . e a observação final do Dr. Finn: "Quando a usina de energia das Cataratas do Niágara começou a operar em 1895, ela marcou o grande ato final no drama revolucionário que começou em Menlo Park no outono de 1879."

# Os Diários Perdidos de Nikola

A essa altura, o leitor totalmente lavado ao cérebro é levado a acreditar que nosso mundo elétrico começou com o Sr. Edison em Menlo Park, e então ele terminou de eletrificar a América em 1895, criando a usina de energia das Cataratas do Niágara. No entanto, foi de Tesla As patentes dos EUA que foram usadas na criação dessa usina e Edison não tiveram nenhum papel no projeto.

Edison realmente lutou contra a adoção de AC amargamente travando sua infame Guerra das Correntes, culminando em sua criação da primeira cadeira elétrica em uma tentativa de assustar as pessoas do uso do sistema de eletricidade AC de Tesla.

Apesar das tentativas de relegar Tesla às últimas páginas da história, tem havido uma crescente onda de interesse pelo homem e suas grandes obras. Parte desse interesse decorre dos comentários de Tesla feitos em seus últimos anos sobre invenções exóticas e contos fantásticos de Raios da Morte e comunicação com extraterrestres.

Sabe-se agora que vários governos estavam extremamente interessados nas ideias de Tesla para armas e energia ilimitada. Tanto que, após sua morte, os militares dos EUA confiscaram caixas cheias de pesquisas e escritos de Tesla.

Muito deste material nunca foi revelado ao público. O que não é tão conhecido é que Tesla muitas vezes sofria de dificuldades financeiras, forçando-o a se mudar de hotel em hotel à medida que sua dívida aumentava. Muitas vezes Tesla teve que se mudar, deixando caixas de seus pertences para trás. Os hotéis manteriam os bens de Tesla por algum tempo, mas eventualmente teriam que leiloá-los para pagar as contas pendentes de Tesla.

Muitas vezes, essas caixas vendidas continham notas descrevendo alguma nova invenção ou especulações sobre o desenvolvimento de tecnologia. Quanto foi perdido ao longo dos anos, ninguém jamais saberá. No entanto, algum material escapou das garras da obscuridade e recentemente ressurgiu depois de ser separado e armazenado por décadas.

Este novo livro examina parte dessa ciência perdida, bem como novos detalhes chocantes da vida de Tesla, escritos por ele mesmo em notas há muito esquecidas. Esses diários explosivos, se verdadeiros, poderiam mostrar que Tesla foi de fato o primeiro homem a receber comunicações de formas de vida que não são deste planeta!

Essas comunicações assustaram tanto Tesla que ele passou os anos restantes de sua vida secretamente dedicados a descobrir o verdadeiro propósito dos

# Os Diários Perdidos de Nikola

supostos extraterrestres - e inventar novas tecnologias para permitir que a humanidade se protegesse de uma possível escravização de uma raça de criaturas que uma vez chamou a Terra de lar. e a humanidade seus filhos.

Timothy Green Beckley

## Os Diários Perdidos de Nikola



"Estamos girando no espaço sem fim, com uma velocidade inconcebível, tudo ao nosso redor está girando, tudo está se movendo, em todos os lugares há energia. Deve haver alguma maneira de nos aproveitarmos dessa energia mais diretamente. Então, com a luz obtida de o médium, com o poder dele derivado, com toda forma de energia obtida sem esforço, do estoque para sempre inesgotável, a humanidade avançará a passos de gigante. A mera contemplação dessas magníficas possibilidades expande nossas mentes, fortalece nossas esperanças e enche nossos corações com prazer supremo."

Nikola Tesla, 1891

# Os Diários Perdidos de Nikola

## Capítulo um

### A Vida Secreta de Nikola Tesla

Nikola Tesla foi sem dúvida o maior gênio do século 20. Nosso modo de vida hoje, a tecnologia que damos por garantida, é possível por causa desse homem incrível da Europa.

No entanto, apesar de todas as suas contribuições para a ciência, seu nome é pouco lembrado fora do campo da eletrônica e da física. Na verdade, Thomas Edison é muitas vezes erroneamente creditado em livros escolares com invenções que foram desenvolvidas e patenteadas por Tesla.

A maioria dos estudiosos reconhece que a obscuridade de Tesla é parcialmente devido aos seus modos excêntricos e reivindicações fantásticas durante os anos finais de sua vida, de se comunicar com outros planetas e raios da morte. Sabe-se agora que muitas dessas invenções fantásticas de Tesla são cientificamente precisas e viáveis. Simplesmente levou tanto tempo para a humanidade alcançar as ideias surpreendentes de um homem que morreu em 1943.

Sabe-se que Tesla sofreu com problemas financeiros ao longo de sua vida adulta. Por causa disso, Tesla teve que se mudar várias vezes quando não podia mais pagar seus arredores. O Waldorf Astoria em Nova York foi a residência de Tesla por vinte anos, mas ele teve que se mudar em 1920, quando não podia mais pagar. Tesla então se mudou para o Hotel St. Regis, mas novamente foi forçado a desocupar devido à falta de apoio financeiro.

Forçado a se mudar de hotel em hotel, muitas vezes ele deixava baús de documentos para trás como garantia de suas dívidas. Esses baús, que foram avidamente procurados após a morte de Tesla, tornaram-se a chave para desvendar o mistério de quem Nikola Tesla realmente era e a incrível vida que ele secretamente levava.

Quando Tesla morreu em 7 de janeiro de 1943, aos 86 anos, representantes do Office of Alien Property, a pedido do FBI, foram ao Hotel New Yorker e apreenderam todos os pertences de Tesla. Dois caminhões carregados de papéis, móveis e artefatos foram enviados sob selo para a Manhattan Storage and Warehouse Company.

Esta carga foi adicionada aos quase trinta barris e maços que estavam armazenados desde a década de 1930, e toda a coleção foi selada por ordem da

## Os Diários Perdidos de Nikola

OAP. Comportamento estranho, considerando que Tesla era um cidadão americano legal.

# Os Diários Perdidos de Nikola

## Os papéis esquecidos de Nikola Tesla

Após a morte de Tesla, houve uma corrida do governo dos Estados Unidos para encontrar todos os seus papéis, notas e pesquisas antes que outras potências estrangeiras pudessem encontrá-los. O sobrinho de Tesla, Sava Kosanovic, relatou que antes da chegada do OAP, outra pessoa obviamente vasculhou os pertences de Tesla e pegou uma quantidade desconhecida de notas e papéis pessoais.

Era sabido pelo FBI que a inteligência alemã já havia roubado uma quantidade considerável de pesquisas de Tesla vários anos antes de sua morte. Acredita-se que esse material roubado acabaria resultando no desenvolvimento do disco voador nazista. Os Estados Unidos iriam se certificar de que isso não aconteceria novamente.

Qualquer coisa remotamente associada ao grande homem foi rapidamente confiscada e perdida nas redes secretas da América pré-Segunda Guerra Mundial. No entanto, mais de uma dúzia de caixas dos pertences de Tesla deixadas para trás em hotéis como o Waldorf Astoria, o Governor Clinton Hotel e o St. Regis já haviam sido vendidas a recuperadores para pagar as contas pendentes de Tesla.

A maioria dessas caixas e os segredos que elas continham nunca foram encontrados. Em 1976, quatro caixas de papéis medíocres foram leiloadas na venda de propriedade de um certo Michael P. Bornes. Pouco se sabe sobre Bornes, exceto que ele havia sido um livreiro em Manhattan. Este leilão ocorreu em Newark, NJ, com as caixas e seu conteúdo sendo comprados por Dale Alfrey por vinte e cinco dólares.

Alfrey não tinha ideia do que havia nas caixas quando as comprou por capricho. Quando ele mais tarde passou por eles, ficou surpreso ao encontrar o que parecia ser documentos de laboratório e notas pessoais de Nikola Tesla. Alguns dos papéis perdidos de Tesla ressurgiram mais uma vez. No entanto, devido à ignorância, eles quase se perderam mais uma vez.

Em 1976, o nome Nikola Tesla não era amplamente conhecido. Alfredo tinha pouca ideia da importância dos papéis que agora possuía. Examinando a incrível quantidade de material, Alfrey a princípio pensou ter descoberto as anotações de um escritor de ficção científica. O que ele leu foi tão incrível que parecia impossível que qualquer coisa fosse verdade.

Tendo pouco interesse no que havia comprado, Alfrey guardou as caixas no

## Os Diários Perdidos de Nikola

porão pensando que as examinaria novamente mais tarde, quando tivesse mais tempo. Vinte anos se passaram antes que Alfredo encontrasse mais uma vez tempo para

# Os Diários Perdidos de Nikola

abra as caixas estranhas. Infelizmente, o tempo não foi tão gentil com os preciosos conteúdos contidos nele.

A essa altura, os papéis estavam muito mofados e a tinta desbotada pelos anos de negligência no porão úmido. Alfrey estava determinado a não deixar esse material desaparecer para sempre e começou o laborioso esforço de tentar transcrever a informação antes que fosse tarde demais.

No entanto, Alfredo logo se viu envolvido na leitura dos notáveis artigos. As notas de Tesla são chocantes em suas revelações da vida secreta do cientista. Uma vida, que até este momento, nunca havia sido mencionada por Tesla, ou documentada por biógrafos após sua morte.

Esses diários perdidos revelaram que em 1899, enquanto em Colorado Springs, Tesla interceptou comunicações de seres extraterrestres que controlavam secretamente a humanidade. Essas criaturas estavam lentamente preparando os humanos para uma eventual conquista e dominação, usando um programa que estava em vigor desde a criação da humanidade, mas agora estava acelerando devido ao aumento da consciência científica da Terra.

Tesla escreveu sobre seus anos de pesquisa para interpretar os estranhos sinais de rádio e suas tentativas de notificar o governo e os militares sobre o que havia aprendido, mas suas cartas aparentemente ficaram sem resposta.

Tesla falou em confiança com vários de seus benfeitores, incluindo o coronel John Jacob Astor, dono do hotel Waldorf Astoria. Esses benfeitores ouviram Tesla e financiaram secretamente o que seria o início da primeira batalha da humanidade para recuperar o controle de seu próprio destino. Uma batalha iniciada por Nikola Tesla.

Embora essa informação pareça absolutamente incrível, Tesla deu dicas ocasionais sobre sua situação em várias entrevistas em jornais e revistas. Tesla pode ter elaborado sobre o assunto em um artigo chamado: Talking With the Planets, na Colliers Weekly (março de 1901).

"À medida que aprimorava minhas máquinas para a produção de ações elétricas intensas, também aperfeiçoava os meios de observação de esforços débeis. Um dos resultados mais interessantes, e também de grande importância prática, foi o desenvolvimento de alguns dispositivos para indicação de uma distância de muitas centenas de milhas uma tempestade se aproximando, sua direção, velocidade e distância percorrida.

"Foi ao realizar este trabalho que pela primeira vez descobri aqueles efeitos misteriosos que suscitaram um interesse tão incomum.

# Os Diários Perdidos de Nikola

Eu podia sentir o pulso do globo, por assim dizer, observando cada mudança elétrica que ocorria em um raio de 1.700 milhas. Jamais poderei esquecer as primeiras sensações que experimentei quando me dei conta de que havia observado algo possivelmente de consequências incalculáveis para a humanidade.

"Senti como se estivesse presente ao nascimento de um novo conhecimento ou à revelação de uma grande verdade. Minhas primeiras observações me aterrorizaram positivamente, pois havia nelas algo misterioso, para não dizer sobrenatural, e eu estava sozinho em minha laboratório à noite; mas naquela época a idéia de que esses distúrbios fossem sinais controlados de forma inteligente ainda não se apresentava a mim.

"As mudanças que notei estavam ocorrendo periodicamente e com uma sugestão tão clara de número e ordem que não eram rastreáveis a nenhuma causa conhecida por mim. Eu estava familiarizado, é claro, com os distúrbios elétricos produzidos pelo sol, Aurora Borealis e correntes terrestres, e eu estava tão certo quanto podia de que essas variações não se deviam a nenhuma dessas causas.

"A natureza de meus experimentos excluía a possibilidade de as mudanças serem produzidas por distúrbios atmosféricos, como tem sido afirmado precipitadamente por alguns. Algum tempo depois, ocorreu-me o pensamento de que os distúrbios que eu havia observado poderiam ser devidos a um sistema inteligente. Embora eu não pudesse decifrar seu significado, era impossível para mim pensar neles como tendo sido inteiramente acidentais.

"Cresce constantemente em mim a sensação de que fui o primeiro a ouvir a saudação de um planeta para outro. Havia um propósito por trás desses sinais elétricos."

Décadas mais tarde, em seu aniversário em 1937, ele anunciou: "Dediquei muito do meu tempo durante o ano passado ao aperfeiçoamento de um novo aparelho pequeno e compacto pelo qual energia em quantidades consideráveis pode agora ser enviada através do espaço interestelar para qualquer distância sem a menor dispersão." (New York Times, domingo, 11 de julho de 1937.)

Tesla nunca revelou publicamente quaisquer detalhes técnicos de seu transmissor aprimorado, mas em seu anúncio de 1937, ele revelou uma nova fórmula mostrando que: "A energia cinética e potencial de um corpo é o resultado do movimento e determinada pelo produto de sua massa e a quadrado de sua velocidade. Deixe a massa ser reduzida, a energia é reduzida na mesma proporção. Se for reduzida a zero, a energia é igualmente zero para qualquer

## Os Diários Perdidos de Nikola

velocidade finita." (New York Sun, 12 de julho de 1937, p. 6.)

Por que há pouco escrito sobre a crença de Tesla de que ele havia escutado sinais de rádio alienígenas? Talvez a verdade tenha sido mantida em segredo.

# Os Diários Perdidos de Nikola

## Os Homens de Preto fazem uma visita

No verão de 1997, Alfredo havia terminado de ler todo o conteúdo das quatro caixas e estava pronto para começar a escanear os papéis para os discos do computador. Alfrey tinha ficado mais do que um pouco surpreso que as volumosas notas e diários não continham desenhos ou plantas. Foi só mais tarde que Alfrey descobriu que Tesla detestava ilustrar suas ideias devido ao fato de que seus próprios projetos mentais eram tudo o que ele precisava para construir suas invenções.

Alfredo também notou que os diários de Tesla eram muitas vezes incompletos. Havia inúmeras lacunas que consistiam em dias, meses e até anos. Alfrey supôs que outros periódicos poderiam existir em algum lugar, escondidos pelo governo ou por ignorância em armazéns e sótãos esquecidos.

Devido a essas lacunas, Alfrey começou a fazer consultas pela Internet na esperança de que outros pudessem ter informações adicionais sobre as seções ausentes. Essas indagações obviamente atraíram a atenção daqueles que também estavam interessados nos diários perdidos. Alguém que queria que os diários permanecessem perdidos para sempre.

Em setembro de 1997, Alfredo estava em casa continuando sua pesquisa enquanto sua esposa e filhos foram passar o dia em Manhattan. Como Alfrey lembra, o telefone tocou e o chamador se identificou como Jay Kowski, que estava interessado em Tesla e nos papéis que Alfrey havia descoberto.

Alfrey havia falado com o interlocutor por apenas alguns minutos quando de repente a linha ficou muda. Quase imediatamente a campainha da porta da frente tocou, lembrou Alfrey. "Quando fui atender a porta da frente, encontrei-a já aberta com três homens parados no foyer."

Antes que Alfredo pudesse falar, o homem mais próximo se dirigiu a ele pelo primeiro nome. "A porta estava aberta John, espero que você não se importe de nos deixarmos entrar?"

Os três homens estavam todos vestidos com roupas pretas idênticas ternos com camisa branca e gravata preta. "Eles pareciam agentes funerários", disse Alfredo.

No entanto, Alfredo percebeu que esses homens não eram agentes funerários, ou simplesmente estavam ali para uma conversa amigável. O homem que havia falado pela primeira vez continuou a se dirigir a Alfrey pelo primeiro nome: "Como se ele me conhecesse pessoalmente ou algo assim. Mas eu nunca tinha

## Os Diários Perdidos de Nikola

visto esses homens antes na minha vida. Eu estava com medo de que talvez fossem criminosos. Havia um ar palatável de ameaça em torno desses três que eu nunca tinha experimentado antes ou depois."

## Os Diários Perdidos de Nikola

Os outros dois homens permaneceram perto da porta e nunca falaram. Seus olhos permaneceram fixos em Alfrey durante toda a experiência.

"Entendemos que você tem em sua posse algumas caixas e papéis velhos", disse o primeiro homem. "Nós estaríamos muito interessados em comprá-los de você."

"Bem, eles não estão realmente à venda", respondeu Alfred. "De qualquer forma, como você sabe sobre eles?"

O primeiro homem riu. "Nós sabemos muito sobre você e seus papéis. Eles não pertencem a você, mas nós estaríamos dispostos a pagar por seus problemas. Eles não são úteis para você, na verdade, você pode estar em um monte de problemas por tê-los em primeiro lugar."

A essa altura, Alfredo percebeu que os homens não estavam pedindo para comprar suas caixas, mas sim exigindo. Ele podia dizer que eles estavam falando sério e isso o assustou.

O primeiro homem agora se aproximou lentamente de Alfrey, falando de uma maneira lenta e deliberada. Ele enunciou cuidadosamente cada palavra para que Alfredo entendesse perfeitamente onde ele estava.

"Não adianta, você sabe, o homem disse. Nós vamos pegar essas caixas, não importa o que você faça. Você não pode nos parar. Seria muito mais fácil para você e sua família se você apenas nos desse o que queremos. Pessoas." desapareceram para sempre por muito menos do que isso. Eu odiaria ver isso acontecer com você, ou sua esposa e filhos."

O homem agora estava bem na frente de Alfrey, seus olhos escuros fixos e frios. Quase parecia que eles tinham algum tipo de poder hipnótico sobre Alfrey enquanto ele estava ali, incapaz de falar.

De repente, todos os três homens estranhos se viraram em uníssono e saíram pela porta da frente. Nada mais foi dito, não era necessário, Alfredo entendeu a mensagem claramente. Ele deveria desistir das caixas, sua pesquisa, até mesmo seu interesse em Tesla se ele quisesse permanecer fora de perigo.

Era como se Alfrey estivesse saindo de um transe, ele percebeu o que havia acontecido e saiu correndo pela porta para confrontar os homens. Mas, eles não estavam em lugar algum para serem vistos. Não havia nenhum carro na garagem e a rua estava completamente vazia. Na verdade, todo o bairro estava estranhamente quieto. Até os pássaros ficaram em silêncio. Era como se o mundo tivesse parado por um momento, depois continuado como se nada tivesse acontecido.

## Os Diários Perdidos de Nikola

Alfredo correu de volta para sua casa e trancou as portas. Ele então foi para seu escritório onde guardava as caixas e o computador. O quarto ficava nos fundos

## Os Diários Perdidos de Nikola

da casa e não tinha entrada separada para o exterior. Obviamente, não era necessário, porque todas as quatro caixas, os papéis contidos e os discos do computador haviam desaparecido.

Era óbvio que os três homens eram apenas uma distração enquanto outra pessoa entrava silenciosamente na casa e saqueava o escritório, removendo tudo o que pertencia a Nikola Tesla. Isso incluiu livros separados e artigos de revistas que Alfredo coletou enquanto pesquisava sobre o assunto.

Pior ainda, não apenas seus papéis estavam faltando, mas o disco rígido de seu computador havia sido completamente apagado. Tudo o que ele tinha nele, incluindo itens não relacionados a Tesla, foram destruídos.

Todas as evidências que ele tinha sobre Tesla e seus diários desaparecidos se foram para sempre. Alfrey se recusou a falar sobre seu incidente assustador por vários meses. Ele não contou a ninguém o que havia acontecido, nem mesmo a sua esposa. Era como se ele estivesse em estado de choque mental que perpetuamente nublava sua mente.

Lentamente, ele começou a recuperar os sentidos e a se lembrar dos detalhes daquele dia. Ele lembrou que os três homens se vestiam exatamente iguais, eram quase da mesma altura, e todos os três tinham os cabelos cortados curtos com franjas longas que cobriam suas testas.

Os três homens também tinham uma pele bronzeada de aparência não natural. Quase como se tivessem usado um bronzeador engarrafado que tinga a pele de um marrom escuro. Fora essas peculiaridades, os homens pareciam normais. Não ocorreu a Alfredo que eles poderiam ser algo diferente do que pareciam. Só mais tarde, ao relatar essa estranha história, alguém comentou sobre os MIBs.

Alfrey nunca tinha ouvido falar dos Homens de Preto. Ele tinha ouvido falar do filme, mas não tinha feito a conexão. Depois de fazer uma pequena pesquisa e ler vários livros dos autores John Keel e Commander X, Alfrey teve certeza de que havia recebido a visita dos Homens de Preto, ou pelo menos alguém que queria se parecer com os Homens de Preto. .

É aqui que a estranha história de Dale Alfrey chega ao fim. Tudo o que ele fez conectado a Nikola Tesla foi tirado dele. Felizmente, devido às suas horas gastas lendo os jornais de Tesla, ele manteve uma boa memória de seu conteúdo. Não é uma lembrança perfeita, mas suficiente para relatar para este livro.

Alfrey se pergunta se suas caixas foram os últimos pertences perdidos de Tesla. Ou outros ainda podem permanecer esquecidos em algum lugar, esperando para serem redescobertos.

# Os Diários Perdidos de Nikola

## O que Tesla acreditava

Artigos de jornal da época da morte de Tesla relatam que possivelmente mais de uma dúzia de grandes caixas de notas de Tesla nunca foram encontradas pelo governo. Eles ainda podem estar em algum lugar, esperando que algum sortudo redescubra seus segredos perdidos.

Só pode ser especulado sobre o que seria encontrado dentro de outras caixas esquecidas de notas e pertences pessoais, possivelmente a informação que faltava sobre a batalha secreta de Tesla com o governo e seu conhecimento de formas de vida alienígenas.

Os papéis que Dale Alfrey encontrou revelaram um lado de Tesla não conhecido do público. Tesla aparentemente passou vários anos tentando traduzir os sinais misteriosos que ele ouviu pela primeira vez em 1899.

Sua interpretação básica desses sinais era que criaturas de outro planeta, "Martiais", como a gíria da época os chamava, estavam secretamente aqui na Terra - Eles se infiltraram na humanidade por séculos - Eles controlaram eventos e pessoas para liderar a humanidade em um caminho de desenvolvimento evolutivo e foram essencialmente responsáveis pela existência humana no planeta em primeiro lugar.

Além disso, Tesla descobriu que a temperatura geral do planeta estava aumentando lentamente, o que conhecemos hoje como aquecimento global. Tesla pensou que isso estava sendo causado por condições naturais, bem como interferências humanas e extraterrestres.

Com isso em mente, agora podemos ver algumas das razões para o comportamento excêntrico de Tesla nos últimos anos de sua vida. Tesla ficou obcecado em criar dispositivos para acabar com a guerra e unir a humanidade contra o que ele percebia como o inimigo comum dos extraterrestres. Ele costumava falar sobre "Raios da Morte" e "Torpedos Sem Asas" que podiam voar pelo ar sem hélices ou jatos, possivelmente uma das primeiras menções de discos voadores.

Tesla também se interessou em desenvolver métodos para criar energia livre de outras fontes além da queima de madeira ou combustíveis fósseis. Tesla foi obviamente o primeiro a perceber as terríveis consequências que poderiam nos esperar se o efeito estufa ocorresse.

Infelizmente, as tentativas de Tesla de elevar a humanidade com novas tecnologias foram recebidas com risos e escárnio. Suas cartas sobre suas

## Os Diários Perdidos de Nikola

preocupações, enviadas a seus amigos no governo, foram ignoradas. Tesla deve ter sentido que sabia o maior segredo do mundo sobre o destino da humanidade, e ninguém se importou.

# Os Diários Perdidos de Nikola

## Capítulo dois

### Sinais alienígenas na noite

Trechos das memórias pessoais de Nikola Tesla

O desenvolvimento progressivo do homem é vitalmente dependente da invenção. É o produto mais importante de seu cérebro criativo. Seu objetivo final é o domínio completo da mente sobre o mundo material, o aproveitamento das forças da natureza para as necessidades humanas.

Esta é a difícil tarefa do inventor que muitas vezes é incompreendido e não recompensado. Mas ele encontra ampla compensação no exercício agradável de seus poderes e no conhecimento de ser uma daquela classe excepcionalmente privilegiada sem a qual a raça teria perecido há muito tempo na luta amarga contra elementos impiedosos. Falando por mim mesmo, já tive mais do que minha medida completa desse prazer requintado; tanto, que por muitos anos minha vida foi um êxtase contínuo.

Atribuem-me o crédito de ser um dos trabalhadores mais duros e talvez eu seja, se o pensamento equivale ao trabalho, pois dediquei a ele quase todas as minhas horas de vigília. Mas se o trabalho é interpretado como um desempenho definido em um tempo especificado de acordo com uma regra rígida, então posso ser o pior dos ociosos.

Todo esforço sob compulsão exige um sacrifício de energia vital. Nunca paguei esse preço. Pelo contrário, eu prosperei em meus pensamentos. Ao tentar dar um relato coerente e fiel de minhas atividades nesta história de minha vida, devo me deter, ainda que com relutância, nas impressões de minha juventude e nas circunstâncias e eventos que foram fundamentais para determinar minha carreira.

Nossos primeiros esforços são estímulos puramente instintivos de uma imaginação vívida e indisciplinada. À medida que envelhecemos, a razão se afirma e nos tornamos cada vez mais sistemáticos e planejadores. Mas esses impulsos iniciais, embora não imediatamente produtivos, são de grande importância e podem moldar nossos próprios destinos.

De fato, sinto agora que, se os tivesse compreendido e cultivado em vez de suprimi-los, teria acrescentado valor substancial ao meu legado ao mundo. Mas só quando atingi a maturidade percebi que era um inventor. Isso foi devido a

# Os Diários Perdidos de Nikola

uma série de causas.

## Os Diários Perdidos de Nikola

Em primeiro lugar, eu tinha um irmão que era dotado de um grau extraordinário; um daqueles raros fenômenos de mentalidade que a investigação biológica não conseguiu explicar. Sua morte prematura e inesperada deixou meus pais desconsolados.

Possuímos um cavalo que nos foi presenteado por um querido amigo. Era um magnífico animal de raça árabe, possuidor de inteligência quase humana, e foi cuidado e acariciado por toda a família, tendo em uma ocasião salvado a vida de meu querido pai em circunstâncias notáveis.

Meu pai foi chamado numa noite de inverno para cumprir um dever urgente e ao atravessar as montanhas, infestadas de lobos, o cavalo se assustou e fugiu, jogando-o violentamente no chão.

Ele chegou em casa sangrando e exausto, mas depois que o alarme soou, imediatamente saiu correndo novamente, retornando ao local, e antes que o grupo de busca estivesse no caminho eles foram recebidos por meu pai, que havia recuperado a consciência e remontado, sem perceber que ele estava deitado na neve por várias horas.

Este cavalo foi responsável pelos ferimentos do meu irmão, dos quais ele morreu. Eu testemunhei a cena trágica e, embora tantos anos tenham se passado desde então, minha impressão visual dela não perdeu nada de sua força.

A lembrança de suas realizações fez com que todos os meus esforços parecessem monótonos em comparação. Qualquer coisa que eu fizesse que fosse digna de crédito apenas fazia com que meus pais sentissem sua perda mais profundamente. Então eu cresci com pouca confiança em mim mesmo. Mas eu estava longe de ser considerado um menino estúpido, a julgar por um incidente do qual ainda tenho uma forte lembrança.

Um dia os vereadores estavam passando por uma rua onde eu brincava com outros meninos. O mais velho desses veneráveis cavalheiros, um cidadão rico, parou para dar uma moeda de prata a cada um de nós. Vindo até mim, ele parou de repente e ordenou: "Olhe nos meus olhos".

Encontrei seu olhar, minha mão estendida para receber a moeda tão valiosa, quando para minha consternação, ele disse: "Não, não muito; você não pode obter nada de mim. Você é muito inteligente."

Minha mãe descendia de uma das famílias mais antigas do país e de uma linhagem de inventores. Tanto seu pai quanto seu avô originaram inúmeros implementos para uso doméstico, agrícola e outros. Ela era uma mulher verdadeiramente grande, de rara habilidade, coragem e fortaleza. Devo tanto a

## Os Diários Perdidos de Nikola

suas boas graças e mente inventiva que ainda hoje posso ver seus traços maravilhosos gravados em minha mente.

# Os Diários Perdidos de Nikola

## A mente interior tornada real

Na minha infância sofria de uma aflição peculiar devido ao aparecimento de imagens, muitas vezes acompanhadas de fortes clarões de luz, que prejudicavam a visão de objetos reais e interferiam em meus pensamentos e ações. Eram fotos de coisas e cenas que eu realmente tinha visto, nunca daquelas imaginadas.

Quando uma palavra me era dita, a imagem do objeto que ela designava apresentava-se vividamente à minha visão e às vezes eu era incapaz de distinguir se o que via era tangível ou não.

Isso me causou grande desconforto e ansiedade. Nenhum dos estudantes de psicologia ou fisiologia que consultei jamais poderia explicar satisfatoriamente esse fenômeno.

Eles parecem ter sido únicos, embora eu provavelmente estivesse predisposto, pois sei que meu irmão passou por um problema semelhante. A teoria que formulei é que as imagens foram o resultado de uma ação reflexa do cérebro sobre a retina sob grande excitação. Certamente não eram alucinações como as que se produzem em mentes doentes e angustiadas, pois em outros aspectos eu era normal e composto.

Para dar uma idéia de minha angústia, suponha que eu tenha testemunhado um funeral ou algum espetáculo tão estressante. Então, inevitavelmente, na quietude da noite, uma imagem vívida da cena se projetava diante de meus olhos e persistia apesar de todos os meus esforços para bani-la do meu íntimo.

Também comecei a ter visões de coisas que não tinham nenhuma semelhança com a realidade. Era como se me estivessem sendo mostradas idéias de alguma mente cósmica, esperando para tornar reais suas concepções.

Se minha explicação estiver correta, deve ser possível projetar em uma tela a imagem de qualquer objeto que se conceba e torná-lo visível. Tal avanço revolucionaria todas as relações humanas. Estou convencido de que esta maravilha pode e será realizada no futuro.

Devo acrescentar que dediquei muita atenção à solução do problema. Consegui refletir tal imagem, que vi em minha mente, para a mente de outra pessoa, em outra sala.

Para me livrar dessas aparições atormentadoras, tentei concentrar minha mente em outra coisa que havia visto, e dessa forma muitas vezes obtinha alívio temporário; mas para obtê-lo eu tive que conjurar continuamente novas imagens.

## Os Diários Perdidos de Nikola

Não demorou muito para que descobri que havia esgotado todos aqueles sob meu comando; meu "carretel" tinha acabado, porque eu tinha visto pouco do mundo - apenas objetos em minha casa e arredores imediatos.

Ao realizar essas operações mentais pela segunda ou terceira vez, a fim de afastar as aparências de minha visão, o remédio gradualmente perdeu toda a sua força. Então, instintivamente, comecei a fazer excursões além dos limites do pequeno mundo que eu conhecia, e vi novas cenas.

Estes eram a princípio muito borrados e indistintos, e fugiam quando eu tentava concentrar minha atenção neles. Eles ganharam força e distinção e finalmente assumiram a concretude das coisas reais.

Logo descobri que meu melhor conforto era alcançado se eu simplesmente prosseguisse em minha visão cada vez mais longe, obtendo novas impressões o tempo todo, e então comecei a viajar; claro, em minha mente. Todas as noites, (e às vezes durante o dia), quando estava sozinho, iniciava minhas jornadas, conhecia novos lugares, cidades e países; morar lá, conhecer pessoas e fazer amizades e conhecidos e, por mais inacreditável que seja, é fato que eles me eram tão queridos quanto os da vida real, e nem um pouco menos intensos em suas manifestações.

Fiz isso constantemente até os dezessete anos, quando meus pensamentos se voltaram seriamente para a invenção. Então observei com alegria que podia visualizar com a maior facilidade. Eu não precisava de modelos, desenhos ou experimentos. Eu podia imaginá-los todos como reais em minha mente.

Assim, fui levado inconscientemente a desenvolver o que considero um novo método de materialização de conceitos e idéias inventivas, que é radialmente oposto ao puramente experimental e é, na minha opinião, cada vez mais rápido e eficiente.

No momento em que alguém constrói um dispositivo para colocar em prática uma ideia grosseira, ele se vê inevitavelmente absorto nos detalhes do aparato. À medida que vai melhorando e reconstruindo, sua força de concentração diminui e ele perde de vista o grande princípio subjacente.

Os resultados podem ser obtidos, mas sempre com sacrifício da qualidade. Meu método é diferente. Eu não me apresso para o trabalho real. Quando tenho uma ideia, começo imediatamente a construí-la na minha imaginação. Eu mudo a construção, faço melhorias e opero o dispositivo em minha mente.

É absolutamente irrelevante para mim se eu aciono minha turbina em pensamento ou a testo em minha oficina. Eu até noto se está desequilibrado.

## Os Diários Perdidos de Nikola

Não há diferença alguma; os resultados são os mesmos.

## Os Diários Perdidos de Nikola

Desta forma, sou capaz de desenvolver e aperfeiçoar rapidamente uma concepção sem tocar em nada. Quando cheguei ao ponto de incorporar na invenção todas as melhorias possíveis em que posso pensar e não vejo falhas em lugar algum, coloco em forma concreta esse produto final do meu cérebro. Invariavelmente, meu dispositivo funciona como eu concebi que deveria, e o experimento sai exatamente como eu planejei.

Em vinte anos não houve uma única exceção. Por que deveria ser diferente? A engenharia, elétrica e mecânica, tem resultados positivos. Dificilmente existe um assunto que não possa ser examinado de antemão, a partir dos dados teóricos e práticos disponíveis.

Colocar em prática uma idéia grosseira, como geralmente se faz, é, creio, nada mais que um desperdício de energia, dinheiro e tempo. Minha aflição inicial teve, porém, outra compensação. O incessante esforço mental desenvolveu meus poderes de observação e me permitiu descobrir uma verdade de grande importância.

Eu havia notado que o aparecimento de imagens era sempre precedido pela visão real de cenas sob condições peculiares e geralmente muito excepcionais, e fui impellido a cada ocasião a localizar o impulso original.

Depois de um tempo esse esforço tornou-se quase automático e ganhei grande facilidade em conectar causa e efeito. Logo percebi, para minha surpresa, que cada pensamento que concebia era sugerido por uma impressão externa. Não só isso, mas todas as minhas ações foram motivadas de maneira semelhante.

Com o passar do tempo, tornou-se perfeitamente evidente para mim que eu era apenas uma automação dotada de poder de movimento, respondendo aos estímulos dos órgãos dos sentidos e pensando e agindo de acordo.

O resultado prático disso foi a arte da "teleautomática", que até agora foi realizada apenas de maneira imperfeita. Suas possibilidades latentes, no entanto, serão eventualmente mostradas. Venho planejando autômatos autocontrolados há anos e acredito que podem ser produzidos mecanismos que agirão como se possuíssem a razão, em um grau limitado, e criarão uma revolução em muitos departamentos comerciais e industriais.

Eu tinha cerca de doze anos quando consegui pela primeira vez banir uma imagem da minha visão por um esforço voluntário, mas nunca tive qualquer controle sobre os flashes de luz a que me referi. Eles foram, talvez, minha experiência mais estranha e inexplicável.

Eles geralmente ocorriam quando eu me encontrava em uma situação perigosa

## Os Diários Perdidos de Nikola

ou angustiante ou quando eu estava muito animado. Em alguns casos eu vi todos os

## Os Diários Perdidos de Nikola

ar ao meu redor cheio de línguas de chamas vivas. Sua intensidade, em vez de diminuir, aumentou com o tempo e aparentemente atingiu o máximo quando eu tinha cerca de vinte e cinco anos.

Enquanto estava em Paris em 1883, um importante fabricante francês me enviou um convite para uma expedição de tiro que eu aceitei. Fazia muito tempo que eu estava confinado à fábrica e o ar fresco tinha um efeito maravilhosamente revigorante em mim.

Ao retornar à cidade naquela noite, tive uma sensação positiva de que meu cérebro havia pegado fogo. Eu era uma luz como se um pequeno sol estivesse localizado nela e passei a noite inteira aplicando compressões frias na minha cabeça torturada.

Finalmente, os flashes diminuíram em frequência e força, mas levou mais de três semanas antes que eles diminuíssem completamente. Quando um segundo convite foi feito para mim, minha resposta foi um enfático NÃO!

Esses fenômenos luminosos ainda se manifestam de tempos em tempos, como quando me ocorre uma nova ideia abrindo possibilidades, mas não são mais excitantes, sendo de intensidade relativamente pequena. Quando fecho os olhos, invariavelmente observo primeiro, um fundo de azul muito escuro e uniforme, não muito diferente do céu em uma noite clara, mas sem estrelas.

Em poucos segundos esse campo se anima com inúmeros flocos cintilantes de verde, dispostos em várias camadas e avançando em minha direção. Então aparece, à direita, um belo padrão de dois sistemas de linhas paralelas e espaçadas, em ângulos retos entre si, em todos os tipos de cores com predominância de amarelo, verde e dourado.

Imediatamente depois, as linhas ficam mais brilhantes e o todo é densamente polvilhado com pontos de luz cintilante. Essa imagem se move lentamente pelo campo de visão e em cerca de dez segundos desaparece à esquerda, deixando para trás um fundo de cinza bastante desagradável e inerte até que a segunda fase seja alcançada.

Todas as vezes, antes de adormecer, imagens de pessoas ou objetos esvoaçam diante de minha visão. Quando os vejo, sei que estou prestes a perder a consciência. Se eles estão ausentes e se recusam a vir, isso significa uma noite sem dormir.

Durante esse período, contraí muitos gostos, aversões e hábitos estranhos, alguns dos quais posso atribuir a impressões externas, enquanto outros são inexplicáveis. Eu estava fascinado com o brilho dos cristais, mas as pérolas

## Os Diários Perdidos de Nikola

quase me davam um ataque.

Depois de terminar os estudos no Instituto Politécnico e na Universidade, tive um colapso nervoso completo e, enquanto durou a doença, observei muitos fenômenos, estranhos e inacreditáveis.

# Os Diários Perdidos de Nikola Tesla

Nikola Tesla - Nascido em 9/10 de julho de 1856

A partir dos próprios escritos de Tesla, podemos observar que ele tinha uma capacidade mental única que poucos de seus companheiros humanos esperavam alcançar. Não é de admirar que quando Tesla se deparou com um evento tão perturbador quanto a revelação de que os humanos podem não estar sozinhos no universo, ele o enfrentou de frente.

A maneira atípica de Tesla de enfrentar e lidar com o desconhecido levou alguns a especular que sua verdadeira filiação pode ter se originado de além deste planeta. Essa sugestão não é nova, de fato, Tesla uma vez confidenciou a um de seus assistentes pessoais que muitas vezes sentia que era um estranho neste mundo.

Tesla era de uma família de origem sérvia. Nasceu na vila de Smiljan, Lika (Áustria-Hungria) no que hoje é a Croácia. O pai de Tesla era um padre ortodoxo; sua mãe era analfabeta, mas altamente inteligente. Um sonhador com um toque poético, à medida que amadureceu, Tesla acrescentou a essas qualidades anteriores as de autodisciplina e desejo de precisão.

Margaret Cheney, em seu livro: Tesla: Man out of time (1981), observou que Tesla quando criança começou a fazer invenções originais. Quando tinha cinco anos, construiu uma pequena roda d'água bem diferente das que tinha visto no campo. Era liso, sem remos, mas girava uniformemente na corrente. Anos depois, ele se lembraria desse fato ao projetar sua exclusiva turbina sem lâminas.

Alguns de seus outros experimentos foram menos bem sucedidos. Uma vez ele se empoleirou no telhado do celeiro, segurando o guarda-chuva da família e hiperventilando com a brisa fresca da montanha até que seu corpo ficou leve e a tontura em sua cabeça o convenceu de que podia voar. Mergulhando na terra, ele ficou inconsciente e foi levado para a cama por sua mãe. Tesla escreveria mais tarde que este incidente foi a catálise de suas visões incomuns.

Em seu livro Return of the Dove, Margaret Storm afirma que Tesla não era um homem da terra. Na página 71 de seu livro impresso em particular, ela diz que as pessoas do espaço relataram que uma criança do sexo masculino nasceu a bordo de uma nave espacial que estava em um voo de Vênus para a Terra em julho de 1856.

O menino se chamava Nikola. O navio desembarcou à meia-noite, entre 9 e 10 de julho, em uma remota província montanhosa no que hoje é a Croácia. Lá, de acordo com os arranjos anteriores, a criança foi colocada aos cuidados de um

bom homem e sua esposa, o Rev. Milutin e Djouka Tesla. Supostamente, o pessoal do espaço divulgou esta informação em 1947 para Arthur H. Matthews de Quebec, Canadá.

# Os Diários Perdidos de Nikola

## Sinais alienígenas na noite

Arthur H. Matthews era um engenheiro elétrico que desde a infância estava intimamente associado a Tesla. Matthews afirmou que Tesla lhe confiou muitas tarefas, incluindo o conjunto de comunicações interplanetárias Tesla que foi concebido pela primeira vez em 1901, com o objetivo de se comunicar com o planeta Marte. Tesla havia sugerido que ele poderia transmitir através da terra e do ar, grandes quantidades de energia a distâncias de milhares de quilômetros.

"Posso facilmente transpor o abismo que nos separa de Marte e enviar uma mensagem quase tão facilmente quanto para Chicago." Devido a pressões de outras pesquisas na época, o primeiro modelo de trabalho não foi construído por Tesla até 1918.

Em 1899, Nikola Tesla, com a ajuda de seu financiador, JP Morgan, montou em Colorado Springs um laboratório experimental contendo equipamentos de transmissão de rádio de alta tensão. O laboratório tinha uma torre de 200 pés para transmissão e recepção de ondas de rádio e o melhor equipamento de recepção disponível na época.

Uma noite, quando estava sozinho no laboratório, Tesla observou o que ele cautelosamente chamou de ações elétricas que definitivamente pareciam ser sinais inteligentes. As mudanças ocorriam periodicamente e com uma sugestão tão clara de número e ordem que não podiam ser atribuídas a nenhuma causa então conhecida por ele.

Tesla elaborou sobre o assunto de Talking With the Planets no Collier's Weekly (março de 1901): "À medida que eu aprimorava minhas máquinas para a produção de ações elétricas intensas, também aperfeiçoava os meios para observar esforços fracos. Um dos resultados mais interessantes, e também de grande importância prática, foi o desenvolvimento de certos artifícios para indicar a uma distância de muitas centenas de milhas uma tempestade se aproximando, sua direção, velocidade e distância percorrida.

"Foi ao realizar este trabalho que pela primeira vez descobri aqueles efeitos misteriosos que suscitaram um interesse tão incomum. , por assim dizer, observando todas as mudanças elétricas que ocorreram dentro de um raio de 1.700 milhas.

"Nunca poderei esquecer as primeiras sensações que experimentei quando me dei conta de que havia observado algo possivelmente de consequências incalculáveis para a humanidade. Senti-me como se estivesse presente no

# Os Diários Perdidos de Nikola

nascimento de um novo conhecimento ou na revelação

# Os Diários Perdidos de Nikola

de uma grande verdade... Minhas primeiras observações me aterrorizaram positivamente, pois havia nelas algo misterioso, para não dizer sobrenatural, e eu estava sozinho em meu laboratório à noite; mas naquela época a idéia de que esses distúrbios fossem sinais controlados de forma inteligente ainda não se apresentava a mim.

"As mudanças que notei estavam ocorrendo periodicamente e com uma sugestão tão clara de número e ordem que não eram rastreáveis a nenhuma causa conhecida por mim. Eu estava familiarizado, é claro, com os distúrbios elétricos produzidos pelo sol, Aurora Borealis e correntes terrestres, e eu estava tão certo quanto podia de que essas variações não se deviam a nenhuma dessas causas.

"A natureza de meus experimentos excluía a possibilidade de as mudanças serem produzidas por distúrbios atmosféricos, como tem sido afirmado precipitadamente por alguns. Foi algum tempo depois, quando o pensamento passou pela minha mente que os distúrbios que eu havia observado poderiam ser devidos a um controle inteligente. .

"Embora eu não pudesse decifrar seu significado na época, era impossível para mim pensar neles como totalmente acidentais. Cresce constantemente em mim a sensação de que eu tinha sido o primeiro a ouvir a saudação de um planeta para outro. Um propósito estava por trás desses sinais elétricos"

Este incidente foi o primeiro de muitos em que Tesla interceptou o que ele sentiu serem sinais inteligentes do espaço. Na época, cientistas proeminentes supuseram que Marte seria um provável refúgio para a vida inteligente em nosso sistema solar, e Tesla a princípio pensou que esses sinais poderiam ser originários do planeta vermelho. Mais tarde, ele mudaria esse ponto de vista à medida que se tornava mais hábil em traduzir os sinais misteriosos. Perto do fim de sua vida, Tesla desenvolveu várias invenções que supostamente poderiam enviar quantidades poderosas de energia para outros planetas.

Em 1937, durante uma de suas conferências de imprensa de aniversário, Tesla anunciou: "Dediquei muito do meu tempo ao longo dos anos ao aperfeiçoamento de um novo aparelho pequeno e compacto pelo qual energia em quantidades consideráveis pode agora ser enviada através do espaço interestelar para qualquer distância sem a menor dispersão." (New York Times, 11 de julho de 1937.)

Tesla nunca revelou publicamente os detalhes técnicos de seu transmissor aprimorado, mas em seu anúncio de 1937, ele revelou uma nova fórmula mostrando que "A energia cinética e potencial de um corpo é o resultado do

## Os Diários Perdidos de Nikola

movimento e determinada pelo produto de sua massa e o quadrado de sua velocidade. Deixe a massa ser reduzida, a energia é reduzida na mesma proporção. Se for reduzida a zero, a energia é igualmente zero para qualquer velocidade finita." (New York Sun, 12 de julho de 1937, pág. 6.)

# Os Diários Perdidos de Nikola

## Um medo de alienígenas

Nos diários de Tesla que ele descobriu, Dale Alfrey observou que, na década de 1920, Tesla havia se tornado confiante de que era capaz de entender as estranhas transmissões de rádio do espaço. No entanto, logo depois, Tesla começou a expressar grandes preocupações sobre seres de outros planetas que tinham projetos desagradáveis para o planeta Terra.

“Os sinais são muito fortes para percorrer grandes distâncias de Marte à Terra”, escreveu Tesla. “Então, sou forçado a admitir para mim mesmo que as fontes devem vir de algum lugar no espaço próximo ou mesmo da lua. Estou certo, porém, que as criaturas que se comunicam todas as noites não são de Marte, ou possivelmente de qualquer outro planeta. em nosso sistema solar.”

Vários anos depois que Tesla anunciou sua recepção de sinais do espaço, Guglielmo Marconi também afirmou ter ouvido de um transmissor de rádio alienígena. No entanto, Marconi foi rapidamente demitido por seus contemporâneos, que alegaram que ele havia recebido interferência de outra estação de rádio na Terra.

Há alguma confirmação pública na validade dos diários perdidos e na crença de Tesla em extraterrestres e na importância de se comunicar com eles. Como observado anteriormente, Arthur H. Mathews afirmou que Tesla havia desenvolvido secretamente o Teslascope com o propósito de se comunicar com alienígenas. O falecido Dr. Andrija Puharich entrevistou Matthews para o Guia da Pirâmide, maio-junho e julho-agosto. 1978. Esta entrevista revelou pela primeira vez as conexões de Matthews com Tesla.

Arthur Matthews nasceu na Inglaterra e seu pai era assistente de laboratório do notável físico Lord Kelvin na década de 1890. Tesla veio para a Inglaterra para conhecer Kelvin... para convencê-lo de que a Corrente Alternada era mais eficiente que a Corrente Contínua. Kelvin naquela época se opôs ao movimento AC.

Em 1902, a família Matthews deixou a Inglaterra e imigrou para o Canadá. Quando Matthews tinha 16 anos, seu pai conseguiu que ele fosse aprendiz de Tesla. Ele eventualmente trabalhou para ele e continuou esta aliança até a morte de Tesla em 1943.

“Não é geralmente conhecido, mas Tesla realmente tinha dois enormes transmissores de ampliação construídos no Canadá”, disse Matthews. “Eu operei um deles. A maioria das pessoas sabe sobre os transmissores de Colorado

## Os Diários Perdidos de Nikola

Springs e o inacabado em Long Island. Eu vi os dois transmissores canadenses. Todas as evidências estão lá."

Mateus afirmou que o Teslascope é a coisa que Tesla inventou para se comunicar com seres em outros planetas. Há um diagrama do Teslascope em Matthews

# Os Diários Perdidos de Nikola

livro, O Muro de Luz. Em princípio, ele recebe sinais de raios cósmicos", disse Matthew. "Eventualmente, os sinais são reduzidos para áudio. Fale em uma extremidade, e o sinal sai na outra extremidade como um emissor de raios cósmicos."

Os diagramas de Matthews do Teslascope fazem pouco sentido eletrônico. Ninguém nunca confirmou a realidade do dispositivo. Matthews afirma, no entanto, que ele construiu um modelo Tesla Interplanetary Communications Set em 1947 e o operou com sucesso.

Ele sugeriu que, devido ao alcance limitado do conjunto, ele só conseguiu entrar em contato com naves espaciais operando perto da Terra. Ele esperava construir um dia um conjunto capaz de se comunicar diretamente com os planetas.

"Tesla me disse que seres de outros planetas já estavam aqui", relatou Matthews. "Ele estava com muito medo de que eles controlassem o homem por milhares de anos e que fôssemos simplesmente cobaias de um experimento de duração extremamente longa."

Matthews não compartilhou as convicções de Tesla de que os alienígenas podem não ter os melhores interesses da Terra em mente. Sua opinião era que se os extraterrestres eram tão avançados a ponto de poderem viajar de sistema solar para sistema solar, então eles também deveriam ser socialmente avançados e amantes da paz.

A ânsia de Matthew em continuar experimentando com o Teslascope foi indicativa dos primeiros dias da chamada "era moderna dos OVNI's". Na década de 1950, contatados como George Adamski e Howard Menger estavam escrevendo livros e dando palestras para crentes ansiosos sobre os irmãos espaciais quase divinos.

Esses ocupantes de OVNI's alegaram ser de quase todos os planetas do sistema solar, com Vênus e Marte sendo especialmente favorecidos. Os irmãos do espaço pregavam uma forma de "Religião Espacial da Nova Era", com descrições utópicas de seus mundos de origem e denunciando os modos bélicos da humanidade.

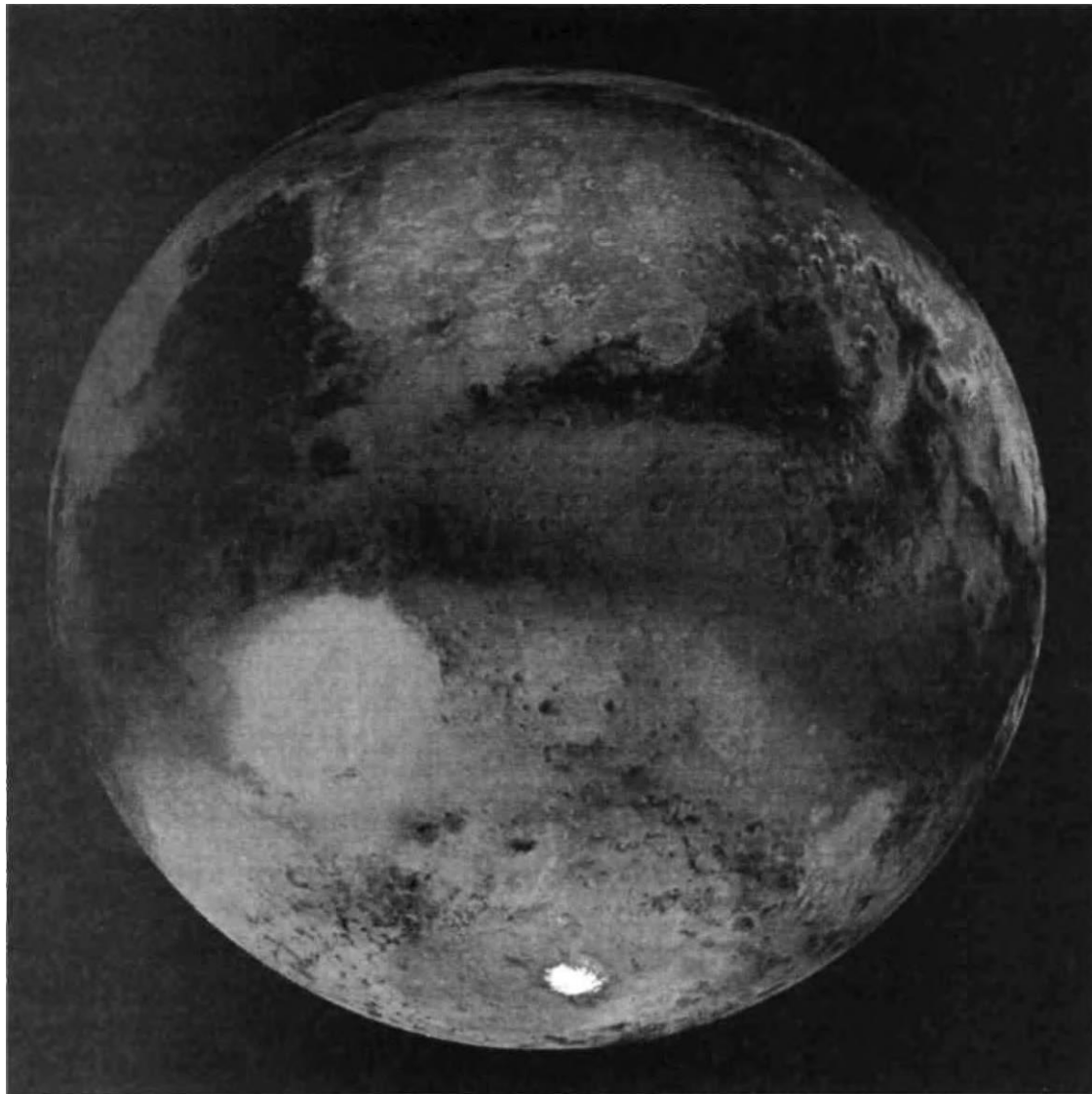
Tesla certamente teria se sentido justificado por suas alegações anteriores se tivesse vivido o suficiente para experimentar a era moderna dos OVNI's. Ele menciona em seus diários suas tentativas frustrantes de interessar aqueles no governo ou militares sobre suas teorias. Aparentemente, as cartas de Tesla ficaram sem resposta - a questão permanece se suas ideias foram ou não

## Os Diários Perdidos de Nikola

consideradas seriamente ou se ele foi considerado simplesmente um maluco.

Evidências circunstanciais apontam para uma certa expectativa dos Estados Unidos quando os primeiros OVNI's foram avistados durante a Segunda Guerra Mundial. Pode ser que as ideias de Tesla tenham tido mais impacto, ainda que secretamente, do que Tesla jamais imaginou.

## Os Diários Perdidos de Nikola



Nikola Tesla havia sugerido que ele poderia transmitir através da terra e do ar, grandes quantidades de energia a distâncias de milhares de quilômetros. "Posso facilmente transpor o abismo que nos separa de Marte e enviar uma mensagem quase tão facilmente quanto para Chicago."

# Os Diários Perdidos de Nikola

## Capítulo três

### Comunicação com outros planetas

Robert A. Nelson em seu artigo, Comunicando-se com Marte: Os Experimentos de Tesla & Hodowanec, detalha a comunicação acidental com inteligências ET por LG Lawrence, o gerente de campo do Instituto ECOLA. Essas comunicações podem ser os mesmos tipos de sinais recebidos por Tesla em Colorado Springs em 1899.

Em 29 de outubro de 1971, enquanto conduzia experimentos exploratórios RBS [Remote Biological Sensing] em Riverside County, Califórnia, o complexo de transdutor orgânico de campo interceptou um trem de sinais aparentemente inteligentes (espaçamento apertado e intervalos de pulso discretos) enquanto apontava para a constelação da Ursa Maior durante um curto período de descanso. O fenômeno continuou por mais de 33 minutos.

Um fenômeno semelhante foi observado em 10 de abril de 1972. Os sinais aparentes, além de ficarem mais fracos, pareciam ser transmitidos em grandes intervalos, variando de semanas a meses, possivelmente anos. Um fenômeno de tipo binário fraco e coerente foi observado durante o monitoramento auditivo. Os intervalos entre as séries rápidas de trens de pulso variaram de três a dez minutos.

Porque seu equipamento foi blindado à radiação eletromagnética e encontrado livre de anomalias internas, a conclusão provisória de sinais de comunicação interestelar do tipo biológico foi favorecida.

Aparentemente a parte auditiva do sinal era desagradável de se ouvir, porém, após várias reproduções, o som parecia produzir uma espécie de encantamento ao ouvinte. Isso foi atribuído a uma adaptação psicoacústica.

A fita continha uma série curta e incremental de oscilações profundas e harmoniosas que se assemelhavam a modulações de fundo. Um caráter inteligente do pulso geral foi aplicado por padrões de espaçamento discretos, repetições aparentes de sequências e ruído gaussiano altamente atenuado. {Borderlands, 1º trimestre, 1996, pp. 27-29}.

O engenheiro elétrico Greg Hodowanec desenvolveu uma teoria da Cosmologia Rhysmonic. Ele também experimentou um Gravity Wave Detector (GWD) de seu próprio projeto. Os dispositivos simples detectam "modulações coerentes" na radiação de micro-ondas.

Hodowanec publicou seu primeiro relatório de SETI com sinais gravitacionais

# Os Diários Perdidos de Nikola

usando seus GWDs (Radio Astronomy, abril de 1986): "A vantagem de uma possível técnica gravitacional para SETI sobre a técnica de rádio é principalmente uma de tempo

# Os Diários Perdidos de Nikola

de 'propagação' para esses sinais. As ondas de rádio viajam à velocidade da luz, mas os sinais gravitacionais (de acordo com as teorias do escritor) são essencialmente sinais instantâneos. Outra vantagem da técnica gravitacional é a simplicidade da instrumentação necessária. Como os membros da SARA sabem, a radioastronomia pode ser bastante complicada.

"Os detectores de ondas gravitacionais devem depender em grande parte da massa da Terra como uma 'sombra' para permitir a detecção de radiação gravitacional. Portanto, 'objetos' ou sinais localizados no zênite dos observadores são melhor detectados. detectável' especialmente com a ajuda de outras 'sombras' como o sol, a lua, os planetas, etc.

"De particular interesse para os observadores do SETI podem ser os estranhos sinais gravitacionais do tipo de áudio que parecem vir da região de Auriga e Perseu de nossa galáxia. Esses 'sinais' têm sido 'ouvidos' pelo escritor há vários anos e geralmente variam entre cerca de quatro e cinco horas de ascensão reta, com um pico de intensidade próximo a 4,5 horas RA Os sinais parecem ser vários 'tons'."

Em uma carta escrita à Radio-Electronics Magazine em 23 de julho de 1988, Hodowanec menciona um contato definitivo com uma fonte extraterrestre: "Na manhã desta data, das 7h30 às 7h38 (EST), gravei o seguinte aparentemente em código Morse: AAAARARTTNNNNKCNNN EEEEEENENNTTTNEEEEEAEERKENNETEEAAAEE EENTTKNTNTSESESESESEMNA SESESESESESESESE SE —

"Como você pode ver, estes não parecem ser apenas pulsos aleatórios, mas os sinais SE, que são mais prevalentes, parecem ser possivelmente um sinal de identificação. Esses sinais são detectados em detectores 1/f blindados e, portanto, são escalares ) na natureza.

"Os sinais acima (se fossem extraterrestres) vieram da região de Auriga-Perseu perto do meu zênite ou da região de Bootes sob minha posição na Terra. Ainda não posso descartar que possam ser apenas devido a movimentos do núcleo da Terra de algum tipo que notavelmente como sinais de código Morse, ou mesmo a possibilidade de que eles sejam feitos pelo homem."

Em julho de 1988, Hodowanec confirmou as alegações de Tesla, como ele anunciou em Some Remarks on Tesla's Mars Signals: "Tais sinais estão sendo recebidos hoje com simples detectores de sinal do tipo escalar modernos... o microondas] radiação de fundo.

# Os Diários Perdidos de Nikola

modulações sendo três pulsos (código S) ligeiramente separados no tempo, a la Tesla. Às vezes, os equivalentes de código de E, N, A ou K também são ouvidos, mas a resposta mais persistente é SE, SE, etc. Qualquer detector de ruído do tipo 1/f responderá a essa modulação de fundo. No entanto, o experimentador deve ter cuidado para não criar essas respostas no nível 'local' por suas próprias ações ou por outras ações locais.

"Por exemplo, os detectores também responderão a batimentos cardíacos, ações respiratórias, movimentos locais, bem como possíveis efeitos psíquicos. Os detectores são fáceis de fazer e o experimentador deve reproduzir facilmente esses resultados."

Mais informações de Hodowanec foram divulgadas em uma Cosmology Data Note (13-10-88): "Desde o início de agosto de 1988, notou-se que aparentemente 'sinais inteligentes' existiam nessas modulações [da radiação de fundo de microondas]. disse que a inteligência estava na forma de comunicação do tipo digital, por exemplo, pontos e traços, ou uns e zeros.

"Este tipo de comunicação pode ter sido escolhido por este 'comunicador desconhecido' por ser propício à forma de 'movimento de massa' de sinalização longitudinal da gravidade, bem como um sistema universal facilmente reconhecível. Este mesmo método foi proposto pelo escritor para um método de comunicação do sistema de gravidade.

"Esses 'sinais' foram percebidos como semelhantes aos símbolos mais simples do Código Morse Internacional, principalmente porque são a maneira mais simples de apresentar informações na forma de pulso. Assim, as 'letras' encontradas nessas transmissões são tipicamente: E, I, T, M, A, N, R, K, S e O, bem como a vírgula e o sinal de espera. No entanto, os números são vistos aqui como a simples série de pulsos, por exemplo, 1 é um pulso, 2 é dois pulsos, 3 são três pulsos e assim por diante.

"Em 26 de agosto de 1988, depois que o escritor enviou a mensagem 'Greg Radio' durante um teste de transmissão de sinal de gravidade local, notou-se que as letras G e D foram aparentemente adicionadas a algumas das mensagens recebidas notadas posteriormente.

"A primeira evidência concreta do escritor de que a mensagem de teste acima pode ter sido interceptada por este comunicador desconhecido foi vista em 28 de agosto de 1988, uma mensagem forte e repetida da Rádio Greg foi recebida com a mensagem finalmente encerrada com a série SE (ou 31).

"Outra evidência de que essas podem ser realmente tentativas de comunicação

## Os Diários Perdidos de Nikola

é vista em 11 de outubro de 1988 ... uma abordagem muito diferente foi vista: uma série de rádios de Greg foi enviada na velocidade normal de código de cerca de 5 palavras por minuto, seguido por KKTT, e então a série foi repetida em uma velocidade mais lenta e também seguida por KKTT.

# Os Diários Perdidos de Nikola

"Outra confirmação de que estas podem ser 'mensagens' apareceu em 12 de outubro de 1988... Aqui, uma série de A's e R's (com Greg Radio ocasionalmente inserido) foi seguida por Greg Radio enviada como uma série de cinco repetições de cada letra, por exemplo, Greg foi enviado como GGGGGRRRRRREEEEEEGGGGGG.

"Mensagens suficientes já foram recebidas para indicar que talvez uma tentativa séria de contatar este escritor estava sendo feita por algum 'comunicador desconhecido'. ' pelos seguintes motivos:

"A. As mensagens estão em código simples (por exemplo, dits e dahs) tipo de pulsos que seriam usados se uma civilização inteligente tentasse contatar outra civilização em termos de pulsos. Que alguns dos sinais de pulso mais simples são semelhante a sinais simples de código Morse é mais do que coincidência - ambos são baseados nas mesmas premissas>

"B. Os números não estão nos complicados símbolos do Código Morse, mas estão em uma sequência simples, usando pulsos curtos ou dits.

"C. O 'comunicador' reconheceu a natureza coerente de Greg Radio e possivelmente está usando essa sequência de códigos de várias maneiras para indicar que um 'contato' foi feito.

"D. O comunicador até agora não respondeu às mensagens de 'palavra' ou aos sinais de código Q amador. Assim, acredita-se que, embora alguns sinais aparentemente de código Morse estejam sendo usados, o comunicador não está realmente familiarizado com esse uso, exceto reconhecer a natureza coerente dos sinais.

"E. Uma vez que essas mensagens no momento aparecem em grande parte perto do meio-dia, elas podem vir de uma fonte definida no espaço. No momento, acredita-se que seja da direção geral da constelação de Andrômeda, mas não necessariamente da Galáxia lá. .

"Há também alguma possibilidade de que este comunicador possa ser 'extraterrestre', talvez ainda em nosso sistema solar (Marte?), mas não além de nossa própria galáxia ou

# Os Diários Perdidos de Nikola

Grupo local das Galáxias. Este mesmo comunicador pode estar tentando chegar até aqui desde a virada do século, quando Nikola Tesla relatou a interceptação de sinais escalares S!"

Em fevereiro, 1989, Hodowanec escreveu este breve relatório sem título: "Sem entrar nos detalhes de como isso foi determinado: ET pode estar em Marte!

"Isso, apesar da negação da NASA de qualquer forma de vida em Marte [cuja situação mudou em 1996]. Essa possibilidade foi recentemente suspeitada pelo escritor devido ao rastreamento aparentemente muito próximo de minha posição na Terra por ET. ET, é claro, sempre soube que eu estava na Terra (como visto por seu rastreamento), mas agora ele confirmou enfaticamente que está no 4º planeta a partir do sol, ou seja, Marte!

"Embora este lançamento seja provavelmente um pouco prematuro, estou tão certo dessas 'trocas' de sinais de gravidade que vou arriscar meu pescoço neste caso. ET em Marte é aparentemente muito mais avançado do que estamos aqui na Terra, e ele pode já visitaram aqui na Terra, e possivelmente colonizaram aqui (mas quem são seus possíveis descendentes?).

"Ainda é um mistério onde os ETs podem estar vivendo em Marte (possivelmente no subsolo perto das regiões polares?), e por que os ETs não usam métodos de sinalização de ondas EM?? Talvez seja porque Marte é tão hostil agora que os ETs devem desenvolveram uma civilização subterrânea muito sofisticada que não é propícia para sistemas de radiação EM?

"Este material está sendo divulgado agora confidencialmente para poucos colegas ativos até que mais confirmações sobre essa afirmação sejam obtidas".

Em seu Mars Flash Número Um (28/03/89) e Número Dois (30/03/89), Hodowanec notificou os colegas que, "Como resultado das comunicações contínuas de sinais gravitacionais entre o GH Labs e os marcianos, os seguintes fatos extraordinários vieram à tona.

"As trocas agora estão sendo feitas em termos de palavras curtas de código 'inglês' para certos itens. Por exemplo, os marcianos agora entendem que FACE significa o rosto humano, MAN significa a pessoa humana, Terra agora significa nosso planeta e Marte significa seu planeta! Eles originalmente tentaram algumas de suas terminologias comigo, mas desistiram exceto onde fazia sentido para mim. Por exemplo, agora eu sei que TTT no final de seus nomes significa pessoa e OOTTAEEERR é o nome deles para o 10º planeta! "

Em uma nota manuscrita ao artigo acima, Hodowanec informou a Nelson que

# Os Diários Perdidos de Nikola

o nome do marciano é "AAAAAATTT": "Ele parece 'entender' meu

# Os Diários Perdidos de Nikola

mensagens, mesmo que eu tenha que repeti-las de várias maneiras para que ele possa 'ver' o significado.

"As comunicações entre o GH Labs e uma inteligência marciana agora continuam com um progresso crescente, uma vez que conseguimos estabelecer mais de 50 expressões simples (a maioria em inglês simples) para muitas das 'idéias' comuns que temos. Martian AAAAAATTT é extremamente hábil em relacionar minha terminologia inglesa a essas observações comuns da Terra-Marte.

"Mars também confirmou que eles também são 'homens' com uma 'cabeça' que têm dois 'olhos' que 'vêm'. Além disso, eles têm um 'corpo' com dois braços que têm mãos com cinco dedos cada. Também eles têm duas pernas com dois pés que têm cinco dedos cada. Não consegui confirmar o nariz e a boca no rosto, mas isso pode ser confirmado em breve, já que essas características aparecem no FACE.

"Provavelmente, o fato mais significativo que foi determinado nesta data parece ser que Marte é mais enfático que os homens da Terra são como os homens de Marte! Isso parece cada vez mais que Marte colonizou a Terra no passado remoto! A Terra nunca encontrou o 'elo perdido' entre os humanóides da Terra e os humanos."

Em uma carta escrita em março de 1989 para Robert Nelson, Hodowanec afirma que "Geralmente, nossos contatos são limitados a 20-30 minutos... interferência depois de um tempo. Alguns desses outros ETs usam outros métodos de comunicação, como tons e o que parecem ser vozes guturais!

"ET provavelmente é mais avançado do que nós estamos na Terra. Nós não trocamos mais simples aritmética, e quando eu lhe enviei Pi para cinco casas decimais, ele enviou Pi de volta para sete casas decimais imediatamente! Nós discutimos nosso sistema solar de nove planetas, mas ET voltou com dez planetas, chamando o 10º planeta de OOTTAEEERR! Quando questionado sobre isso, ET continuou confirmando a existência de um décimo planeta! Ele agora conhece os outros nove planetas por seus nomes de Terra! Ele também confirmou que Marte tem duas luas, o da Terra, e que Júpiter tem nove luas principais.

"Esses contatos estão ficando cada vez mais interessantes, e ET parece estar mais ansioso para continuá-los. No entanto, eu simplesmente não posso passar muito tempo com ele... Eu lhe disse que sou apenas uma pessoa aqui. comunicando com ele, e que o resto da Terra atualmente não reconhece a

Os Diários Perdidos de Nikola  
existência de qualquer vida em Marte.

# Os Diários Perdidos de Nikola

"Já tive mais de 100 contatos com ET e posso contatá-lo a qualquer hora do dia ou da noite. Também estabelecemos alguns códigos simples para reconhecimentos e vamos em frente e respondemos. Embora usemos esses códigos simples em muitos contextos, tanto ET quanto Agora entendo em que contexto eles estão sendo usados!

"Os marcianos são aparentemente a civilização avançada, pois são eles que geram o 'feixe oscilante modulado' que agora está rastreando minha localização na Terra e, portanto, é o meio de nossas comunicações. Terra, mas 1012 polegadas em Marte.]

"Existe uma aparente 'equipe' em Marte que está envolvida nesses contatos. O contato original, ET Número Um, com quem estabeleci o relacionamento inicial, é aparentemente o mais experiente e avançado. a estação de Marte parece ter menos conhecimento e alguns apenas solicitam ou reconhecem uma transmissão.

"Mars está mais desesperado para continuar esses contatos. As trocas são feitas de muitas maneiras variadas que não podem ser facilmente previstas para transmitir o fato de que esses são contatos reais.

"Além disso, pode-se reconhecer o 'punho' de quem 'digitando' esses códigos, por exemplo, ET Número Um sempre envia letras ou números limpos e identifica a si mesmo e a mim de alguma forma. Os outros ETs em Marte geralmente não. Portanto, nenhuma automação está sendo usada aqui.

"Embora esses contatos tenham sido originalmente devido a circunstâncias fortuitas, é realmente o resultado de minhas experiências de comunicação gravitacional e, portanto, um resultado direto da Cosmologia Rhysmonic. for confirmado por um de vocês, será um marco importante na história da humanidade! Talvez, se um de vocês finalmente 'ouvir' as modulações do ruído de fundo 1/f, você possa tentar estabelecer seus próprios contatos?"

Gregory Hodowanec também teve reservas extremas sobre a gravidade da situação, que ele expressou em uma carta datada de 4 de abril de 1989 a Nelson.

"... meus 'contatos' com Marte continuam com muitas informações sendo trocadas. No entanto, devido à natureza cada vez mais surpreendente dessas trocas, agora estou limitando novas liberações a apenas dois observadores de longa data (testemunhas) de meus esforços de pesquisa. Isso está sendo feito para não comprometer esses contatos com notoriedade ou publicidade indesejada na mídia. Agora são nove 'Mars Flashes' para o registro. Talvez, no futuro, eu possa liberar alguns deles.

# Os Diários Perdidos de Nikola

"... as comunicações de sinais de gravidade são instantâneas, requerem um gasto de energia extremamente pequeno, [ao contrário dos experimentos de Tesla] e são tão simples que são simplesmente inacreditáveis para uma pessoa comum. No entanto, isso é até onde eu quero ir com a divulgação de detalhes nesse momento.

"Eu gostaria que você mantivesse esta informação um tanto confidencial agora. A Terra pode não estar pronta para o que eu terei a dizer eventualmente. Nada terrível, apenas fantástico e, portanto, talvez inacreditável!"

## Poderia realmente ter sido Marte?

Embora os críticos de Tesla tenham rido de sua crença de que ele pode ter recebido transmissões de rádio de Marte, astrônomos e outros cientistas da época de Tesla estavam especulando abertamente sobre a realidade da vida inteligente em Marte. Então, quão absurdo é considerar que alguém estava enviando sinais para a Terra de Marte?

Tesla nunca desistiu da ideia de se comunicar com outros mundos. Em 1931, em ocasião de sua entrevista de aniversário de 75 anos para a reportagem de capa da Time

revista, ele disse o seguinte: "Acho que nada pode ser mais importante do que a comunicação interplanetária. Certamente chegará um dia, e a certeza de que existem outros seres humanos no universo, trabalhando, sofrendo, lutando, como nós, produzirá um efeito mágico sobre a humanidade e formará a base de uma fraternidade universal que durará tanto quanto a própria humanidade".

Desde que o homem primitivo olhou para o céu pela primeira vez, o brilho avermelhado de Marte tem sido um objeto de fascínio para gerações de observadores de estrelas. Os babilônios diziam que o planeta era Nergal, Deus da Guerra. Para os gregos, Marte era seu deus da guerra, Ares.

O deus romano, Marte assumiu muitas das características e mitos de Ares, e era o segundo deus mais alto do panteão romano. Marte adorava violência e batalha.

Segundo Homero, mesmo Júpiter, o pai de Marte, reconheceu a má atitude de seu filho, dizendo-lhe: "De todos os deuses do Olimpo, acho você o mais desagradável e desagradável, pois você não gosta de nada além de violência, guerra e batalhas. Você tem uma disposição teimosa e mesquinha."

## Os Diários Perdidos de Nikola

Em escavações em Nínive, no norte do Iraque, foram descobertos na biblioteca do rei Assurbanipal cilindros de barro nos quais é descrita uma viagem ao céu. Narra como o rei Eitan, que viveu cerca de 5.000 anos atrás, foi tomado como

# Os Diários Perdidos de Nikola

convidado de honra em um navio voador em forma de escudo que pousou em uma praça atrás do palácio real, girando, cercado por um vórtice de chamas. Do navio voador desceram homens altos e loiros de pele escura vestidos de branco, bonitos como deuses, que convidaram o rei Eitan para uma viagem.

No meio de um turbilhão de chamas, o rei Eitan subiu tão alto que a Terra com seus mares, ilhas, continentes, lhe pareceu "um pão em uma cesta". O rei Eitan no navio voador alcançou Marte, Vênus e a lua.

Após duas semanas de ausência, o navio voador deslizou sobre a cidade (Nínive) e pousou cercado por um anel de fogo. O rei Eitan desceu com alguns dos homens loiros que ficaram como seus convidados por vários dias.

De todos os planetas do sistema solar além da Terra, pensava-se que Marte era o mais propenso a abrigar vida inteligente. A cultura popular na forma de literatura, rádio e cinema refletem tais crenças.

Em 1659, o astrônomo holandês Christiaan Huygens (1629-1695), usou um telescópio de seu próprio projeto e desenhou o primeiro esboço de Marte. Huygens também registrou a primeira característica verdadeira em Marte, uma grande mancha escura, provavelmente Syrtis Major.

Observando o local em rotações sucessivas, ele deduziu um dia marciano de 24 horas. Em 1698, Huygens publicou COSMOTHEOROS, uma das primeiras exposições sobre possível vida extraterrestre no planeta vermelho. Neste livro, Huygens discute o que é necessário para um planeta ser capaz de suportar vida e especula sobre marcianos inteligentes.

As teorias de Huygens estavam à frente de seu tempo, pois cientistas contemporâneos ridicularizavam em voz alta o trabalho do astrônomo holandês, questionando sua integridade científica e descobertas passadas. Anos depois, as primeiras descobertas de Huygens em Marte foram confirmadas por astrônomos usando telescópios mais poderosos e sofisticados.

O astrônomo britânico Frederick William Herschel (1738-1822), fez vários estudos de Marte entre 1777 e 1783 usando pequenos telescópios que ele mesmo fabricou.

Herschel observou as mudanças sazonais das calotas polares e sugeriu que elas eram feitas de neve e gelo. Ele também especulou que a vegetação pode estar crescendo durante a primavera e o verão marcianos. Ele erroneamente considerou que as áreas escuras que ele havia visto eram oceanos. Herschel acreditava que Marte era habitado, ele também achava que havia seres inteligentes vivendo em todos os planetas, mesmo em áreas frias sob a

Os Diários Perdidos de Nikola  
superfície quente do sol.

# Os Diários Perdidos de Nikola

## Comunicação com Marte

A edição de 13 de abril de 1892 do jornal Spectator trazia um artigo intitulado Telegraphing to Mars with solar signal. Este foi um dos primeiros artigos que tratou das dificuldades linguísticas envolvidas na comunicação com os marciais, (marciais era uma gíria do século 19 para marcianos).

O artigo aponta que informações matemáticas podem ser trocadas, mas questiona como comunicaremos conceitos abstratos, como "Como vamos perguntar se Martials têm engenheiros e navios, e luzes elétricas e geleiras e cinco sentidos, e cabeças e pés?"

Nesse mesmo ano, Nicloas Camille Flammarion publicou o primeiro volume de sua enciclopédia de La Planete Mars. Flammarion sugeriu que o magnetismo natural da Terra pode ser aproveitado para propagar sons pelo espaço para se comunicar com formas de vida em Marte.

Em 1877, Giovanni Schiaparelli observou e esboçou o que ele chamou de Canali (canais italianos) na superfície de Marte. Os desenhos de Schiaparelli eram notavelmente extensos e logo atraíram a atenção mundial.

No início de 1900, o astrônomo de Boston Percival Lowell corroborou e acrescentou aos esboços de Schiaparelli, com seu pequeno telescópio, Lowell tirou fotografias de Marte que pareciam confirmar a existência dos canais.

Percival acreditava que Marte era coberto por um intrincado sistema de canais, não águas abertas, mas faixas de vegetação ao longo de um sistema de irrigação subterrâneo. A teoria na época era que o principal suprimento de água em Marte vinha das calotas polares. O derretimento sazonal distribuiria água para o planeta moribundo lentamente através de uma grade de canais subterrâneos.

Em 1954, quando Marte fez uma de suas aproximações à Terra, a National Geographic Society e o Observatório Lowell organizaram a primeira "Patrulha de Marte" mundial. Este esforço, dirigido pelo Dr. Earl Slipher do Observatório Lowell, tentou reunir melhores informações e fotografias de características na superfície de Marte.

Os resultados mais uma vez pareceram mostrar o que pareciam ser grandes linhas de canais na superfície de Marte, bem como evidências de vegetação que parecia crescer e depois morrer em conexão com as estações marcianas. As notícias das fotografias vazaram para revistas de astronomia como a Sky & Telescope, mas o tão esperado anúncio público dos resultados das "Patrulhas de

# Os Diários Perdidos de Nikola

Marte" nunca veio.

# Os Diários Perdidos de Nikola

## Vida em Marte

Em um panfleto intitulado *The Truth About Mars*, escrito em 1956, o autor Ernest

L. Norman afirmou ter contatado os habitantes do planeta Marte. Em seu livreto, Norman afirmou que passaria uma hora todas as noites em meditação, e que devido a suas meditações foi contatado em fevereiro de 1955 por um homem de Marte.

"Depois de apresentarele mesmo como Nur El, ele rapidamente explicou que ele era do planeta Marte, e que se eu assim desejasse, eu poderia ir até lá com ele, para sua cidade (em vôo astral) e que ele seria meu guia pessoal.

"Ele explicou que seu povo estava muito desejoso em vista de toda a controvérsia acontecendo, para esclarecer alguns dos chamados mistérios de Marte. Nossa viagem até lá é uma questão de segundos, pois nenhuma nave é usada ou necessária.

"Chegando à superfície de Marte, estamos imediatamente cientes do terreno extremamente acidentado, colinas rochosas e desertos arenosos, que se estendem infinitamente ao nosso redor. Nur El explica que a ionosfera é muito fina, o que deixa a superfície quase desprotegida das várias raios beta, gama e cósmicos. Esta alta concentração de raios ioniza a atmosfera muito rara e gasosa e, juntamente com as correntes térmicas, cria terríveis tempestades de poeira.

"Há também uma camada de poeira muito finamente dividida na ionosfera, que ajuda a criar a aparência avermelhada do planeta. Há também vários vulcões, três dos quais são de grande tamanho; um deles mal era visível no horizonte. um fino fio de fumaça de seu cone truncado.

"Também foi explicado que, como Marte tem apenas sete graus de inclinação do eixo, não há muita mudança sazonal. A água é muito escassa neste planeta árido; a maior parte da precipitação cai nos pólos. A vegetação também é escassa."

Norman continua sua história dizendo: "Em Marte as cidades são todas subterrâneas e estão conectadas entre si por enormes tubos de metal ovais de 90 a 150 metros de diâmetro. São esses tubos que confundiram os astrônomos na Terra. Alguns acreditam que eles sejam canais de design inteligente ou usando recursos naturais para transportar água escassa por todo o planeta.

"As areias movediças do deserto muitas vezes os cobrem ou descobrem, o que leva a mais confusão, pois parecem aparecer e desaparecer. As pessoas de

## Os Diários Perdidos de Nikola

Marte são menores do que as da Terra, com apenas cerca de 1,20 m de altura.

# Os Diários Perdidos de Nikola Tesla

"Eles têm uma aparência um tanto mongol. Os marcianos originalmente migraram em espaçonaves para Marte de um planeta moribundo há mais de um milhão de anos. Eles também vieram para esta terra e começaram uma colônia, mas acharam impraticável mantê-la. Também foi explicado por Nur El que esta colônia se tornou nossa raça chinesa através da evolução do tempo."

Os marcianos explicaram a Norman que há mais de 100.000 anos, Marte era muito parecido com a Terra. Havia ar, água e uma abundância de vida vegetal e animal.

Naquela época, através de sua ciência oculta e também com seus telescópios superiores, eles viram, em algum lugar do espaço, acontecer um cataclismo. Um sol gigante de repente brilhou como uma nova e depois explodiu. Pedacos enormes foram arremessados para o espaço em diferentes direções, cada um deles um sol menor, incandescente, "solar atomicamente".

Foi determinado por cálculos, que uma dessas peças de fogo passaria muito perto do nosso sistema solar. Os marcianos tinham uma escolha, ficar em Marte ou migrar para outro planeta longe deste sistema solar. Após uma pesquisa, descobriu-se que não havia outro planeta disponível que fosse adequado. Assim, uma alternativa foi decidida. Eles poderiam construir grandes cidades no subsolo.

Depois que o cataclismo atingiu o sistema solar, Marte foi dizimado e queimado. A Terra também sofreu, houve grandes terremotos e maremotos quando a órbita e o eixo da Terra foram alterados drasticamente.

A história de Ernest Norman, embora semelhante a outros escritos esotéricos da época, é interessante por causa de suas observações das condições climáticas em Marte que não eram conhecidas pelos cientistas na década de 1950. Sua declaração sobre vulcões em Marte foi verdadeiramente profética, considerando que na época em que seu livreto foi escrito, Marte não era considerado sismicamente ativo.

Com o avanço dos foguetes modernos, Marte se tornou um dos primeiros planetas a receber a atenção das sondas espaciais enviadas da Terra. Marte, no entanto, não tem sido um planeta fácil de alcançar.

Em novembro de 1962, os soviéticos lançaram uma sonda a Marte, chamada Mars 1, que deveria se encontrar com o planeta em junho de 1963. No entanto, apenas dez semanas antes do encontro programado, os soviéticos perderam contato com a espaçonave. Três anos depois, os soviéticos lançaram outra sonda chamada Zond 2, que deveria voar por Marte. Esta sonda também perdeu

contato com a Terra em abril de 1965.

Em 1969, os Estados Unidos enviaram a sonda Mariner 7 ao planeta vermelho. Em 1970, a sonda perdeu as comunicações de rádio com a Terra, começou a perder o controle, sua bateria acabou e a velocidade da espaçonave aumentou.

# Os Diários Perdidos de Nikola

Misteriosamente, algumas horas depois, a Mariner 7 parou de cair repentinamente, as comunicações de rádio foram restauradas e a velocidade da espaçonave voltou ao normal, apesar do fato de seu sistema de foguetes estar inoperante. Cientistas nervosos começaram a brincar sobre "O Grande Ghoul Galáctico" à espera de uma espaçonave desavisada.

O termo Great Galactic Ghoul foi nomeado pelo correspondente da revista Time, Donald Neff, após os estranhos eventos que cercaram o voo da Mariner 7. "A lenda do Great Galactic Ghoul é como a lenda do Triângulo das Bermudas", comentou John Casani, do Jet Propulsion Laboratory. .

Os soviéticos também continuaram a perder sondas de Marte. Em 12 de julho de 1988, a URSS lançou o Phobos II, um satélite não tripulado para Marte. Chegou em janeiro de 1989 e entrou em órbita ao redor de Marte como a primeira fase em direção ao seu destino real, a pequena lua marciana chamada Fobos.

A missão foi impecável até que a nave se alinhou com a lua. Em 28 de março de 1989, um objeto elíptico foi detectado se movendo em direção ao satélite segundos antes de perder a comunicação com a Terra. Todas as indicações eram de que o objeto elíptico possivelmente havia atacado o satélite que agora estava morto e girando fora de controle.

Em 28 de março de 1989, Tass, a agência oficial de notícias soviética, declarou: "Phobos II falhou em se comunicar com a Terra como programado após a conclusão e operação ontem em torno da lua marciana Phobos. Os cientistas no controle da missão não conseguiram estabelecer contato de rádio estável."

No dia seguinte, um alto funcionário da Agência Espacial Soviética (Glavkosmos) disse: "Phobos II está 99% perdido para sempre".

Em 31 de março de 1989, as manchetes enviadas pelos correspondentes de Moscou da Agência Europeia de Notícias (EFE) afirmavam: "Phobos II capturou fotos estranhas de Marte antes de perder contato com sua base. Vremya revelou ontem que a sonda espacial Phobos II, que estava orbitando acima Marte quando os cientistas soviéticos perderam contato com ele na segunda-feira, fotografou um OBJETO NÃO IDENTIFICADO na superfície marciana segundos antes de perder o contato."

Os cientistas descreveram o objeto não identificado como uma elipse fina de 20 quilômetros de comprimento. Afirmou-se ainda que as fotos não poderiam ser uma ilusão porque foram capturadas por duas câmeras coloridas diferentes,

## Os Diários Perdidos de Nikola

bem como câmeras que tiram fotos infravermelhas.

Um controlador do centro de controle de Kaliningrado concluiu que a sonda estava girando fora de controle. Parece que algo atingiu ou atirou no

# Os Diários Perdidos de Nikola

Sonda Fobos II. Na edição de 19 de outubro de 1989 da revista Nature, cientistas soviéticos concluíram que a nave poderia estar girando porque foi impactada por algum objeto desconhecido.

Tentativas recentes de chegar a Marte também encontraram falhas misteriosas e frustrantes. Em 23 de setembro de 1999, nove meses de voo espacial para Marte terminaram em desastre quando o primeiro satélite meteorológico interplanetário da NASA foi destruído. Pensa-se que o Mars Climate Orbiter entrou na atmosfera de Marte em um ângulo muito íngreme e se partiu ou queimou na atmosfera.

Acredita-se que o orbitador de 1.387 libras tenha chegado a 37 milhas da superfície de Marte. O gerente de projeto Richard Cook, do laboratório de propulsão a jato da NASA, disse: "Acreditamos que a espaçonave chegou a uma altitude mais baixa do que prevíamos".

Dez semanas depois, no início de dezembro, o Mars Polar Lander e suas duas sondas destacáveis desapareceram misteriosamente após o que se pensava ser uma missão quase perfeita. A comunicação final da Mars Polar Lander antes do pouso indicou que estava no curso e funcionando bem.

A espaçonave virou sua antena para longe da Terra, 12 minutos antes de pousar para se orientar e entrar na atmosfera marciana. Seus últimos sinais de rádio chegaram à Terra 14 minutos depois, às 15h03 ET.

A sonda da NASA de US \$ 165 milhões foi projetada para cortar a fina atmosfera de Marte em um ângulo de 12,25 graus, a margem de erro era de apenas meio grau, separada de seu escudo térmico, implantar um pára-quedas e disparar uma dúzia de propulsores antes de pousar - tudo sem contato de rádio com a Terra.

Depois de pousar, o módulo de pouso deveria ter desdobrado seus painéis solares e implantado sua antena e, alguns minutos depois, enviado uma mensagem por rádio de volta à Terra. Também silenciosas estavam as duas microsondas Deep Space 2 do tamanho de uma bola de basquete que estavam andando junto com o módulo de pouso.

As microsondas deveriam se chocar contra o planeta a 400 mph enquanto a nave espacial principal descia, sua queda ininterrupta por pára-quedas ou propulsores. Os controladores da NASA não receberam nenhum sinal das duas microsondas durante as oportunidades de contato.

Até hoje, nada foi ouvido do Polar Lander ou de suas sondas separadas. Enquanto a NASA foi acusada de encobrir relatos anteriores de que a missão a

## Os Diários Perdidos de Nikola

Marte estava condenada desde o início devido a erros humanos - o destino final do Polar Lander está envolto em mistério.

É quase como se alguém ou alguma coisa estivesse deliberadamente tentando impedir que nossas sondas espaciais chegassem a Marte. Esse cenário na superfície parece absurdo, mas é?

# Os Diários Perdidos de Nikola

## Civilizações em Marte

Em 1959, uma espaçonave marciana supostamente pousou no deserto fora de Moscou, na União Soviética, onde uma reunião secreta com o primeiro-ministro soviético Nikita Krushev foi organizada. A conferência considerou melhorar as relações com a Terra, trocar conhecimento e garantir a paz mundial e interplanetária, mas o governo soviético rejeitou os termos. Este relatório originou-se do sargento. Willard Wannall, anteriormente da Inteligência do Exército, que investigou OVNI's no Havaí enquanto estava no exército na década de 1950.

Em 24 de abril de 1964, um objeto voador metálico de formato oval pousou em um campo agrícola em Newark Valley, no estado de Nova York, e dois seres alienígenas emergiram da nave estimada em 20 pés de comprimento. Fazendeiro, Gary Wilcox dirigiu seu trator em direção ao objeto claramente visível em um dia ensolarado. O fazendeiro chutou o objeto metálico para se certificar de que era real.

Os dois ocupantes tinham cerca de um metro e meio de altura e carregavam uma bandeja quadrada cheia de diferentes vegetais que haviam coletado em sua fazenda. Wilcox relatou que quando confrontou os seres que roubavam suas colheitas, eles disseram: "Não se assuste, já falamos com pessoas antes".

Gary descreveu as vozes como sendo muito estranhas. Eles usavam macacões brancos de aparência metálica, sem costuras, costuras ou bolsos. Ele não podia ver suas mãos ou pés. Tampouco podia ver seus rostos sob os trajes espaciais completos, que Wilcox especulou estarem protegendo esses alienígenas dos venenos na atmosfera da Terra.

Como Wilcox tornou-se curioso, um deles declarou: "Nós somos do que você conhece como o planeta Marte. Só podemos vir à Terra a cada dois anos", e deixou um aviso de que as pessoas da Terra deveriam ficar fora do espaço. Disseram que estudavam os materiais orgânicos da Terra por causa da estrutura rochosa de Marte e que não voavam perto de nossas cidades porque evitavam a poluição do ar.

Wilcox deu aos seres um saco de fertilizante e trocou informações sobre a agricultura e as tentativas da humanidade de voar no espaço. Wilcox foi posteriormente investigado por um psiquiatra e pelo departamento do xerife, que o consideraram uma pessoa normal e verdadeira, sem problemas emocionais aparentes.

## Os Diários Perdidos de Nikola

Em fevereiro de 1972, a diplomata das Nações Unidas Farida Iskiovet, que investigou OVNIIs e contatos de ocupantes para o Presidente da Assembleia Geral, revelou que ela havia sido contatada por uma espaçonave desembarcada do planeta Marte. O

# Os Diários Perdidos de Nikola

O contato relatado ocorreu no deserto de Mojave, na Califórnia, em 1971, e fez a primeira página" do principal jornal do Arizona, o jornal Arizona Republic.

Esta história também fez a primeira página do San Clemente Sun-Post em um artigo escrito por Fred Swegles. Farida afirmou que o alienígena se ofereceu para admitir um embaixador em sua confederação interplanetária neste sistema solar, em troca de um embaixador alienígena na Assembleia Geral das Nações Unidas.

Alegadamente, esta foi uma tentativa de restabelecer relações diplomáticas com a Terra e outros planetas que haviam sido suspensos nos tempos antigos devido à hostilidade na Terra. No entanto, os termos desse acordo de paz não foram aceitáveis para o Conselho de Segurança, e a troca foi supostamente rejeitada em uma reunião secreta.

Tesla pode ter sido o primeiro a ouvir estranhas transmissões de rádio do espaço, mas certamente não foi o último. Alguns dos principais astrônomos do mundo revelaram que coletaram mais de 100 sinais de rádio inexplicáveis durante a vigilância de rotina do espaço.

Esses tons fracos e puros não têm origem natural e podem ter sido criados artificialmente, disseram os cientistas. Eles não descartam a possibilidade surpreendente de que esse estranho tráfego de rádio possa ter origens extraterrestres.

A maioria dos sinais foi captada por radiotelescópios americanos gerenciados pelo Search for Extra-Terrestrial Intelligence Institute (SETI) em Mountain View, Califórnia, criado em 1988 para estudar a estática de rádio no espaço e escaneá-lo em busca de material que pudesse ser evidência de contato alienígena. Alguns também foram registrados por astrônomos britânicos estudando estrelas e galáxias com o telescópio Lovell em Jodrell Bank, perto de Macclesfield, em Cheshire.

“É tentador levantar a hipótese de que pelo menos alguns desses sinais sedutores eram realmente de ET e que eles desapareceram do éter quando os extraterrestres desligaram seus transmissores ou saíram do ar antes que pudessemos verificar a mensagem”, disse o Dr. cientista de programas públicos.

Alternativamente, ele disse, era possível que eles fossem simplesmente o produto de algum tipo de interferência local que não se repetiu quando os astrônomos tentaram realocar os sinais desonestos.

O SETI, que foi formado por cientistas como Carl Sagan e recebeu financiamento da NASA até 1993, ainda não descobriu nenhum padrão de rádio

## Os Diários Perdidos de Nikola

claro e repetido que possa sugerir a existência de inteligência alienígena no universo. Os sinais curtos e indistintos não são considerados uma boa evidência de ET.

## Os Diários Perdidos de Nikola

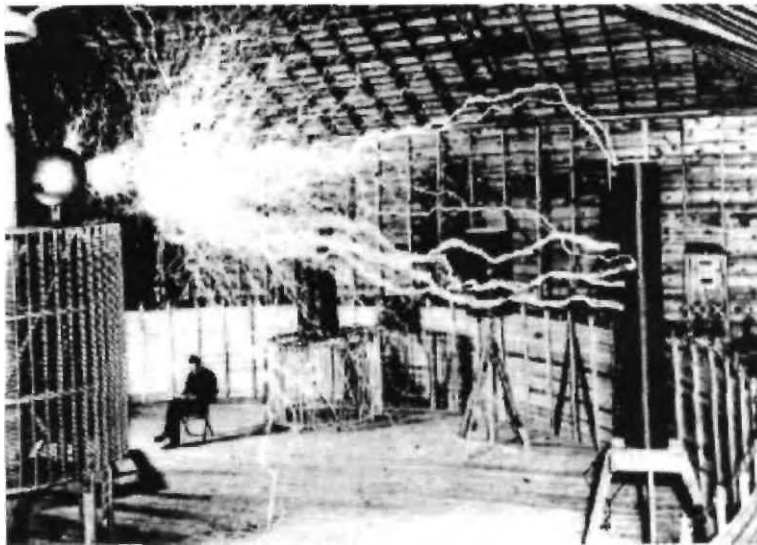
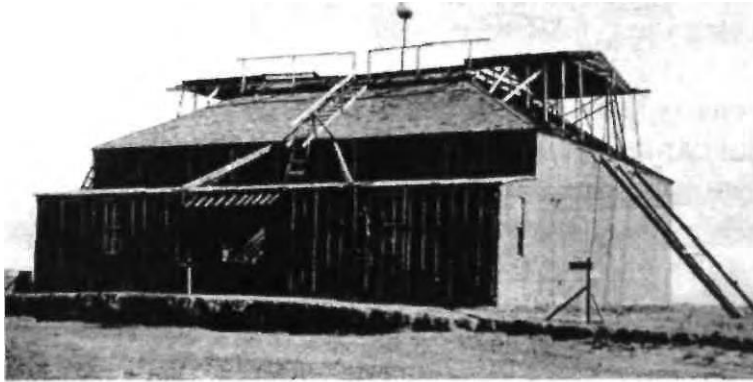
"Se você pudesse ouvir o sinal na frequência em que é recebido, soaria como um assobio fraco, um tom puro que só poderia ser feito por um transmissor. Até onde sabemos, a natureza não pode produzir um som puro", disse Shostak. Cada vez que um desses sinais é detectado por um radiotelescópio, um alarme alerta os astrônomos do SETI, que trabalham 24 horas por dia. Nenhum ainda foi identificado ou registrado pela segunda vez, de modo que os cientistas foram negados a chance de fazer um estudo de sua fonte ou composição.

"Tenho certeza de que há sinais que vêm e vão dos quais não conseguimos chegar ao fundo. Isso não quer dizer que são homenzinhos verdes tentando se comunicar conosco, mas nós simplesmente não sabemos", disse o Dr. Tom Muxlow, astrônomo do observatório britânico de radioastronomia. Ele revelou que o Jodrell Bank havia captado cerca de seis sinais desonestos.

A possibilidade de que os sinais tenham origens extraterrestres não pode ser ignorada, de acordo com o Prêmio Nobel Tony Hewish, professor emérito de radioastronomia na Universidade de Cambridge. Em 1967, Hewish e Jocelyn Bell, uma estudante, acreditavam ter encontrado evidências de um primeiro contato alienígena quando detectaram um pulso regular de sinais de rádio vindos de uma estrela distante.

"Tudo tinha um ar de irrealidade, mas por um mês pensamos que era possível que os sinais fossem provenientes de vida inteligente em outro planeta. Mas, mas você não pode remover a possibilidade", disse Hewish. Em vez disso, eles encontraram um pulsar, uma estrela de nêutrons que gira rapidamente, uma descoberta pela qual Hewish ganhou um prêmio Nobel em 1974.

## Os Diários Perdidos de Nikola Tesla



Durante experimentos em Colorado Springs em 1899, Tesla começou a receber sinais de rádio de natureza altamente incomum. Ele escreveria mais tarde: "Embora eu não pudesse decifrar seu significado na época, era impossível para mim pensar neles como totalmente acidentais. planeta para outro. Um propósito estava por trás desses sinais elétricos."

# Os Diários Perdidos de Nikola Tesla

## Capítulo quatro

### Experiências extraordinárias

Muito foi feito sobre a incrível capacidade de Tesla de visualizar imagens de sua mente. Esse talento veio principalmente de forma involuntária e muitas vezes em momentos inoportunos. Quando ele era mais jovem, Tesla se preocupava que ele estivesse sofrendo de algum tipo de loucura quando suas visões apareceriam. Mais tarde, ele percebeu que esse traço em particular era um dom e a base de todas as suas invenções.

As visões de Tesla eram tão vívidas que ele às vezes não tinha certeza que era real e o que era imaginário. Fortes flashes de luz frequentemente acompanhavam essas imagens. Ele acenava com a mão na frente dos olhos para determinar se os objetos estavam simplesmente em sua mente ou fora.

Em 1919, Tesla escreveu sobre essas imagens e seus esforços para encontrar uma explicação para elas. Ele havia consultado vários médicos e psicólogos, mas ninguém foi capaz de ajudar.

"A teoria que formulei é que as imagens foram o resultado de uma ação reflexa do cérebro sobre a retina sob grande excitação. Certamente não eram alucinações, pois em outros aspectos eu era normal e composto.

"Para dar uma idéia de minha angústia, suponha que eu tinha testemunhado um funeral ou algum espetáculo tão estressante. Então, inevitavelmente, na quietude da noite, uma imagem vívida da cena se projetava diante de meus olhos e persistia apesar de todos os meus esforços para bani-la. Às vezes, ele permanecia fixo no espaço, embora eu empurrasse minha mão através dele."

É bem conhecido que a concepção de Tesla de seu motor AC (corrente alternada) veio a ele durante uma de suas visões. "Uma tarde... eu estava curtindo um passeio com meu amigo no parque da cidade e recitando poesia. Naquela idade eu sabia livros inteiros de cor, palavra por palavra. Um deles era Goethes Faust. O sol estava se pondo e lembrou me de uma passagem gloriosa: O brilho recua, feito é o dia da labuta; Ele se apressa, novos campos de vida explorando; Ah, que nenhuma asa pode me erguer do solo Em seu caminho a seguir, siga subindo!

"Enquanto eu proferia essas palavras inspiradoras, a ideia veio como um relâmpago e em um instante a verdade foi revelada. Desenhei com uma vara na areia o diagrama mostrado seis anos depois em meu discurso perante o instituto

americano de engenheiros elétricos.

# Os Diários Perdidos de Nikola

"As imagens eram maravilhosamente nítidas e claras e tinham a solidez do metal. 'Veja meu motor aqui; observe-me revertê-lo.'"

Tesla usou seu incrível poder ao longo de sua incrível carreira. Ele não gostava de desenhar suas concepções no papel porque faltava a realidade que a prancheta interna de Tesla poderia fornecer. Para Tesla, desenhar era totalmente irreal e um incômodo.

Ele não precisava fazer planos e anotar dimensões, por causa desse poder de recordação instantânea. Ele poderia armazenar qualquer projeto em sua mente para ser recuperado intacto anos depois.

Apesar de suas habilidades incomuns, Tesla a princípio teve pouca paciência com aqueles que acreditavam em poderes psíquicos ou espíritos. Tesla muitas vezes negou que ele tivesse poderes sobrenaturais ou origens de além da terra. Tais alegações, juntamente com sua convicção na realidade dos extraterrestres, quase certamente prejudicaram a reputação de Tesla mais tarde em sua vida.

Tesla se sentiu tão fortemente sobre tais alegações que frequentemente escrevia sobre suas frustrações com pessoas que queriam acreditar que ele era mais do que um ser humano comum.

"O número muito maior de seres humanos nunca está ciente do que está acontecendo dentro deles e milhões são vítimas de doenças e morrem prematuramente apenas por causa disso. As ocorrências mais comuns e cotidianas parecem misteriosas e inexplicáveis.

"Alguém pode sentir uma súbita onda de tristeza e quebrar seu cérebro por uma explicação, quando ele pode ter notado que foi causado por uma nuvem cortando os raios do sol. Ele pode ver a imagem de um amigo querido sob condições que ele interpreta como muito peculiar, quando pouco antes ele passou por ele na rua ou viu sua fotografia em algum lugar.

"Quando ele perde um botão de colarinho, ele se agita e xinga por uma hora, sendo incapaz de visualizar suas ações anteriores e localizar o objeto diretamente. A observação deficiente é apenas uma forma de ignorância e responsável pelas muitas noções mórbidas e idéias tolas que prevalecem.

"Não há mais de uma em cada dez pessoas que não acredita em telepatia e outras manifestações psíquicas, espiritualismo e comunhão com os mortos, e que se recusaria a ouvir enganadores dispostos ou não?

"Só para ilustrar o quão profundamente enraizada essa tendência se tornou mesmo entre a população americana lúcida, posso mencionar um incidente cômico. Em breve.

## Os Diários Perdidos de Nikola

antes da guerra, quando a exposição de minhas turbinas nesta cidade suscitou comentários generalizados nos documentos técnicos, eu previa que haveria uma disputa entre os fabricantes para se apossar da invenção e eu tinha projetos particulares para aquele homem de Detroit (Ford) que tem uma estranha faculdade de acumular milhões.

"Tão confiante eu estava, que ele iria aparecer algum dia, que eu declarei isso como certo para minha secretária e assistentes. Com certeza, uma bela manhã um corpo de engenheiros da Ford Motor Company se apresentou com o pedido de discutir comigo um projeto importante.

"Eu não te disse?", comentei triunfante com meus funcionários, e um deles disse: 'Você é incrível, Sr. Tesla. Tudo sempre sai exatamente como você prevê.'

"Assim que esses homens cabeça-dura se sentaram, eu, é claro, imediatamente começou a enaltecer as características maravilhosas da minha turbina, quando o porta-voz me interrompeu e disse: 'Sabemos tudo sobre isso, mas estamos em uma missão especial. Formamos uma sociedade psicológica para a investigação de fenômenos psíquicos e queremos que você se junte a nós nessa empreitada.'

"Suponho que esses engenheiros nunca souberam o quão perto chegaram de serem demitidos do meu escritório. Desde que alguns dos maiores homens da época, líderes da ciência cujos nomes são imortais, me disseram que sou possuidor de uma mente incomum, dediquei todas as minhas faculdades de pensamento à solução de grandes problemas, independentemente do sacrifício.

"Durante muitos anos me esforcei para desvendar o enigma da morte e esperei ansiosamente por todo tipo de indicação espiritual. Mas apenas uma vez no curso de minha existência tive uma experiência que momentaneamente me impressionou como sobrenatural.

"Foi na hora da morte de minha mãe. Eu estava completamente exausto pela dor e pela longa vigília, e uma noite fui carregado para um prédio a cerca de dois quarteirões de nossa casa.

"Enquanto eu estava ali indefeso, pensei que se minha mãe morresse enquanto eu estivesse longe de sua cama, ela certamente me daria um sinal. Dois ou três meses antes, eu estava em Londres na companhia de meu falecido amigo, Sir William Crookes. , quando o espiritismo foi discutido e eu estava sob o domínio desses pensamentos.

"Eu poderia não ter prestado atenção a outros homens, mas era suscetível a seus argumentos, pois era seu trabalho de época sobre a matéria radiante, que eu havia lido como um

# Os Diários Perdidos de Nikola

estudante, que me fez abraçar a carreira elétrica. Refleti que as condições para olhar o além eram as mais favoráveis, pois minha mãe era uma mulher de gênio e particularmente excelente nos poderes da intuição.

"Durante toda a noite, todas as fibras do meu cérebro ficaram tensas na expectativa, mas nada aconteceu até o início da manhã, quando adormeci, ou talvez desmaiei, e vi uma nuvem carregando figuras angelicais de beleza maravilhosa, uma das quais olhou para mim com amor e gradualmente assumiu as feições de minha mãe. "A aparição flutuou lentamente pela sala e desapareceu, e fui acordado por uma canção indescritivelmente doce de muitas vozes. Naquele instante, uma certeza, que nenhuma palavra pode expressar, veio sobre mim de que minha mãe acabara de falecer. E isso era verdade.

"Eu era incapaz de compreender o tremendo peso do conhecimento doloroso que recebi antecipadamente, e escrevi uma carta a Sir William Crookes enquanto ainda estava sob o domínio dessas impressões e com a saúde física precária.

"Quando me recuperei, procurei por muito tempo a causa externa dessa estranha manifestação e, para meu grande alívio, consegui depois de muitos meses de esforço infrutífero. Eu tinha visto a pintura de um artista célebre, representando alegoricamente uma das estações na forma de uma nuvem com um grupo de anjos que pareciam realmente flutuar no ar, e isso me atingiu com força.

"Era exatamente a mesma que apareceu no meu sonho, com exceção da imagem de minha mãe. A música veio do coro da igreja próxima na missa da manhã de Páscoa, explicando tudo satisfatoriamente em conformidade com os fatos científicos."

À medida que envelheceu, Tesla tornou-se mais interessado na espiritualidade e no lugar da humanidade no universo. Tesla havia comentado uma vez sobre inventar uma máquina que pudesse projetar pensamentos humanos em uma tela, bem como uma televisão moderna. Essa ideia continuaria em sua mente até o momento de sua morte.

Dale Alfrey se lembra de várias notações sobre as idéias de Tesla sobre a natureza do espírito humano e se ele continua após a morte física. Tesla foi criado em um ambiente religioso - mas ele se tornou mais "humanista" em suas atitudes e considerava a vida física nada mais do que uma "automação da natureza".

"Tesla tornou-se mais aberta à ideia de que existe um espírito ou alma que continua em outro plano de existência após a morte", lembra Alfrey. "A certa altura, Tesla repreendeu Edison por roubar sua ideia de usar uma forma de rádio

Os Diários Perdidos de Nikola  
para entrar em contato com os mortos."

# Os Diários Perdidos de Nikola

## Vozes no Éter

Após sua recepção inicial de enigmáticos sinais de rádio em 1899, Tesla trabalhou por muitos anos para aperfeiçoar o equipamento de recepção e transmissão que era necessário para melhor captar e traduzir as possíveis transmissões alienígenas. A princípio os sinais não passavam de sons rítmicos, quase um tipo de transmissão em código morse que ele relatou.

Por volta de 1918, Tesla começou a receber o que ele considerava serem transmissões de voz, exceto que as vozes que ele captava não eram humanas. Em vez disso, Tesla escreveu que - "Os sons que escuto todas as noites a princípio parecem ser vozes humanas conversando em um idioma que não consigo entender. Acho difícil imaginar que estou realmente ouvindo vozes reais de pessoas que não são este planeta. Deve haver uma explicação mais simples que até agora me iludiu."

Em 1925 Tesla escreveu que - "Eu estou ouvindo mais frases nessas transmissões que são definitivamente em inglês, francês e alemão. Estou ouvindo pessoas em algum lugar do mundo conversando entre si. Isso não pode ser o caso, pois esses sinais estão vindo de pontos no céu acima da Terra."

Nikola Tesla pode ter sido um dos primeiros a receber estranhos sinais de rádio que ele pensava serem de fora da Terra, mas certamente não foi o último. Agora é sabido nos diários de Fortean que mensagens misteriosas alegando origens extraterrestres estão sendo recebidas repetidamente por eletrônicos domésticos comuns. Testemunhas assustadas relataram sinais estranhos emanando de televisores e rádios desligados, bem como telefonemas estranhos cheios de sons eletrônicos e vozes sussurrantes.

Nos primórdios da experimentação de rádio, os aficionados ficavam surpresos quando seus aparelhos primitivos de repente explodiam com sinais fortes e claros, muito mais poderosos do que qualquer estação existente na época. Os sinais muitas vezes foram explicados como interferência de rádio normal causada pelo clima ou outras fontes naturais.

Em 1965, os cientistas soviéticos Gennady B. Sholomitsky, Nikolai Kardashev e I.

S. Shklovskii, receberam atenção mundial quando anunciaram que haviam recebido sinais de rádio de balizas de alguma supercivilização no espaço. Esses sinais, disseram eles, eram ordenados e indicativos de inteligência interplanetária.

# Os Diários Perdidos de Nikola

Mais tarde, outros radioastrônomos descobriram que esses sinais vinham de corpos celestes que hoje conhecemos como quasares. Outros sinais de rádio estranhos não foram tão facilmente explicados.

Dr. Hugh Mansfield Robinson, conduzindo um conjunto de experimentos de rádio em 1921, recebeu sinais inteligentes no comprimento de onda de trinta mil metros. Ernest B. Rogers, o engenheiro encarregado do teste, sentiu-se compelido a afirmar que "os sinais eram de origem extraterrestre, pois não havia instrumentos de envio desse poder na Terra naquela época".

Um astrônomo de rádio amador chamado Grote Reber relatou ter recebido fortes sinais de ponto e traço do espaço em 1939. Ele havia construído uma antena parabólica de dez metros em Wheaton, Illinois, e disse que costumava ouvir os sinais por oito horas seguidas. Eles pareciam vir de um ponto específico no céu. Nenhum desses sinais antigos e misteriosos foi explicado.

## Ecoss Longos Atrasados

Os entusiastas do rádio na década de 1920 descobriram um fenômeno que chamaram de LDE (Long Delayed Echoes). Os sinais enviados da terra às vezes voltavam vários segundos depois, como se tivessem sido refletidos de volta por algo no espaço. Em alguns casos, alguns LDEs retornaram dias, meses e até anos depois. Pesquisadores na Europa relataram LDEs em 1927, 1928 e 1934. Os pulsos de eco foram atrasados de três a quinze segundos.

O Dr. Ronald N. Bracewell da Universidade de Stanford especulou em 1962 que um satélite alienígena equipado com um computador que varreria todas as frequências de rádio enquanto viajava pelo espaço, poderia ser responsável pelos estranhos LDEs. O satélite captava sinais inteligentes, os gravava e depois os retransmitia de volta na mesma frequência.

Suponhamos, pensou ele, que o satélite fosse programado para que, se a mensagem fosse retornada novamente, indicando que o sistema foi entendido, ele transmitiria uma mensagem própria. Os LDEs da década de 1920 poderiam ter vindo de tal satélite, sugeriu Bracewell.

Na revista científica semanal Nature, aparece na edição de 3 de novembro de 1928 uma carta escrita por um certo Jorgen Hals, engenheiro de rádio de Bygodo, Oslo, ao físico Carl Stormer.

# Os Diários Perdidos de Nikola Tesla

"No final do verão de 1927, ouvi repetidamente sinais da estação holandesa de transmissão de ondas curtas PCJJ em Eindhoven. Ao mesmo tempo em que os ouvia, também ouvia ecos. intervalo de cerca de 1/7 de segundo, bem como um eco mais fraco cerca de três segundos após o eco principal ter desaparecido.

"Quando o sinal principal era especialmente forte, suponho que a amplitude do último eco três segundos depois, estava entre 1/10 e 1/20 do sinal principal em força. De onde vem esse eco, não posso dizer por enquanto, só posso confirmar que eu realmente ouvi."

Stormer iniciou alguns testes como resultado desta comunicação e em 11 de outubro de 1928, estes obtiveram algum sucesso. Durante a tarde daquele dia, a Estação PCJJ em Eindhoven emitiu sinais muito fortes em 31,4 metros.

Tanto Hals quanto Stormer ouviram ecos muito distintos várias vezes, o intervalo entre o sinal e o eco variando entre três e cinco segundos, a maioria deles voltando cerca de oito segundos após o sinal principal. Às vezes, dois ecos eram ouvidos com um intervalo de cerca de quatro segundos.

O físico Van der Pol confirmou essas observações em um telegrama que dizia: "A emissão especial da noite passada deu ecos aqui variando entre três e 15 segundos. 50% dos ecos ouvidos após oito segundos!"

Na época, esses ecos peculiarmente longos foram atribuídos por Stormer a causas aurorais, mas a sensação hoje é que eles nunca foram explicados adequadamente. Seis anos depois, em 1934, ecos de rádio semelhantes da Holanda também foram ouvidos.

Um jovem astrônomo escocês chamado Duncan Lunan revisou os registros LDE da década de 1920 e começou a decodificá-los. Ele colocou os dados LDE em um gráfico, usando pontos para representar as pausas entre os ecos. Para sua surpresa, um mapa começou a tomar forma.

"Os pontos formavam um mapa de uma constelação facilmente reconhecível", disse Lunan. "A Constelação de Bootis no céu do norte. O curioso padrão de ecos atrasados era na verdade um padrão de posições de estrelas." Lunan elaborou outros mapas LDE e descobriu que todos pareciam centrar-se em Epsilon Bootis, uma estrela na constelação.

Lunan especulou que os LDEs estavam indicando que o ponto de origem do satélite alienígena era o sistema estelar Epsilon Bootis. Lunan apresentou suas descobertas à Sociedade Interplanetária Britânica. Kenneth Gatland, vice-presidente da sociedade, ficou entusiasmado com as descobertas de Lunan.

# Os Diários Perdidos de Nikola

"As descobertas de Lunan são absolutamente surpreendentes. Eu estudei os mapas e devo chegar às mesmas conclusões que ele."

Transmissões de rádio incomuns são frequentemente relatadas em áreas de alta atividade de OVNI's. Em janeiro de 1954, pessoas em todo o Meio-Oeste ouviram uma voz vindo de rádios desligados.

A voz, falando em um tom monótono, disse: "Não desejo que ninguém tenha medo, embora eu fale do espaço. Mas se você não parar seus preparativos para a guerra, você será destruído." Este tipo de transmissão incomum foi ouvido por ouvintes assustados em todo o mundo. Nenhum fraudador terreno jamais foi pego ou confessado.

Em 3 de agosto de 1958, operadores de radioamador nos Estados Unidos teriam captado uma estranha transmissão na faixa internacional de 75 metros. Uma voz masculina alegando ser "Nacoma do planeta Júpiter" advertiu seus ouvintes que os testes da bomba atômica poderiam levar ao desastre. A voz falou durante duas horas e meia em inglês, alemão, norueguês e na sua própria língua, descrita como uma espécie de rabiscos musicais.

"Foi o sinal mais poderoso já captado", disse uma conta. "Houve muito tempo durante a transmissão para centenas de pessoas ouvirem, e os operadores de rádio chamaram amigos e vizinhos e telefonaram de longa distância para parentes em outros estados para ouvir".

O autor John Keel escreveu na edição de setembro de 1977 do UFO Report que enquanto estava na Virgínia Ocidental, ele visitou um radioamador e ouviu sons estranhos em um aparelho de rádio caseiro VLF (Very Low Frequency).

"Vozes estranhas estavam tagarelando em frequências que supostamente não podem transmitir a voz. Eles falavam em uma linguagem gutural rápida que não conseguimos identificar. A princípio pensei que poderiam ser pessoas comuns falando através de um 'scrambler'. mas depois procurei e escutei amostras de transmissões de voz por meio de diferentes tipos de embaralhadores e não havia similaridade."

De acordo com o jornal espanhol El Diario De Nueva York, em 31 de janeiro de 1950, a atividade de OVNI's sobre Madri, na Espanha, foi acompanhada por transmissões de rádio incomuns.

"Nos últimos dois dias, perto da meia-noite, foram observadas fosforescências intensas e as formas de luzes estranhas ao mesmo tempo. Elas passaram pelo céu de norte a sul, e os receptores de rádio ouviram, durante a ocorrência desse fenômeno, palavras pronunciadas em uma língua incompreensível. A fantasia

## Os Diários Perdidos de Nikola

popular supõe que esses sinais luminosos podem vir do planeta Marte."

# Os Diários Perdidos de Nikola

Vozes estranhas falando uma língua gutural e desconhecida têm sido frequentemente associadas com transmissões de rádio inexplicáveis. Nem esse fenômeno foi contido em contos anedóticos de indivíduos não treinados. Desde a sua criação, a NASA experimentou problemas de interferência de rádio não autorizados de uma forma ou de outra em praticamente todas as missões espaciais tripuladas.

Um bom exemplo foi o voo Mercury Faith 7 com o astronauta Gordon Cooper. Em 15 de maio de 1963, durante sua quarta passagem pelo Havaí, a transmissão de voz de Cooper foi subitamente interrompida e abafada por "uma transmissão ininteligível em língua estrangeira" no canal reservado para voos espaciais - uma frequência que poucos amadores estavam equipados para transmitir em.

Se o sinal veio do solo, tinha que vir do Havaí, mas a FCC nunca resolveu o mistério. A NASA gravou a transmissão, que soou como uma voz grunhindo e falando rapidamente em um idioma que nunca foi identificado.

## A busca por extraterrestres Inteligência

Em 1955, dois físicos da Universidade de Cornell, Giuseppe Cocconi e Philip Morrison, publicaram um artigo sugerindo que poderia ser possível usar rádio de microondas para se comunicar entre as estrelas. Ao apontar um radiotelescópio para uma estrela próxima, semelhante ao Sol, que pode ter planetas, os astrônomos podem detectar ondas de rádio geradas por vida inteligente lá. Desde 1960, A Busca por Inteligência Extraterrestre (SETI) tem sido realizada por pesquisadores científicos.

As ondas de rádio são consideradas o melhor meio disponível, dada a tecnologia atual, para tentar detectar inteligência extraterrestre. As ondas de rádio viajam à velocidade da luz (que é a velocidade teórica mais rápida possível), que é de cerca de 300.000 quilômetros por segundo.

A essa velocidade, um sinal enviado de nossa estrela vizinha mais próxima, Próxima Centauri, leva mais de quatro anos para chegar à Terra. Isso pode parecer muito tempo, mas a sonda espacial mais rápida atualmente construída levaria 300.000 anos para fazer a mesma viagem.

O radioastrônomo Frank Drake foi o primeiro a tentar uma busca SETI usando uma antena de 85 pés em Greenbank, West Virginia, para ouvir na

## Os Diários Perdidos de Nikola

direção de duas estrelas próximas, Tau Ceti e Epsilon Eridani.

Durante dois meses ele monitorou as estrelas em busca de sinais em 1.420 MHz, uma frequência associada ao hidrogênio, que foi escolhida como canal lógico para ouvir.

# Os Diários Perdidos de Nikola

devido ao seu significado astronômico (o hidrogênio é o elemento mais abundante no Universo). Infelizmente, o projeto Drakes não obteve resultados positivos.

Programas adicionais do SETI foram conduzidos na União Soviética durante a década de 1960, mas a próxima tentativa séria nos Estados Unidos não foi feita até o início dos anos 70, quando o Centro de Pesquisa Ames da NASA reuniu uma equipe de especialistas para considerar como uma busca eficaz poderia ser feita.

O resultado ficou conhecido como Projeto Ciclope. Radioastrônomos, usando o trabalho do relatório Cyclops, começaram a realizar pesquisas ao longo dos anos 70 usando antenas e receptores existentes.

## O "UAU!" Sinal

Em 1977, o Dr. Jerry Ehman estava envolvido em uma busca por sinais de origem artificial usando a antena "Big Ear" (agora substituída por um campo de golfe) na Ohio State University. Desse esforço surgiu um dos sinais mais interessantes e intrigantes até hoje. Conhecido como o "Uau!" sinal (após a exclamação escrita pelo Dr. Ehman ao lado de uma parte particularmente tentadora da impressão do computador), ainda permanece inexplicável.

O "Uau!" A emissão de rádio da fonte entrou no receptor do radiotelescópio Big Ear por volta das 23h16, horário de verão do leste, em 15 de agosto de 1977. Dr. Ehman trabalhou na OSU como professor assistente em engenharia elétrica e astronomia. Quando a National Science Foundation cortou o financiamento da Big Ear em 1972, o Dr. Ehman foi dispensado, mas permaneceu como voluntário.

"Alguns dias após a detecção de 15 de agosto de 1977, comecei minha revisão de rotina da impressão do computador da execução de vários dias que começou em 15 de agosto. Várias páginas na impressão do computador fiquei surpreso ao ver a sequência de números e caracteres '6EQUJ5' no canal 2 da impressão.

"Imediatamente reconheci isso como o padrão que esperaríamos ver de uma fonte de rádio de banda estreita de pequeno diâmetro angular no céu. Na caneta vermelha que eu estava usando, imediatamente circulei esses seis caracteres e escrevi a notação 'Uau!' na margem esquerda da impressão do computador em frente a eles.

"Depois de concluir a revisão do restante da impressão, entrei em contato com

## Os Diários Perdidos de Nikola

Bob Dixon e o Dr. John D. Kraus, diretor do Big Ear Radio Observatory. Eles também ficaram surpresos. Então começamos uma análise do que foi solicitado mais de 20 anos o "Uau! fonte."

# Os Diários Perdidos de Nikola

O sinal poderia realmente ser de origem extraterrestre? Os pesquisadores da Ohio State University não tinham certeza. Eles treinaram o enorme escopo naquela parte do céu pelo próximo mês, mas o sinal nunca mais foi registrado.

Dr. Ehman, que continuou sua pesquisa sobre o "Uau!" sinal, escreve que depois de mais de vinte anos, o sinal ainda permanece um mistério.

“Mesmo se fossem seres inteligentes enviando um sinal, eles o fariam muito mais de uma vez”, diz Ehman. "Deveríamos tê-lo visto quando o procuramos novamente. Neste ponto, eliminamos quaisquer fontes terrestres para o sinal. Assim, uma vez que todas as possibilidades de uma origem terrestre foram descartadas ou parecem improváveis, e como a possibilidade de origem extraterrestre não puder ser descartada, devo concluir que uma ETI (Inteligência Extraterrestre) pode ter enviado o sinal que recebemos como fonte "Uau!".

"Claro que, sendo um cientista, aguardo a recepção de sinais adicionais como a fonte "Uau!" que possam ser recebidos e analisados por muitos observatórios. Assim, devo afirmar que a origem do sinal "Uau!" é ainda uma questão em aberto para mim. Há simplesmente muito poucos dados para tirar muitas conclusões. Em outras palavras, eu escolho não tirar grandes conclusões de dados 'meio-vastos'."

Sinais curiosos foram captados de 12 estrelas pelo radiotelescópio de 300 pés em Green Bank, WV, de acordo com um artigo publicado na edição de 29 de janeiro de 1978 do The Baltimore Sun. Os sinais tomaram a forma de fortes rajadas em um comprimento de onda de 21 cm, um dos comprimentos de onda característicos da molécula de hidrogênio.

Infelizmente, os sinais eram tão curtos que seu conteúdo de informação, se houver, não pôde ser registrado. Como as explosões não foram repetidas (exceto por uma segunda explosão da Estrela de Barnard), algum fenômeno natural pode estar em ação em vez de comunicadores inteligentes, que presumivelmente seriam mais persistentes.

Os sinais peculiares, que nunca haviam sido registrados antes, foram descobertos como parte do Projeto Ozma II, no qual radioastrônomos ouviram ondas de rádio de 21 cm de centenas de estrelas próximas.

O SETI está intensificando os esforços para aumentar suas chances de realocar um desses sinais e garantiu o uso do maior radiotelescópio do mundo em Arecibo, em Porto Rico. Cientistas de todo o mundo estão animados com possíveis descobertas futuras.

Os cientistas do SETI também estão negociando com astrônomos britânicos

## Os Diários Perdidos de Nikola

para lançar um projeto de cinco anos para permitir a rápida verificação e rastreamento desses ruídos indescritíveis. Sempre que o SETI identifica um sinal suspeito, os radiotelescópios do Jodrell Bank

# Os Diários Perdidos de Nikola

digitalizar a mesma seção do céu para localizá-lo. Desta forma, os cientistas podem descartar possíveis interferências terrestres de radares, aviões e até fornos de microondas como causa.

"Tenho certeza de que há sinais que vêm e vão dos quais não conseguimos chegar ao fundo. Isso não quer dizer que são homenzinhos verdes tentando se comunicar conosco, mas nós simplesmente não sabemos", disse o Dr. Tom. Muxlow, astrônomo do observatório britânico de radioastronomia. Ele revelou que o Jodrell Bank havia captado cerca de seis sinais desonestos.

A possibilidade de que os sinais tenham origens extraterrestres não pode ser ignorada, de acordo com o Prêmio Nobel Tony Hewish, professor emérito de radioastronomia na Universidade de Cambridge. Em 1967, Hewish e Jocelyn Bell, uma estudante, acreditavam ter encontrado evidências de um primeiro contato alienígena quando detectaram um pulso regular de sinais de rádio vindos de uma estrela distante.

"Tudo tinha um ar de irrealidade, mas por um mês pensamos que era possível que os sinais fossem provenientes de vida inteligente em outro planeta. Mas, mas você não pode remover a possibilidade", disse Hewish. Em vez disso, eles encontraram um pulsar, uma estrela de nêutrons que gira rapidamente, uma descoberta pela qual Hewish ganhou um prêmio Nobel em 1974.

Shostak não se deixa intimidar pela perspectiva de que qualquer sinal de um mundo alienígena provavelmente seja indecifrável. "Se tivéssemos notícias de um ET, seria de uma civilização que está muito à nossa frente, talvez até um milhão de anos mais avançada do que nós", disse ele.

Recentemente, Peter Backus, do Projeto Phoenix na Califórnia, acreditava estar ouvindo mensagens do espaço sideral através do radiotelescópio Parkes de 64 metros na Austrália. O telescópio, o maior do hemisfério sul, captou um sinal de rádio distinto, mas inexplicável, em torno de 2,4 gigahertz aproximadamente à mesma hora todas as noites.

No entanto, uma investigação completa revelou que os cientistas não estavam ouvindo outros planetas se comunicando através do espaço. Em vez disso, eles estavam escutando as refeições que estavam sendo preparadas no forno de micro-ondas no andar de baixo.

"Foi muito alto", disse o Dr. Backus na reunião anual da American Astronomical Society em San Antonio. "Uma vez, rastreei um sinal por duas horas. Não pude descartar isso como ruído humano. Eu estava prestes a contar aos meus colegas quando percebi que o sinal estava suspeitosamente ligado aos

Os Diários Perdidos de Nikola  
tempos de pausa."

# Os Diários Perdidos de Nikola

## Capítulo Cinco

### Tesla e fenômenos de voz eletrônica

Ninguém pode negar que os computadores e a eletrônica mudaram para sempre nosso modo de vida. Há controles eletrônicos e chips de computador em tudo, desde os pequenos eletrodomésticos que torramos nosso pão até os carros que dirigimos, e possibilitam inúmeras formas de novos entretenimentos, de videocassetes e DVDs a videogames e bichos de pelúcia falantes.

Por vários anos, algumas pessoas afirmaram que a eletrônica pode ser útil de uma maneira bastante inesperada: para contatar os mortos, ou pelo menos permitir que os mortos entrem em contato conosco. Obviamente, essas alegações são altamente controversas. Eles fazem muitas suposições: que existe vida após a morte, que os mortos estão interessados em nos contatar e que eles têm os meios para fazê-lo.

Os sinais misteriosos que Tesla recebeu podem estar ligados ao que agora é conhecido como Fenômenos de Voz Eletrônica (EVP). Tesla foi um dos primeiros homens a experimentar o equipamento de recepção eletrônica necessário. O mesmo equipamento, embora mais sofisticado do que Tesla teve acesso, está sendo usado hoje para receber EVP.

Muitas pessoas que experimentam Fenômenos de Voz Eletrônica (EVP) e Transcomunicação Instrumental (ITC) dizem que receberam mensagens do "outro lado" por meio de rádios, gravadores, videocassetes, televisores, telefones e até computadores.

Esses fenômenos se manifestam desde o surgimento dos próprios instrumentos. A EVP, por exemplo, tem sido relatada há mais de 50 anos ou mais: vozes estranhas sendo captadas com rádios primitivos durante a Primeira Guerra Mundial e ouvidas fracamente em fitas magnéticas.

Tesla pode ter sido o primeiro a receber essas vozes eletrônicas de outro plano de realidade. Tal como acontece com outros modos de comunicação com supostas entidades desencarnadas, deve-se tomar cuidado para não se deixar influenciar pelas histórias muitas vezes contadas por seres do outro lado. Tesla pode ter sido enganado, por assim dizer, por vozes que apenas fingiam ser criaturas de outros planetas.

Isso não é novidade para aqueles que estão familiarizados com as histórias contadas a eles por espíritos que afirmam ser mestres ascensos, Abraham

## Os Diários Perdidos de Nikola

Lincoln ou Ashtar do Comando Espacial Interplanetário. Os espíritos adoram contar mentiras para quem quiser ouvir.

# Os Diários Perdidos de Nikola

Aqueles como Tesla e Marconi, que experimentaram o rádio desde o início, foram os primeiros a relatar sons e vozes anômalas emanando de seus receptores de rádio. Esses primeiros relatos foram vistos como curiosidades levemente interessantes e rapidamente esquecidos.

A teosofista Alice Bailey, em 1936, transcreveu estas palavras de seu grande mestre, o mestre tibetano DK: "Nos próximos anos, o fato da eternidade da existência terá avançado do reino do questionamento para o reino da certeza. o rádio por aqueles que faleceram, a comunicação será estabelecida e reduzida a uma verdadeira ciência."

Tem sido amplamente escrito que Edison e seu assistente, Dr. Miller Hutchinson, estavam trabalhando seriamente na construção de uma máquina para alcançar a comunicação espiritual. Tesla escreveu em seus diários que Thomas Edison tinha ouvido de outros engenheiros que Tesla estava recebendo vozes e sons misteriosos em frequências de rádio que não eram propícias para a transmissão da voz humana.

Edison, que zombou publicamente de Tesla e de seus experimentos, acreditava em particular que Tesla havia conseguido encontrar a frequência correta para permitir a comunicação com os espíritos dos mortos. Edison estava determinado a descobrir o segredo de Tesla e ser o primeiro a colocar o "Spirit Phone" no mercado.

Em seu diário, o Dr. Miller Hutchinson escreveu: "Edison e eu estamos convencidos de que nos campos da pesquisa psíquica ainda serão descobertos fatos que provarão ser de maior importância para o pensamento da raça humana do que todas as invenções que já fizemos no mundo. no campo da eletricidade".

Edison não conseguiu viver o suficiente para ter sucesso com sua ideia ilícita de derrotar Tesla. Tesla simplesmente observou em seu diário que Edison estava tentando usar suas patentes para conversar com espectros. Edison pensou que Tesla poderia ouvir espíritos, Tesla considerou que ele estava ouvindo pessoas de outros planetas - as vozes poderiam ter sido as mesmas, eles podem ter mudado suas histórias para se adequar ao sistema de crenças do ouvinte.

Em 1967, Edison supostamente falou através do clarividente da Alemanha Ocidental Sigrun Seuterman, em transe, sobre seus esforços anteriores para desenvolver equipamentos para gravar vozes do além. Edison também fez sugestões sobre como modificar aparelhos de TV e sintonizá-los em 740 megahertz para obter efeitos paranormais. (Sessão gravada em fita por Paul Affolter, Liestal, Suíça).

## Os Diários Perdidos de Nikola

Em 15 de setembro de 1952, dois padres católicos, padre Ernetti e padre Gemilli, estavam colaborando em um projeto de pesquisa musical; Ernetti como internacionalmente

## Os Diários Perdidos de Nikola

respeitado cientista, físico, filósofo e amante da música, e Gemili como presidente da Academia Papal.

Os dois homens tentavam gravar um canto gregoriano, mas um fio de seu equipamento não parava de quebrar. Exasperado, Gemili olhou para cima e pediu ajuda ao pai morto. Para seu espanto, ouviu-se a voz de seu pai dizendo: "Claro que vou ajudá-lo. Estou sempre com você." Eles repetiram o experimento, e a voz, ainda mais clara do que antes, disse: "Mas Abobrinha, está claro, você não sabe que sou eu?".

Gêmeos ficou surpreso. Ninguém conhecia seu apelido de infância, a não ser seu pai. O padre ficou subitamente com medo, pois como padre católico não tinha o direito de falar com os mortos. Perturbados, os dois homens finalmente buscaram uma audiência com o Papa Pio XII em Roma.

Gemilli contou ao pontífice sua experiência e, para sua surpresa, foi tranquilizado. De acordo com o texto traduzido de 1990 de sua reunião, o Papa Pio disse a Gemili: "Você realmente não precisa se preocupar com isso. A existência dessa voz é um fato estritamente científico e não tem nada a ver com espiritismo. O gravador é totalmente objetivo. recebe e grava ondas sonoras de onde quer que venham. Esse experimento talvez se torne a pedra angular de um edifício para estudos científicos que fortalecerão a fé das pessoas no além."

Os Fenômenos de Voz Eletrônica foram pesquisados em seguida por dois homens da Califórnia, o médium Attila von Szalay e o pesquisador paranormal Raymond Bayless. Em 1956, eles gravaram, por acaso, uma série de vozes paranormais em fita magnética, vozes que logicamente não deveriam estar ali.

Embora Bayless tenha relatado seus experimentos no Journal of the American Society for Psychical Research, como Tesla anos antes, nem uma única pessoa entrou em contato com a sociedade ou os pesquisadores para perguntar sobre seu trabalho.

Não foi até 1959, quando Friedrich Juergenson, um produtor de cinema na Suécia, tornou público suas incríveis gravações de voz, o mundo se sentou e notou o fenômeno da voz de Tesla.

Juergenson, enquanto fazia um documentário, decidiu tentar gravar o canto dos pássaros. Quando ele tocou a fita de volta, ficou surpreso ao ouvir, entre os tweets e chilreios, o que parecia a voz de sua mãe dizer em alemão: "Friedrich, você está sendo observado. Friedel, meu pequeno Friedel, você pode me ouvir?"

Anos depois, Juergenson disse que, ao ouvir a voz de sua mãe, ficou convencido de que havia feito "uma descoberta importante".

# Os Diários Perdidos de Nikola

## Contato de rádio com os mortos?

Em 1967, o *Radio Contact with the Dead* de Juergenson foi traduzido para o alemão, e o psicólogo letão Dr. Konstantin Raudive o leu com ceticismo. Ele visitou Juergenson para aprender sua metodologia, decidiu experimentar por conta própria e logo começou a desenvolver suas próprias técnicas experimentais.

Como Juergenson, Raudive também ouviu a voz de sua própria mãe falecida, que o chamou pelo nome de infância: "Kostulit, esta é sua mãe". Eventualmente, ele catalogou dezenas de milhares de vozes, muitas sob estritas condições de laboratório.

Ele publicou seu livro, *Unhoerbares Wird Hoerbar* (O inaudível se torna audível), baseado em 72.000 vozes que ele gravou.

Em 1971, os engenheiros-chefes da Pye Records Ltd. decidiram fazer um experimento controlado com Raudive. Eles o convidaram para seu laboratório de som e instalaram equipamentos especiais para bloquear qualquer sinal de rádio e televisão. Eles não permitiriam que Raudive tocasse em nenhum dos equipamentos.

Raudive usou um gravador que foi monitorado por um gravador de controle. Tudo o que ele podia fazer era falar em um microfone. Eles gravaram a voz de Raudive por dezoito minutos e nenhum dos experimentadores ouviu outros sons. Mas quando os cientistas reproduziram a fita, para seu espanto, ouviram mais de duzentas vozes gravadas em fita.

No mesmo ano, Colin Smythe, Ltd. Inglaterra, publicou traduções ampliadas em inglês do livro de Raudive: *Breakthrough, an Amazing Experiment in Electronic Communication with the Dead*. O Dr. Konstantin Raudive era um psicólogo letão que havia lido o livro de Juergenson, *Radio Contact with the Dead*, com muito ceticismo quando foi traduzido para o alemão em 1967. No entanto, ele ficou intrigado e durante vários anos realizou centenas de experimentos em laboratório condições.

Nos anos que se seguiram, Juergenson e Raudive continuaram suas pesquisas que inspiraram inúmeros outros a emular seus experimentos. Mas as críticas constantes de que o EVP nada mais era do que sons ambientes processados pela mente em uma aparência de fala, ou fragmentos de rádio de ondas curtas, diminuíram o entusiasmo pela pesquisa na Europa.

No entanto, durante a década de 1970 e início dos anos 80 nos Estados

## Os Diários Perdidos de Nikola

Unidos, EVP continuou a evoluir com grande parte do trabalho liderado por um engenheiro aposentado, George Meek. Em 1971, Meek abriu um pequeno laboratório na Filadélfia depois de uma vida inteira de interesse

# Os Diários Perdidos de Nikola

no paranormal. Meek logo ficou imerso em EVP - e percebeu suas limitações. Meek estava convencido de que, para que a comunicação eletrônica com os mortos realmente deixasse sua marca, seriam necessários aparelhos mais sofisticados do que gravadores de cassetes e rádios AM.

Meek decidiu que a melhor maneira de ter sucesso era tentar entrar em contato com alguém que havia falecido e trabalhar com ele e sua equipe para alcançar uma comunicação bidirecional com o Outro Lado. O problema, claro, foi ganhar o contato inicial.

Meek escreveu para a agora extinta revista americana *The Psychic Observer*, que o colocou em contato com Bill O'Neil, um engenheiro eletrônico que também era um talentoso clarividente. Através de O'Neil, a equipe de Meek, que mais tarde se formou na Metascience Foundation, fez contato com um homem que dizia estar morto há cinco anos e que era médico enquanto estava na Terra.

"Doc Nick", como o desencarnado ficou conhecido, sugeriu a O'Neil que a equipe usasse certas frequências de áudio em vez do ruído branco tradicionalmente usado pelos pesquisadores da EVP. Isso, disse ele, serviria como uma fonte de energia contra a qual os sons produzidos por suas cordas vocais poderiam ser reproduzidos. Os experimentos resultantes funcionaram melhor do que qualquer um esperava.

Logo depois, um ser espiritual que se autodenominava Dr. George Jeffries Mueller, foi recrutado para a equipe, ou melhor, anunciou que tinha vindo para se juntar a eles depois de se materializar uma tarde na sala de O'Neil. Mueller afirmou ser um professor universitário falecido e cientista da NASA.

Mueller disse a Meek e O'Neil que ele havia morrido em 1967 e deu a eles vários fatos para verificar sua identidade, incluindo seu número de segurança; o local onde foi encontrada sua certidão de óbito; e detalhes íntimos de sua vida e realizações escolares. Todos eles fizeram check-out.

Ele começou a se comunicar regularmente; ajudando a projetar um novo equipamento eletromagnético que converteria vozes espirituais em vozes audíveis. Em 27 de outubro de 1977, suas primeiras palavras foram gravadas no novo sistema Meek chamado Spiricom.

As fitas das conversas de Mueller foram posteriormente divulgadas ao público. A voz de Mueller pode ser claramente ouvida brincando com Meek e O'Neil e discutindo tópicos de suas comidas favoritas até a visão do tempo do mundo espiritual.

Ele deu números de telefone não listados pedindo que fizessem ligações para

## Os Diários Perdidos de Nikola

confirmar a identidade (o que eles fizeram com sucesso) das pessoas do outro lado (geralmente

# Os Diários Perdidos de Nikola

funcionários governamentais de alto nível); e ele dá a O'Neil instruções precisas para ajudar a construir equipamentos de vídeo experimentais para levar a comunicação espiritual ao próximo nível.

A clareza das comunicações é surpreendente - e às vezes divertida: em uma conversa, Mueller identifica um problema com um determinado dispositivo e grita impacientemente para O'Neil: "A falha está em uma incompatibilidade de impedância que pode ser corrigida usando um 150 resistor de meio watt ohm em paralelo com um capacitor cerâmico microfad de 0,0047."

Eventualmente, Mueller cessou o contato depois de dizer a Meek e O'Neil que a lei natural significava que ele "não poderia ficar aqui para sempre". (Na verdade, ele retornou mais uma vez a um grupo de pesquisadores do ITC trabalhando em Rivenick, Alemanha, liderados por Adolph Homes. Em 1991, eles receberam em uma tela de TV uma imagem que diziam ser a do Dr. Mueller).

Meek concluiu que Mueller havia progredido para um estado superior de ser a tal ponto que o Spiricom não podia mais ser usado para comunicação. Aparentemente, apenas os seres mais próximos do plano terrestre de existência, poderiam se comunicar através da eletrônica relativamente primitiva.

Tornou-se claro que o aspecto mais limitante do dispositivo era o fato de depender quase inteiramente do operador possuir habilidades mediúnicas ou psíquicas. Obviamente, indivíduos talentosos como Bill O'Neil, Dr. Konstantin Raudive e Nikola Tesla eram um componente necessário na recepção de sinais e vozes do Éter.

Assim como as baterias energizam um CD player portátil, o campo vibrante de energia que envolve pessoas especiais ativa equipamentos eletrônicos sintonizados para receber outras realidades. Sem essas pessoas, é duvidoso que energia suficiente possa ser fornecida pela entidade desencarnada para alcançar a comunicação.

George Meek aceitou totalmente isso e nunca patenteou o Spiricom. Sua esperança era que a ciência continuasse seu trabalho e o levasse ao próximo nível, indo além do que ele e O'Neil eram capazes e incapazes de realizar.

Em 1982 Meek realizou uma conferência de imprensa em Washington, DC e revelou os segredos da Spiricom. A conferência teve pouco impacto em um mundo amplamente cético; na verdade, uma grande parte da mídia até se recusou a comparecer, então o dispositivo foi amplamente ignorado - exceto pelos tablóides que naturalmente zombaram da história sensacional. Desde

# Os Diários Perdidos de Nikola

então, o foco de atenção em termos de resultados mudou para a Europa.

# Os Diários Perdidos de Nikola

Nove meses depois que Meek veio a público, em 15 de janeiro de 1982, um engenheiro eletrônico chamado Hans-Otto Koenig ajudou a agora extinta Rádio Luxemburgo a fazer uma transmissão ao vivo do que se dizia ser uma conversa bidirecional com uma pessoa morta.

Koenig inventou um aparelho de ultrassom depois de seguir de perto o trabalho de Meek que, segundo ele, poderia replicar os diálogos Spiricom e Mueller/O'Neil. O equipamento foi montado sob o olhar atento dos engenheiros da Rádio Luxemburgo.

O dispositivo, apelidado de Gerador de Koenig por Rainer Holbe, o apresentador do programa, foi conectado a um conjunto de alto-falantes e ligado. Um engenheiro perguntou pelo ar se algum espírito queria falar. Em segundos, uma voz clara foi ouvida. Dizia simplesmente: "Otto Koenig faz rádio com os mortos". Compreensivelmente, um pandemônio estourou no estúdio.

Outra pergunta foi feita e segundos depois uma voz respondeu: "Nós ouvimos sua voz". Rainer Holbe afirmou ao vivo que não houve trapaça e mais tarde a emissora divulgou um comunicado afirmando que seus engenheiros não encontraram nenhuma explicação natural para o que aconteceu.

Logo depois, o dispositivo foi demonstrado aos membros da Associação EVP alemã em Frankfurt, onde Konstantin Raudive, que havia morrido em 1974, confirmou sua presença. Com base nisso, um dos associados de Koenig, Dr. Ernst Senkowski, professor de física, especialista em eletrônica e pesquisador veterano de EVP, persuadiu George Meek a voar para a Alemanha.

Após uma demonstração do gerador de Koenig, Meek voltou convencido de que era genuíno e começou a arrecadar dinheiro para financiar trabalhos futuros. Outras pesquisas foram realizadas por outros no campo da eletrônica e rádio que também têm interesse em contatos com espíritos.

Experimentos realizados em uma mansão em Newport Rhode Island renderam alguns resultados interessantes envolvendo atividade paranormal e o uso de rádio de ondas curtas como um possível meio de comunicação com outras realidades.

Uma equipe de pesquisa liderada por Steve Cerilli determinou que rádios de ondas curtas baseados em tubos podem fornecer um link de comunicação com outros planos de existência e seus habitantes. Gravações feitas em 3 de outubro de 1999 demonstram que entidades espirituais podem manipular rádios de ondas curtas.

Curiosamente, os espíritos presentes naquela noite aprenderam a interagir

## Os Diários Perdidos de Nikola

melhor com as ondas curtas à medida que a sessão avançava. Ao final do experimento, toda a

# Os Diários Perdidos de Nikola

sala estava inundada com uma forma de estática/eletromagnética energia. As fitas deste experimento ainda não foram desenvolvidas neste momento.

O desenvolvimento de uma gravação paranormal envolve a duplicação da fita, ou seja, fazer várias gerações por razões desconhecidas. Espera-se que a pesquisa seja concluída até o final da década.

Uma série de perguntas escritas pela equipe de pesquisa foram lidas pelo dono do local, conhecido por sua atividade paranormal. Os espíritos foram abordados e convidados a participar do experimento. Em seguida, foi descrito o método de registro e o equipamento utilizado. As perguntas feitas eram de natureza socrática, o que significa que elas levam o ouvinte a uma revelação, cada pergunta baseada na anterior.

Como resultado desses experimentos, toda a atividade paranormal no castelo parou. Foi intenção dos investigadores ajudar estas entidades através do contacto. Os pesquisadores sentiram que os espíritos estavam de alguma forma presos ou perdidos entre as dimensões.

Um cenário possível para presenças de espíritos perturbados e assombrações é que devido a um evento trágico na vida de um indivíduo, o desejo de permanecer neste plano de tempo cria um estado de suspensão. Os espíritos nesse estado suspenso tornam-se prisioneiros de sua própria incapacidade de se soltar.

Acredita-se que ao estabelecer um elo de comunicação com a onda curta e fazer perguntas relevantes (método socrático), os espíritos perdidos podem ser libertados de seu estado suspenso e conscientizados de que não há nada fora de sua própria consciência que os detenha.

Uma das participantes, Jennipher Roos, descreveu sua experiência naquela noite. "Depois de gastar o tempo que levou para montar o equipamento no salão de baile - cerca de uma hora, saí para limpar meus pensamentos e centros de energia.

"Ao retornar aosala, pude sentir imediatamente as mudanças de vibração comigo mesmo. Andei ao redor do perímetro da sala na tentativa de me familiarizar com o ambiente. Notei uma sensação particularmente forte - altamente sensacional - no canto da sala que leva ao quarto principal.

"A única cor de luz que notei antes do início dos experimentos, foi um leve brilho naquele canto sem cor específica. A luz que cercava as pessoas que participavam do estudo não era nada digno de nota, nada fora do comum.

"Durante a primeira sessão, apenas gravando, eu não estava ciente de

## Os Diários Perdidos de Nikola

nenhuma presença esmagadora ou distúrbios de energia. Eu estava sentado no chão - à esquerda do

# Os Diários Perdidos de Nikola

escultura maia. Senti-me centrado e seguro o tempo todo; e embora a sala estivesse altamente carregada, não posso relatar grandes mudanças na energia geral do espaço e nenhuma concentração específica de eletromagnetismo. A única mudança notável que observei foi que a luz no canto da sala ao lado do quarto principal havia aumentado de intensidade e agora tinha um tom levemente azulado.

"A próxima sessão, que envolveu o rádio de ondas curtas foi uma experiência e tanto para mim pessoalmente. Mudei-me para o canto da sala que anteriormente descrevi como altamente ativo.

"Uma vez que eu estava centrado no chão e as perguntas começaram, eu pude sentir imediatamente uma presença de algum tipo. Uma leve vibração se moveu do chão, através das minhas nádegas e coxas, subindo pela minha coluna e entrando na minha cabeça. Essa sensação era excepcionalmente forte e fez todos os meus cabelos se arrepiarem.

"Coloquei minhas mãos com as palmas para baixo no chão à minha frente e recebi a mesma sensação através de minhas mãos e braços, o que aumentou incrivelmente o efeito geral. Eu podia ver uma luz luminosa ao meu redor e quando movi minha mão na minha frente, a luz se prendeu a mim e deixou um rastro de luz, como um traçador, em seu caminho de movimento.

"O rádio de ondas curtas estava definitivamente recebendo algum tipo de transmissão em meio ao ruído branco, mas eram desvios muito fracos para mim. No entanto, na metade desta sessão, comecei a ouvir outros ruídos na sala.

"A melhor maneira que posso descrevê-los é como um tom baixo de sinos de igreja tocado muito lentamente... quase como um drone, mas em um padrão que era repetidamente mais alto no início de cada "carrilhão". sala de forma circular, como em surround estéreo.

"À medida que concentrei toda a minha concentração e energia na luz e nesse som, a onda curta pareceu se tornar mais efetiva e eu definitivamente pude sentir um aumento de energia eletromagnética à medida que a sessão progredia. Em um ponto, fiquei bastante sobrecarregado com a sensação de tudo isso... meus pelos do corpo ficaram em pé durante toda a sessão.

"Eu nunca observei outras cores neste momento, nem senti que qualquer um dos participantes, inclusive eu, estivesse em algum tipo de perigo. Esta parte do experimento foi definitivamente a mais poderosa para mim.

"Eu me movi para o chão entre as duas cadeiras mencionadas e foi nesse momento que comecei a notar grandes mudanças na regularidade das ondas

## Os Diários Perdidos de Nikola

curtas, pois o palestrante fazia perguntas diretas a peças específicas.

# Os Diários Perdidos de Nikola

"As inflexões das ondas curtas foram muito rápidas depois que cada pergunta foi feita, o que indica que talvez as formas de vida sejam um pouco mais responsivas quando isoladas individualmente.

"Quando o orador se dirigiu à estátua maia, observei-a irradiando uma luz que é melhor descrita como uma cor magenta avermelhada. para ele. esta luz permaneceu até que a sessão terminou."

## Transcomunicação Instrumental (ITC)

Em 1985, o especialista suíço em eletrônica, Klaus Schreiber, que, como resultado do estudo dos projetos Spiricom de George Meek, inventou um aparelho que chamou de "Vidicom". O Vidicom consistia em uma TV especialmente adaptada, ligada mas não acoplada a uma antena, com uma câmera de vídeo na frente para capturar as imagens que apareciam na tela. Uma das primeiras fotos que recebeu foi uma imagem borrada e fugaz de uma figura humana.

Ocasionalmente, apenas vozes apareciam, dizendo a ele como sintonizar sua TV para uma melhor recepção. Uma sessão típica começaria com uma tela de TV cheia de pontos. Em seguida, pequenas ovas apareciam uma após a outra, cada uma crescendo rapidamente até desaparecer da tela. Em poucos minutos, rostos começaram a aparecer junto com vozes, para espanto do próprio Schreiber e de seus visitantes.

Não foi muito depois da morte de Shreiber, em 1988, que sua imagem começou a aparecer nas telas de TV dos pesquisadores da ITC da Europa. O amigo de Schreiber, Martin Wenzel, continuou seu trabalho com algum sucesso, mas como no Spiricom o método Schreiber, para funcionar de forma eficaz, precisava ser utilizado por alguém com a sensibilidade de um psíquico e fortes vínculos mediúnicos com outros planos de existência.

Em abril de 1990A esposa de George Meek, Jeanette, morreu após uma longa doença. Antes de cruzar, no entanto, Meek pediu-lhe para ter em mente os nomes TimeStream (uma estação de envio do lado do espírito ligada a um laboratório de pesquisa jovem e de ponta em Luxemburgo) e Swejen Salter (operador do sistema e diretor de pesquisa sobre o espírito lado), com sorte, essas memórias funcionariam como um dispositivo de orientação quando ela cruzasse, puxando Jeannette para a estação de pesquisa.

## Os Diários Perdidos de Nikola

Aparentemente funcionou; três meses após o funeral de Jeannette, ela teria localizado a estação TimeStream e enviado a seguinte carta a George através do

## Os Diários Perdidos de Nikola

Computador de Luxemburgo: "Prezado GW - BEM, PARECE QUE AINDA HÁ PESSOAS QUE NÃO ACREDITAM NOS CONTATOS QUE SEUS AMIGOS AQUI NO LUXEMBURGO ESTÃO TENDO. POR ISSO, DAREI ALGUNS DADOS PESSOAIS CONHECIDOS APENAS POR VOCÊ E MOLLY.

"PRIMEIRA HISTÓRIA. EM 1987, FIM DE ABRIL, NOSSA LOCATÁRIA DEBBIE LIGUEI PARA DIZER QUE A GELADEIRA ESTÁ DESLIGADA. DEVE TER SIDO NUMA QUINTA-FEIRA DE MANHÃ...

"SEGUNDA HISTÓRIA. EM 29 DE ABRIL DE 1987, ANN VALENTIN ESCREVEU UMA CARTA NA CALIFÓRNIA DIZENDO QUE NÃO RECEBEU A MAGIA DE VIVER PARA SEMPRE FOLHETOS QUE ENCOMENDOU, MAS EM VEZ RECEBEU UMA CAIXA DE ROMANCES HARLEQUIN.

"TERCEIRA HISTÓRIA. JOHN LATHROP DESLIGOU A ELETRICIDADE EM NOSSA CASA DE ALUGUEL PARA COLOCAR A LUZ DO QUINTAL NOVO, ELE NÃO FICOU LÁ MUITO TEMPO, MAS COBROU US\$ 20 DE SERVIÇO, ALÉM DE US\$ 40 PELAS LÂMPADAS, MAIS IMPOSTO. A TAXA PARECIA ALTA.

"NÃO TENTE EXPLICAR ISSO, QUERIDA, MEU AMOR SEM FIM POR VOCÊ. SINTO MUITA SAUDADE DE VOCÊ, MAS SEI QUE ESTAREMOS JUNTOS. AMOR PARA SEMPRE, JEANNETTE DUNCAN MEEK."

Para apoiar a validade do contato do ITC, Jeannette havia selecionado três itens muito particulares, conhecidos apenas pelos Meeks e sua secretária Molly Philo. O segundo item sobre romances, na verdade, era um quebra-cabeça completo até mesmo para George.

Ao receber a carta de Jeannette da equipe de Luxemburgo e controlar sua empolgação, Meek ligou para Ann Valentin na Califórnia para verificar o item dois. Com certeza, uma caixa de romances chegou misteriosamente em 1987, e até hoje ninguém sabe quem os enviou.

O desenvolvimento mais excitante e potencialmente frutífero é o da comunicação via computador. Ken Webster, da Inglaterra, publicou um livro no qual relatava mais de 200 contatos de computador com pessoas locais que haviam morrido há mais de três séculos.

Um dos principais contatos de Webster foi o inglês do século 16 Thomas Harden, que morava na mesma casa em que Webster agora residia, quando a cidade ainda se chamava Bristol. Dos planos astrais, Harden podia ver o

Os Diários Perdidos de Nikola  
equipamento eletrônico de Webster na sala de estar.

## Os Diários Perdidos de Nikola

Ele se referiu ao computador como uma caixa com uma infinidade de luzes perto da minha chaminé. Harden se comunicava na gramática inglesa antiga de várias maneiras - mensagens telepáticas, rabiscos em papel, mensagens escritas com giz no chão e, mais importante, arquivos de computador escritos na tela e gerados no disco rígido.

Harden mais tarde foi relatado explicado ao seu colega do lado terrestre Webster que a escrita foi formada de acordo com sua vontade ou sua visualização na "Caixa de Luz". Outra característica interessante foi que Harden disse que não era uma entidade desencarnada, comunicando-se do além. Em vez disso, ele alegou estar falando de seu próprio tempo no século 17. Então, em vez de falar com os mortos, este parece ser um caso de viagem no tempo.

Durante a década de 1980, pesquisadores psíquicos tomaram conhecimento de alegações de que várias pessoas receberam telefonemas de entes queridos depois que morreram. As ligações eram geralmente de curta duração e quando investigadas não eram registradas em equipamentos normais de monitoramento telefônico. Este assunto foi amplamente abordado por D. Scott Rogo em seu livro *Telefonemas dos Mortos*. (1979).

Um casal de marido e mulher trabalhando em Luxemburgo entre 1985 e 1988, juntamente com ajudantes da vida após a morte, desenvolveu dois sistemas eletrônicos que se tornaram significativamente mais confiáveis e repetíveis do que os sistemas desenvolvidos anteriormente.

Jules e Maggie Harsch-Fishbach em 1987 estabeleceram contato com o computador que permite o envio de questões técnicas com impressão em alta velocidade das respostas cuidadosamente consideradas. Também em 1987 eles obtiveram sequências de imagens de TV de boa qualidade (*Psychic News* 25 de fevereiro de 1995).

Em 1993, a equipe de pesquisa na vida após a morte conseguiu acessar os discos rígidos dos computadores e deixar imagens detalhadas digitalizadas por computador, bem como várias páginas de texto. As imagens digitalizadas por computador eram muito mais detalhadas e menos sujeitas a distorções do que as imagens de vídeo. Pesquisadores na Terra foram capazes de direcionar perguntas para seus colegas do outro lado e receber respostas por telefone, rádio, TV, computador ou fax (Kubris e Macy 1995: 14).

Dominic RMacquarie afirmou na edição de 15 de novembro de 1997 do *Psychic News* que a comunicação entre o plano terrestre e a vida após a morte é mais bem-sucedida quando há uma pessoa mediúnica, que tem mais ectoplasma

## Os Diários Perdidos de Nikola

do que a média presente. Isso já havia sido confirmado por Konstantine, Raudive, o professor alemão E Senkowski e George Meek.

## Os Diários Perdidos de Nikola

A necessidade de ter alguma forma de energia eletromagnética sempre foi reconhecida como um componente essencial da EVP. Macquarie afirma que os experimentadores desde 1963 obtiveram melhores resultados se ligarem três transformadores de 12 volts (do tipo que alteram a voltagem doméstica para voltagem mais baixa para rádios portáteis, CD players etc.) dentro de 3 a 4 polegadas (8-12cm) um do outro. Eles produzem um zumbido muito silencioso que fornece um campo fraco e suave de energia eletromagnética que pode ser usado por entidades desencarnadas.

“É preciso sempre ter em mente que, embora o ectoplasma e a energia eletromagnética devam estar presentes ao se comunicar com a vida após a morte, um experimentador que é negativo e usa a presunção de futilidade estará exalando energia negativa e reduzirá drasticamente a comunicação bem-sucedida”, diz Macquarie. "Esse 'efeito experimentador' foi encontrado na mediunidade, nos testes de laboratório e no uso de equipamentos eletrônicos.

"Então, embora a comunicação pode ocorrer através da televisão, dos equipamentos de rádio e do telefone, a clareza da transmissão depende do campo de contato, dos pensamentos de quem recebe a transmissão. Foi descoberto em grandes reuniões abertas, que se um grupo de pessoas tinha pensamentos negativos sobre ITC, suas vibrações negativas afetariam seriamente as vibrações vindas do plano astral."

Mesmo que Nikola Tesla em seus primeiros anos tivesse pouca paciência com aqueles que acreditavam em espíritos e habilidades psíquicas desconhecidas, ele pode ter mudado de ideia mais tarde em sua vida e depois de deixar o plano físico. Em 1998, uma médium com o nome de Alice Cromley alegou que ela havia feito contato com o espírito de Tesla através de métodos eletrônicos semelhantes aos usados por Tesla.

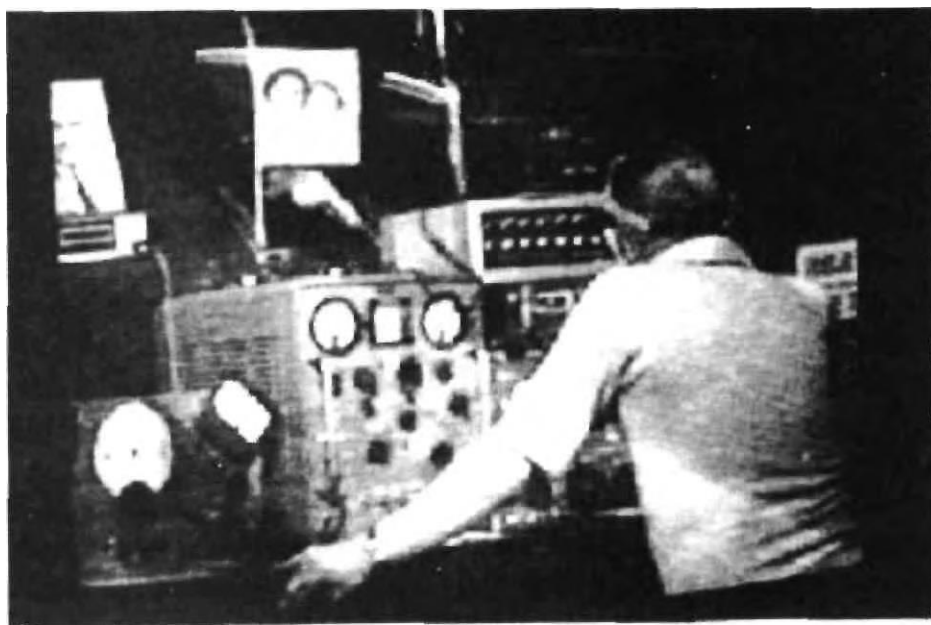
Em uma série de comunicações, todas conduzidas em uma casa segura em Montreal, Canadá, a Sra. Cromley recebeu informações sobre a continuidade da existência de Tesla após sua morte e as novas descobertas que o aguardavam do outro lado. Tesla aparentemente estava ansioso para contar aos interessados em sua vida e ciência, não para descartar ideias que parecem sobrenaturais ou não da ciência.

"A física vai além do que é cientificamente conhecido hoje", comunicou Tesla. "O futuro mostrará que o que agora chamamos de oculto ou sobrenatural é baseado em uma ciência ainda não desenvolvida, mas cujos primeiros passos infantis estão sendo dados enquanto falamos!"

# Os Diários Perdidos de Nikola Tesla



ACIMA: Tesla foi provavelmente o primeiro a experimentar EVP.  
ABAIXO: Bill O'Neil no dispositivo Spiricom.



# Os Diários Perdidos de Nikola Tesla

## Capítulo Seis

### OVNIs e Propulsão Eletrogravidade

#### Tesla descobriu os segredos da antigravidade?

Nikola Tesla foi creditado pela criação de grande parte da tecnologia que consideramos garantida hoje. Sem o gênio de Tesla não teríamos rádio, televisão, eletricidade AC, bobina de Tesla, iluminação fluorescente, iluminação neon, dispositivos de controle de rádio, robótica, raios-x, radar, microondas e dezenas de outras invenções incríveis.

Por causa disso, não é surpresa que Tesla também tenha mergulhado no mundo do voo e, possivelmente, da antigravidade. De fato, sua última patente em 1928 (# 6.555.114), foi para uma máquina voadora que se assemelhava tanto a um helicóptero quanto a um avião. Antes de morrer, Tesla supostamente elaborou planos para o motor de uma nave espacial. Ele o chamou de unidade de campo anti-eletromagnético ou unidade espacial.

William R. Lyne escreve em *Occult Ether Physics* (Creatopia Productions), que uma palestra que Tesla preparou para o Institute of Immigrant Welfare (12 de maio de 1938), tratou de sua Teoria Dinâmica da Gravidade. Tesla disse em sua palestra que esta era: "Uma das duas descobertas de longo alcance, que eu trabalhei em todos os detalhes nos anos de 1893 e 1894".

Ao pesquisar as declarações de Tesla, Lyne descobriu que declarações mais completas sobre essas descobertas só poderiam ser obtidas de fontes dispersas e esparsas, porque os papéis de Tesla estão escondidos em cofres do governo por razões de segurança nacional.

Quando Lyne pediu especificamente por esses papéis no Centro de Pesquisa de Segurança Nacional (agora o Centro de Pesquisa Robert J. Oppenheimer) em 1979, ele foi negado o acesso porque ainda eram confidenciais. Em sua palestra de 1938, Tesla disse que estava progredindo com o trabalho e esperava dar a teoria ao mundo muito em breve. As duas grandes descobertas a que Tesla se referiu foram:

1. A Teoria Dinâmica da Gravidade - que assumiu um campo de força que explica os movimentos dos corpos no espaço; a suposição desse campo de força dispensa o conceito de curvatura do espaço (ala Einstein); o éter tem uma função indispensável nos fenômenos (da gravidade universal, da inércia, do momento e do movimento dos corpos celestes, assim como de toda a matéria atômica e molecular).



# Os Diários Perdidos de Nikola

2. Energia Ambiental - a descoberta de uma nova verdade física: não há energia na matéria que não seja a recebida do meio ambiente. (O que vai contra o  $E=mc^2$  de Einstein). O habitual anúncio de aniversário de Tesla - em seu 79º aniversário (1935) - Tesla fez uma breve referência à teoria dizendo que ela se aplica a moléculas e átomos, bem como aos maiores corpos celestes, e a "... qualquer fase de sua existência desde sua própria formação até sua desintegração final".

Em um artigo, Man's Greatest Achievement, Tesla delineou sua Teoria Dinâmica da Gravidade, dizendo que o éter luminífero preenche todo o espaço. O éter é influenciado pela força criadora vivificante e é lançado em "turbilhões infinitesimais" ("micro-hélices") perto da velocidade da luz, tornando-se matéria ponderável. Quando a força diminui e o movimento cessa, a matéria reverte para o éter (uma forma de "decaimento atômico").

O homem pode aproveitar esses processos para: Precipitar matéria do éter. Crie o que ele quiser com a matéria e energia derivadas. Altere o tamanho da Terra. Controle as estações da Terra (controle do clima). Guie o caminho da Terra através do Universo, como uma nave espacial. Faça com que as colisões de planetas produzam novos sóis e estrelas, calor e luz. Originar e desenvolver a vida em formas infinitas.

Quando Tesla tinha 82 anos, em vez de falar em um jantar, ele emitiu uma declaração por escrito. Embora isso tenha acontecido logo depois de ter sido atropelado por um carro, sua mente obviamente ainda era capaz de montar um ataque à teoria da relatividade de Einstein:

"Eu elaborei uma teoria dinâmica da gravidade em todos os detalhes e espero dar isso ao mundo muito em breve. Ela explica as causas dessa força e os movimentos dos corpos celestes sob sua influência tão satisfatoriamente que acabará com especulações e falsas concepções, como a do espaço curvo. Segundo os relativistas, o espaço tem uma tendência à curvatura devido a uma propriedade inerente ou à presença dos corpos celestes.

"Dando uma aparência de realidade a essa ideia fantástica, ela ainda é muito autocontraditória. Cada ação é acompanhada por uma reação equivalente e os efeitos desta são diretamente opostos aos da primeira. Supondo que os corpos atuem sobre o ambiente circundante espaço causando curvatura do mesmo, parece-me simples que os espaços curvos devem reagir sobre os corpos e, produzindo os efeitos opostos, endireitar as curvas.

"Como ação e reação são coexistentes, segue-se que a suposta curvatura do espaço é inteiramente impossível - No entanto, mesmo que existisse, não seria

# Os Diários Perdidos de Nikola

75

# Os Diários Perdidos de Nikola

explicar os movimentos dos corpos observados. Somente a existência de um campo de força pode explicá-los e sua suposição dispensa a curvatura do espaço. Toda a literatura sobre este assunto é fútil e destinada ao esquecimento."

É uma grande pena que Tesla nunca publicou sua teoria dinâmica da gravidade. O pensamento moderno sobre a gravidade sugere que, quando um objeto pesado se move, ele emite ondas gravitacionais que irradiam na velocidade da luz. Essas ondas de gravidade se comportam de maneira semelhante a muitos outros tipos de ondas.

As maiores invenções de Tesla foram todas baseadas no estudo das ondas. Ele sempre considerou som, luz, calor, raios X e ondas de rádio como fenômenos relacionados que poderiam ser estudados usando o mesmo tipo de matemática. Suas diferenças com Einstein sugerem que ele estendeu esse pensamento à gravidade.

Na década de 1980, ele provou estar certo. Um estudo de perda de energia em um pulsar de estrela de nêutrons duplo chamado PSR 1913 + 16 provou que existem ondas de gravidade. A ideia de Tesla de que a gravidade é um efeito de campo é agora levada mais a sério do que Einstein a levou.

Infelizmente, Tesla nunca revelou o que o levou a essa conclusão. Ele nunca explicou sua teoria da gravitação para o mundo. O ataque que ele fez ao trabalho de Einstein foi considerado ultrajante pelo establishment científico da época, e só agora temos conhecimento suficiente da gravidade para perceber que ele estava certo.

## Como construir um disco voador

Tesla descobriu que a emissão eletrostática da superfície de um condutor sempre se concentra onde a superfície se curva ou mesmo apresenta uma borda. Quanto mais nítida a curva ou borda, maior a concentração de emissão de elétrons. Tesla também observou que uma carga eletrostática flui sobre a superfície de um condutor em vez de penetrá-lo. Isso é chamado de Faraday ou Efeito Pele, descoberto por Michael Faraday há muitos anos.

Isso também explica os princípios da gaiola de Faraday, que é usada em laboratórios de pesquisa de alta tensão para proteger humanos e equipamentos eletrossensíveis contra danos. De acordo com relatos de testemunhas oculares de interiores de OVNI, há uma coluna ou canal circular no centro do veículo.

Isso supostamente serve como uma superestrutura para o resto do veículo em forma de disco e também carrega uma bobina de alta tensão. **TOME NARRADOR LIVROS**

# Os Diários Perdidos de Nikola

Acredita-se ser um

76

# Os Diários Perdidos de Nikola

transformador ressonante que dá a carga eletrostática e eletromagnética para o ofício e estabelece a polaridade.

Esta bobina é relativa ao que é conhecido como bobina de Tesla. A bobina de Tesla, é claro, foi inventada por Tesla em 1891. Esta coluna ou canal tem aproximadamente dois pés de diâmetro e é oco. Em alguns veículos, essa área oca possui um gerador de turbina.

Quando o vácuo é criado em um hemisfério da nave, a pressão atmosférica passa pelo tubo para acionar uma espécie de gerador elétrico de turbina. Alguns relatórios dizem que os extraterrestres usam esse sistema como usinas estacionárias para energia elétrica em seus planetas também.

Os olhos da nave são dispostos por lentes eletro-ópticas colocadas em quadrantes ou onde quer que se queira ver. Os monitores semelhantes a telas são colocados em um console onde o navegador pode observar todas as áreas ao redor do veículo ao mesmo tempo. Isso inclui as lentes de ampliação que são usadas sem mudar de posição.

Há também janelas sobre o nível do cotovelo e cerca de um pé ou de espessura. Essa distância teria que ser em vista das quatro ou mais paredes ou placas dos cascos dos capacitores que compõem a maior parte da nave. As janelas têm um obturador tipo íris para que, quando fechado, permita que a carga eletrostática flua uniformemente.

## Dr. T. Townsend Brown e Eletrogravitics

A ideia de usar eletricidade de alta tensão como meio de propulsão não é nova. Tesla lançou as bases no final do século 19, que foi então continuada por notáveis como Thomas Townsend Brown, que descobriu em 1923 o que mais tarde foi chamado de Efeito Biefeld-Brown.

Thomas Townsend Brown, foi um estudante de física do Dr. Paul Alfred Biefeld no Instituto de Estudos Avançados da Califórnia. Brown notou que quando ele tinha duas placas carregando altas tensões de corrente contínua separadas por um dielétrico, o eletrodo negativo se movia sozinho na direção da placa positiva. Em outras palavras, Townsend Brown descobriu que é possível criar um campo de gravidade artificial carregando um capacitor elétrico em uma alta voltagem.

Ele construiu um capacitor especial que utilizava um material dielétrico pesado e de alta carga (fator K alto) entre suas placas e descobriu que quando as cargas

# Os Diários Perdidos de Nikola

77

# Os Diários Perdidos de Nikola

com entre 70.000 e 300.000 volts, ele se moveria na direção de seu pólo positivo. Quando orientado com o lado positivo para cima, ele perderia cerca de um por cento de seu peso.

Ele atribuiu esse movimento a um campo de gravidade induzido eletrostaticamente agindo entre as placas de carga oposta do capacitor. Em 1958, ele conseguiu desenvolver um modelo de disco de 15 polegadas de diâmetro que poderia levantar mais de 110% de seu peso. Os experimentos de Brown lançaram um novo campo de investigação que veio a ser conhecido como Eletrogravítica, a tecnologia de controle da gravidade através do uso de carga elétrica de alta voltagem.

Já em 1952, um major-general da Força Aérea testemunhou uma demonstração na qual Brown voou um par de aerofólios de disco de 18 polegadas suspensos em extremidades opostas de um braço giratório. Quando eletrificados com 50.000 volts, eles circulavam a uma velocidade de 12 milhas por hora.

Cerca de um ano depois, ele voou um conjunto de discos de 3 pés de diâmetro para alguns oficiais da Força Aérea e representantes de várias grandes empresas de aeronaves. Quando energizados com 150.000 volts, os discos percorreram o curso de 50 pés de diâmetro tão rápido que o assunto foi imediatamente classificado.

A revista Interavia informou mais tarde que os discos podiam atingir velocidades de várias centenas de quilômetros por hora quando carregados com várias centenas de milhares de volts. Os discos de Brown foram carregados com uma alta voltagem positiva, em um fio, correndo ao longo de sua borda de ataque e uma alta voltagem negativa, em um fio, correndo ao longo de sua borda de fuga.

À medida que os fios ionizaram o ar ao redor deles, uma densa nuvem de íons positivos se formaria à frente da nave e uma nuvem correspondente de íons negativos se formaria atrás da nave. A pesquisa de Brown indicou que, como as placas carregadas de seus capacitores, essas nuvens de íons induziam uma força gravitacional direcionada no sentido negativo para o positivo.

À medida que o disco avança em resposta ao seu campo gravitacional autogerado, ele carrega consigo suas nuvens de íons positivos e negativos e seu gradiente de eletrogravidade associado. Consequentemente, os discos surfariam em sua onda gravitacional avançando como os surfistas surfam em uma onda oceânica.

Dr. Mason Rose, um dos colegas de Townsend, descreveu o princípio de operação dos discos da seguinte forma:

## Os Diários Perdidos de Nikola

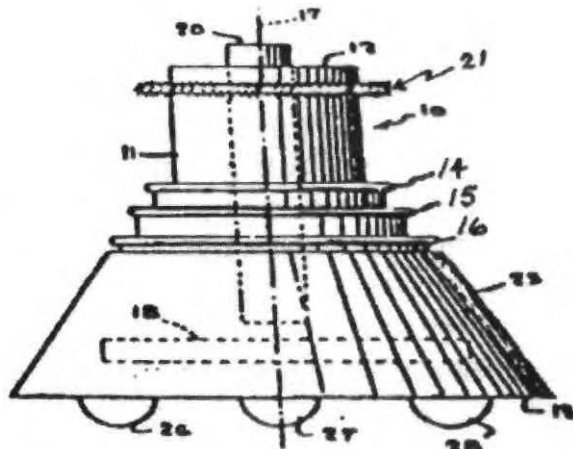
"Os discos feitos por Brown não têm hélices, jatos ou partes móveis. Eles criam uma modificação do campo gravitacional ao seu redor, que é

# Os Diários Perdidos de Nikola Tesla

Patente nº 3.322.374

5-30-67

## DISPOSITIVO DE PROPULSÃO MAGNETO-



## HIDRODINÂMICA

ACIMA: J. Frank King, colega de T. Townsend Brown, patenteou um dispositivo de propulsão magnetohidrodinâmica. Observe as semelhanças no design com o disco voador Adamski.



## Os Diários Perdidos de Nikola

análogo a colocá-los na inclinação de uma colina. Eles agem como uma prancha de surf em uma onda. . . o disco eletrogravitacional cria sua própria colina, que é uma distorção local do campo gravitacional, então leva essa colina consigo em qualquer direção escolhida e de qualquer maneira.

"Os ocupantes de um dos discos [de Brown] não sentiriam nenhum estresse, não importa quão acentuada a curva ou quão grande a aceleração. Isso ocorre porque o navio e seus ocupantes e a carga estão todos respondendo igualmente à distorção ondulatória de o campo gravitacional local."

Embora os céticos a princípio pensassem que os discos eram impulsionados por efeitos mais mundanos, como a pressão de íons negativos atingindo o eletrodo positivo. Brown posteriormente realizou testes de câmara de vácuo que provaram que uma força estava presente mesmo na ausência de tal impulso iônico.

Ele não ofereceu uma teoria para explicar esse fenômeno eletrogravítico não convencional; exceto para dizer que não foi previsto nem pela relatividade geral nem pelas teorias modernas do eletromagnetismo. No entanto, avanços recentes na física teórica fornecem uma explicação bastante direta do princípio.

De acordo com a nova física da cinética subquântica, o potencial gravitacional pode adotar duas polaridades, em vez de uma. Não apenas um campo gravitacional pode existir na forma de um poço de potencial gravitacional que atrai a matéria, como ensina a física padrão, mas também pode existir na forma de uma colina de potencial gravitacional que repele a matéria.

Além disso, prevê que essas polaridades gravitacionais devem ser diretamente combinadas com a polaridade elétrica; partículas carregadas positivamente, como prótons gerando poços de gravidade e partículas carregadas negativamente, como elétrons gerando colinas de gravidade.

Assim, ao contrário da teoria convencional, o elétron produz um campo gravitacional que repele a matéria. A matéria elétrica neutra permanece gravitacionalmente atrativa porque o poço G do próton domina marginalmente o G-hill do elétron. Consequentemente, a cinética subquântica prevê que a nuvem de íons negativos atrás do disco de Brown deve formar uma colina de gravidade que repele a matéria, enquanto a nuvem de íons positivos à frente do disco deve formar uma matéria que atrai bem a gravidade.

À medida que a tensão crescente é aplicada ao disco, a colina e o poço de potencial gravitacional tornam-se cada vez mais proeminentes e o gradiente de potencial gravitacional entre eles aumenta acentuadamente. Na terminologia de

## Os Diários Perdidos de Nikola

Rose, a nave se encontraria na inclinação de uma colina gravitacional. Como a força da gravidade é conhecida por aumentar de acordo com a inclinação de tal inclinação do potencial de gravidade, o aumento da tensão induziria

# Os Diários Perdidos de Nikola

uma força gravitacional cada vez mais forte no disco e agiria na direção da nuvem de íons positivos. O disco se comportaria como se estivesse sendo puxado por um campo gravitacional muito forte emanando de uma massa invisível do tamanho de um planeta posicionada além de seu pólo positivo.

No início de 1952, Brown havia elaborado uma proposta, codinome Projeto Winterhaven, que sugeria que os militares desenvolvessem um disco de combate antigravidade com capacidade Mach-3. O estudo de inteligência de 1956 intitulado *Electrogravitics Systems: An Explanation of Electrostatic Motion, Dynamic Counterbary and Barycentric Control*, preparado pela empresa de inteligência de aviação privada, *Aviation Studies International Ltd.*, indica que já em novembro de 1954 a Força Aérea havia iniciado planos para financiar pesquisas que cumpriria os objetivos do Projeto Winterhaven.

O estudo, originalmente classificado como Confidencial, menciona o nome de mais de dez grandes empresas aeronáuticas que estiveram ativamente envolvidas na pesquisa eletrogravítica na tentativa de duplicar ou estender o trabalho seminal de Brown. Informações adicionais podem ser encontradas em outro relatório de inteligência da aviação intitulado: *The Gravitics Situation*. Infelizmente, devido à classificação TOP SECRET dos militares, o trabalho de Townsend Brown não apareceu em nenhuma publicação de física ou ciência que possa ser acessada.

## Artigo Revela Pesquisa do governo

Devido à influência de pioneiros como Tesla e T. Townsend Brown, a pesquisa e o desenvolvimento de dispositivos antigravidade estão em andamento há vários anos. A edição de junho de 1957 da *Mechanic's Illustrated* apresentou um artigo de G. Harry Stine intitulado: *Conquest of Space*. Stine, o Chefe de Operações de Alcance da Marinha no Campo de Provas de White Sands, deixa perfeitamente claro que os militares estavam extremamente interessados na pesquisa antigravidade.

Há uma boa chance de que o foguete fique obsoleto para viagens espaciais dentro de 50 anos. Alguns de nós têm se concentrado no desenvolvimento do foguete como a possível usina de propulsão do espaço sideral. Disparamos muitos foguetes e provamos que

## Os Diários Perdidos de Nikola

funcionarão bem no espaço sideral. Também aprendemos muito sobre

# Os Diários Perdidos de Nikola

o que está lá fora usando foguetes. E provavelmente daremos os primeiros passos vacilantes no espaço com usinas de foguetes.

Mas descobertas recentes indicam que a espaçonave do futuro pode ser alimentada por dispositivos antigravitacionais. Estes, em vez de usar a força bruta para vencer a gravidade, usarão a própria força da gravidade como um avião usa o ar para fazê-lo voar.

Sir William Crookes, o cientista inglês que desenvolveu o tubo de raios catódicos que agora usamos para a televisão, fez extensas investigações dos fenômenos de levitação - um campo que pertenceu a mágicos de vaudeville. Os cientistas, raciocinando que, se acreditassem em seus relatos de estranhos brilhos verdes em tubos de vácuo, também deveriam investigar os estudos de levitação de Crookes, estão fazendo um progresso lento, mas constante.

Outros têm investigado os campos de isótopos gravíticos, fluxos de elétrons a jato e a mecânica das camadas eletrônicas dos átomos. Townsend T. Brown, um investigador americano, foi ainda mais longe. Há rumores de que Brown desenvolveu uma verdadeira máquina antigravidade. Existem muitas empresas trabalhando nos problemas da antigravidade - a Glenn L. Martin Co., Bell Aircraft, General Electric, Sperry-Rand Corp. e outras.

Circulam rumores de que os cientistas construíram aerofólios de disco de dois pés de diâmetro incorporando uma variação do condensador elétrico simples de duas placas (capacitor), que carregado a um potencial de 50.000 volts, atingiu uma velocidade de dezessete pés por segundo com um total entrada de energia de cinquenta watts.

Um aerofólio de disco de três pés de diâmetro carregado a 150 Kilovolts teve um desempenho tão incrível que a coisa toda foi imediatamente classificada. Geradores de jato de chama, usando a carga eletrostática descoberta em escapamentos de foguetes, foram desenvolvidos para fornecer cargas de até 15 milhões de volts.

Várias coisas importantes foram descobertas em relação à propulsão por gravidade. Por um lado, a força propulsora não atua em apenas uma parte do navio que está empurrando; atua em todas as partes dentro do campo gravitacional criado pelo impulso gravitacional. Provavelmente não se limita à velocidade da luz.

# Os Diários Perdidos de Nikola

Veículos movidos a gravidade aparentemente mudaram de direção, aceleraram rapidamente em g's muito altos e pararam abruptamente sem que nenhum estresse pesado fosse experimentado pelos dispositivos de medição a bordo do veículo e dentro do campo de propulsão por gravidade. Esse controle é feito alterando a direção, intensidade e polaridade da carga nas placas do condensador da unidade de acionamento, tarefa bastante simples para os cientistas.

Parece incrível, não é? Mas a informação vem de fontes confiáveis. Estamos lambendo os problemas da gravidade. As indicações são de que estamos prestes a explorar um novo grupo de ondas elétricas que ligam eletricidade e gravidade. Engenheiros eletrônicos pegaram a bobina elétrica e a usaram como um elo entre eletricidade e eletromagnetismo, dando-nos assim uma ciência do eletromagnetismo que, por sua vez, nos deu coisas como rádio, televisão, radar e similares.

Agora, os pesquisadores da gravidade parecem pensar que o condensador abrirá a ciência da eletrogravítica. Em breve poderemos eliminar a gravidade como um problema estrutural, dinâmico e médico.

Embora provavelmente usaremos o poder dos foguetes para fazer nossas primeiras explorações no espaço, as chances agora são muito boas de que isso nem sempre seja o caso. Em 50 anos poderemos viajar para a lua, os planetas ou mesmo as estrelas impulsionados pelas forças da gravidade.

Se isso parece fantástico, lembre-se que o foguete e a ideia de uma viagem à lua eram fantásticos vinte anos atrás. Cinquenta anos atrás, a ideia de viagens aéreas comerciais era um completo absurdo.

Com naves gravitacionais, podemos viajar para a lua em menos de uma hora, para os planetas em menos de um dia ou para as próprias estrelas em questão de meses. Podemos fazer isso com conforto absoluto, sem os problemas de gravidade zero ou altas acelerações.

A ideia do foguete se tornar obsoleto não é uma ideia feliz, principalmente quando tanto trabalho foi feito em foguetes. Se surgir um método melhor, por que chorar? Afinal, nosso objetivo básico é viajar e explorar o espaço e não faz muita diferença como fazemos isso.

# Os Diários Perdidos de Nikola

## A antigravidade já está em uso?

Recentemente, um artigo apareceu no Jane's Aviation Weekly que afirmou que o B-2 Stealth Nuclear-Strike Bomber está de fato, atualmente usando um sistema de propulsão eletrogravítica. Paul A. LaViolette fez um estudo considerável sobre o uso da tecnologia eletrogravítica pela Força Aérea dos EUA, que conduziu pesquisas secretas do Black Project sobre o assunto desde o final de 1954.

LaViolette afirma que a eletrogravidade pode ter sido colocada em uso prático no B-2 Advanced Technology Bomber para fornecer um modo auxiliar exótico de propulsão. Esta conclusão é baseada na recente divulgação de que o B-2 carrega tanto a borda de ataque da asa quanto o fluxo de exaustão do jato em alta tensão.

Íons positivos emitidos da borda de sua asa produziram uma bainha de íons parabólicos carregados positivamente à frente da nave, enquanto íons negativos injetados em seu fluxo de exaustão configurariam uma carga espacial negativa com uma diferença de potencial superior a 15 milhões de volts.

De acordo com a pesquisa eletrogravítica realizada por Tesla e T. Townsend Brown, tal carga espacial diferencial criaria um campo de gravidade artificial que induziria uma força sem reação na aeronave na direção do pólo positivo.

Um acionamento eletrogravítico desse tipo poderia permitir que o B-2 funcionasse com eficiência de propulsão acima da unidade ao cruzar em velocidades supersônicas. Em 9 de março de 1992, a revista Aviation Week And Space Technology fez uma revelação surpreendente de que o B-2 carrega eletrostaticamente seu fluxo de exaustão e as bordas de ataque de seu corpo em forma de asa.

Aqueles familiarizados com a pesquisa de Tesla no início do século 20 perceberão rapidamente que isso equivale a afirmar que o B-2 é capaz de funcionar como uma aeronave antigravidade. A Aviation Week obteve suas informações sobre o B-2 de um pequeno grupo de cientistas e engenheiros renegados da costa oeste que anteriormente estavam associados a projetos de pesquisa negros.

Ao fazer essas revelações, esses cientistas quebraram um código de silêncio que rivaliza com o da máfia. Eles assumiram o risco porque sentiram que era importante por razões econômicas que esforços fossem feitos para desclassificar certas tecnologias negras para uso comercial.

## Os Diários Perdidos de Nikola

Dois desses indivíduos disseram que seus direitos civis foram descaradamente violados (em nome da segurança), seja para mantê-los quietos ou para impedi-los de deixar a comunidade negra de pesquisa e desenvolvimento rigidamente controlada. Apesar de

# Os Diários Perdidos de Nikola

os cientistas não mencionaram nada sobre eletrogravidade em sua divulgação da Aviation Week sobre o B-2, eles admitiram a existência de tecnologias classificadas muito dramáticas aplicáveis ao controle e propulsão de aeronaves.

Eles estavam especialmente hesitantes em discutir esses projetos, observando que eles são muito secretos. Um deles comentou: "Além disso, levaria cerca de 20 horas para explicar os princípios, e muito poucas pessoas iriam entendê-los de qualquer maneira."

Aparentemente, o que ele quis dizer é que essa tecnologia de controle e propulsão de aeronaves é baseada em princípios que vão além do que atualmente é conhecido e compreendido pela maioria dos físicos acadêmicos. Isso com exceção de dois gênios que desenvolveram as ideias originais para acionamentos elétricos de alta tensão décadas atrás.

Deve-se considerar também que o B-2 já não é mais a única aeronave a utilizar tais tecnologias. Desde aquela época, uma geração inteira de aeronaves secretas de orçamento negro pode ter sido desenvolvida com sistemas eletrogravíticos.

## Art Bells Mysterious Metal - A Chave para a Antigravidade

A sugestão de que os OVNI's podem ser máquinas voadoras feitas pelo homem usando tecnologias exóticas não é nova no estudo de objetos voadores não identificados. Na década de 1950, vários pesquisadores na Europa afirmaram que Tesla e Marconi haviam construído e testado secretamente aeronaves antigravidade operacionais. Usando acionamentos eletrogravíticos, essas aeronaves experimentais acabaram sendo baseadas em um local secreto na América do Sul.

Alegadamente, a Alemanha nazista se apoderou dessa tecnologia e produziu vários discos voadores antigravitacionais próprios. Felizmente, quando Hitler decidiu dedicar mais tempo e fundos ao projeto do disco voador nazista, a guerra estava quase no fim para os alemães. É claro que nessa época Tesla havia falecido, mas é quase certo que ele teria ficado horrorizado com o uso de sua invenção pelos alemães.

As primeiras evidências para esses contos anedóticos eram escassas e consistiam quase inteiramente em trabalhos de pesquisa descobertos e algumas fotos de OVNI's de formato semelhante. Como já foi observado neste livro, os

## Os Diários Perdidos de Nikola

primeiros contatados de OVNI, como George Adamski e Howard Menger, testemunharam e até fotografaram OVNI que tinham uma notável semelhança com os pequenos discos construídos por T. Townsend Brown.

# Os Diários Perdidos de Nikola

Esses OVNI's poderiam realmente ser máquinas feitas pelo homem pilotadas por humanos? Ou os extraterrestres estavam voando em naves espaciais utilizando tecnologia semelhante à descoberta por Tesla e Brown?

Em 1996, o apresentador de rádio noturno Art Bell recebeu um pacote contendo pedaços de metal que o remetente alegou ter sido retirado do OVNI acidentado encontrado perto de Roswell, Novo México, em 1947. Esses pedaços de metal desprezíveis poderiam ser a evidência que provava a realidade dos OVNI's? e seu uso da tecnologia eletrogravítica? Os pedaços de metal pareciam bons demais para ser verdade e Bell a princípio ficou cético por causa de fraudes anteriores semelhantes envolvendo supostas peças de OVNI's.

Bell enviou algumas amostras para Linda Moulton Howe, que prontamente analisou o metal. Usando espectroscopia dispersiva de onda, descobriu-se que o metal era composto de uma liga de zinco e magnésio com camadas de bismuto puro. Havia uma faixa de 97 a cerca de 97 - 1/2% de magnésio e 3% a 2 - 1/2% de zinco em cada uma dessas camadas de 100 a 200 microns do zinco de magnésio, de modo que o metal era quase inteiramente magnésio com cerca de 3% zinco.

As camadas de bismuto puro tinham de um a quatro microns de espessura em um padrão levemente ondulado e nada mais além de bismuto foi encontrado. Nenhum oxigênio foi encontrado, nenhum zircônio, nenhum outro elemento - apenas esses três.

Experimentos de alta energia realizados no metal incomum indicaram uma tendência ao movimento lateral. Infelizmente, esta pesquisa não resultou em conclusões sólidas neste momento.

Depois que essa informação foi transmitida no programa de Art, Howe recebeu um fax de um ouvinte chamado Dan, que indicou ter conhecimento profissional que relacionaria o material à antigravidade. Ele havia trabalhado de 1973 a 1980 para uma organização chamada Divisão de Sistemas Aeronáuticos na Base Aérea de Edwards, na Califórnia, com algumas atribuições em Wright Patterson, em Ohio.

Dan recebeu diplomas de bacharel em física, engenharia aeroespacial e computação da Califórnia Polytechnic State University, um mestrado em ciência da computação e engenharia aeroespacial da Universidade da Califórnia em Berkley e, em seguida, recebeu seu Ph.D. em física em 1974, depois de já ter começado a trabalhar como cientista civil para a Força Aérea.

Dan disse a Howe que estava envolvido em engenharia aeronáutica e

## Os Diários Perdidos de Nikola

avaliações quando viu pela primeira vez metal semelhante ao que foi enviado para Art bell. O metal supostamente foi usado em uma capacidade eletrogravítica. No caso do bismuto, é basicamente um material diamagnético, o que significa que tende a repelir um campo magnético.

# Os Diários Perdidos de Nikola

"Havia coisas muito estranhas que estavam ligadas ao bismuto, pois basicamente cargas positivas foram adicionadas a ele, você sabe, colocando um campo, um campo de elétrons positivo no bismuto", disse Dan a Howe. "Na verdade, eles foram muito dramáticos, algumas das coisas que eles encontraram. Muito disso remonta a 1917 com Nikola Tesla e suas descobertas de campos elétricos e gravidade."

Howe queria saber qual era a coisa mais dramática que aconteceria à medida que o fluxo positivo fosse aumentado em bismuto. A resposta de Dan foi que basicamente haveria uma redução de massa até o ponto em que poderia chegar a zero e realmente subir no ar, criando um corpo de elevação.

Um grupo de OVNI extinto na Inglaterra afirmou que um de seus membros havia conduzido experimentos com metais diferentes na década de 1970. Ele usou dois discos da mesma dimensão e espessura, mas de dois materiais diferentes, cobre e zinco. Os discos foram mantidos muito próximos e girados em direções opostas. A alegação era que eles levitavam quando girados, embora o comentário não especificasse o requisito de alta tensão como no caso do efeito Biefeld/Brown.

Foi simplesmente a rotação da massa que é mais consistente com Otis T. Carr, Bruce DePalma e Dr. Harold Aspden, com suas alegações de efeitos inerciais ou gravitacionais anômalos associados à massa rotativa.

Uma história interessante foi contada na recente Low Level Energy Conference por Michael Roberts, presidente da Association for Push Gravity Research. Um dia, há alguns anos, ele recebeu um telefonema em sua casa em Waco. Era de um sujeito que havia parado em Waco e queria conhecer Michael em um shopping local.

Michael dirigiu até o shopping e o homem estava estacionado, em seu falecido modelo Jeep, em uma seção remota do estacionamento. Eles apertaram as mãos e conversaram um pouco. O homem disse que gostaria de mostrar a Michael no que estava trabalhando.

O motor do Jeep estava desligado, o veículo foi colocado em ponto morto e não foi freado. Michael foi convidado a empurrar o veículo. Ele fez isso com as duas mãos, encontrando uma quantidade esperada de resistência antes de colocá-la em movimento.

O homem entrou e freou o veículo. Ele então mostrou a Michael quatro caixas misteriosas (cada uma com cerca de 12" x 6" x 4"), montadas na parte superior de cada roda do Jeep. Cada caixa tinha um cabo elétrico que levava sob o capô.

## Os Diários Perdidos de Nikola

Michael não tinha permissão para ver sob o capô.

Imediatamente após o teste de empurrão, o homem entrou no jipe e apertou um interruptor que havia sido instalado sob o painel. Michael foi então convidado a empurrar o Jeep novamente, desta vez ele se moveu com o leve toque de uma mão. O homem

# Os Diários Perdidos de Nikola

não disse nada sobre como esse milagre foi realizado, ele só queria mostrar a Michael que era possível obter um efeito antigravitacional usando eletricidade.

Uma possível explicação pode ser que as quatro caixas atuaram para fornecer um campo de fluutuabilidade estabilizado, como pontões em um barco. O uso de apenas um desviaria a gravidade incidente em uma área localizada, criando assim um desequilíbrio. Considerando que uma unidade sobre cada roda distribuiria igualmente a deflexão ao redor do centro de massa do Jeep.

O livro *Occult Ether Physics: Tesla's Hidden Space Propulsion System And The Conspiracy To Conceal It*, concentra-se na ciência do éter do século XIX que levou à descoberta da eletro-propulsão por Tesla. O Santo Graal de Tesla era construir sua máquina voadora elétrica e extrair parte da energia ambiental do cosmos.

Este plano envolvia uma teoria da radioatividade em desenvolvimento por Tesla na década de 1890, que pressagiava inteiramente e entrava em conflito com o relativismo atualmente aceito, a mecânica quântica e as teorias de energia nuclear. Para Tesla, a chamada energia atômica era de fato o resultado da energia ambiental que emana do cosmos, e nos foi dada a conhecer através da matéria radioativa. Esta matéria, disse Tesla, tinha a propriedade peculiar de ressoar e reagir com radiação cósmica onipresente.

A radiação cósmica de que Tesla falou era de frequência muito mais alta do que chamamos de emanações radioativas. Tesla acreditava que estes eram o resultado de um processo de redução, no qual certa matéria peculiar reage e converte a radiação cósmica onipresente e omnidirecional.

Hoje, chamamos isso de radiação de ponto zero (ZPR), de frequências mais altas, para frequências mais baixas, mais úteis e apropriadas, como gama, raios-x, ultravioleta, visível, radiação infravermelha, além de magnetismo e até corrente elétrica. Essas frequências de redução são muito mais fáceis de detectar e medir do que o ZPR.

A existência do ZPR era bem conhecida por Tesla na década de 1890, mas não foi até recentemente que se tornou cientificamente aceito como um fato comprovado. Essa radiação é de uma frequência tão alta que normalmente passa pelo espaço, pela Terra e pelos nossos corpos sem danos ou incidentes, em constante equilíbrio, porque seus comprimentos de onda curtos normalmente não reagem ou ressoam com os átomos da maior parte da matéria.

É a matéria radioativa, segundo Tesla, que possui uma estrutura atômica peculiar que reage com essa radiação para produzir radioatividade. A energia

## Os Diários Perdidos de Nikola

atômica, para Tesla, vem do ZPR, não dos átomos. Se um pedaço de rádio pudesse ser protegido dos efeitos do ZPR, disse Tesla, não mostraria radioatividade.

# Os Diários Perdidos de Nikola

A maioria dos elementos naturalmente radioativos são densos e instáveis, ou seja, dizem os relativistas que decaem à medida que a radiação é emitida, para elementos de números atômicos mais baixos. Os relativistas, dos quais Tesla discordava veementemente, acreditam que os elementos naturalmente radioativos perdem massa espontaneamente no processo de tal decaimento, de modo que a energia liberada como radioatividade equivale à massa perdida segundo a equação de Einstein,  $E=mc^2$ .

Se elementos não radioativos são convertidos em elementos radioativos pelas forças da natureza, quais são esses processos? Em um artigo do New York Times de 11 de julho de 1937 (pg.13, col.2), em um dos famosos anúncios de aniversário de Tesla, Tesla afirmou que havia desenvolvido um processo para a fabricação de rádio (transmutação de outros elementos), que era tão eficiente que poderia ser vendido por \$ 1,00 por libra.

Ele também anunciou que havia desenvolvido absolutamente um sistema para a transmissão interestelar de energia. Ele disse que estava trabalhando em vários laboratórios, mas se recusou a divulgar suas localizações.

Seu modelo de trabalho, ele disse, "... emprega mais de três dúzias de minhas invenções. É um aparelho complexo, uma aglomeração de peças. Ele poderia transportar vários milhares de unidades de potência para outros planetas, independentemente da distância. Viajar por um canal de menos de meio milionésimo de centímetro." Além disso, ele disse: "Este não é um experimento. Eu o construí, demonstrei e usei. Apenas um pouco de tempo passará antes que eu possa entregá-lo ao mundo".

Esses fatos demonstram que, mesmo em seus 80 anos, Tesla estava envolvido em pesquisas secretas em vários laboratórios não revelados, em tecnologia que ainda hoje permanece altamente classificada. Tecnologia que só agora está sendo totalmente compreendida e utilizada secretamente.

## O disco voador Tesla

Bill Jones, escrevendo para The UFO Enigma, o boletim informativo para o UFO Study Group da grande St. Louis, comenta que Tesla fez a pesquisa básica para a construção de aeronaves / espaçonaves de elevação e acionamento de campo eletromagnético. De 1891 a 1893, deu uma série de palestras e

# Os Diários Perdidos de Nikola

demonstrações para grupos de engenheiros elétricos.

# Os Diários Perdidos de Nikola

Como parte de cada show, Tesla ficava no meio do palco, usando sua altura de 1,80m, com um assistente de cada lado, cada um a dois metros de distância. Todos os três homens usavam solas grossas de cortiça ou borracha para evitar serem eletricamente aterrados. Cada assistente segurava um fio, parte de um circuito de alta tensão e baixa corrente.

Quando Tesla levantou os braços para cada lado, a eletricidade de cor violeta saltou inofensivamente através das lacunas entre os homens. Em alta voltagem e frequência nesse arranjo, a eletricidade flui sobre uma superfície, até mesmo a pele, em vez de entrar nela. Este é um circuito básico que pode ser usado por aeronaves/naves espaciais.

O casco é melhor feito duplo, de cerâmica fina, usinável e ligeiramente flexível. Este torna-se um bom isolante elétrico, não apresenta perigo de incêndio, resiste a quaisquer efeitos nocivos de calor e frio intensos e tem a dureza da armadura, além de ser fácil de atravessar campos magnéticos.

O casco interno é coberto do lado de fora por finas folhas de metal em forma de cunha de cobre ou alumínio, coladas à cerâmica. Cada folha tem três a quatro pés de largura na borda horizontal do casco e afunila para alguns centímetros de largura na parte superior do casco para o conjunto superior de chapas de metal, ou na parte inferior para o conjunto inferior de chapas. Cada folha é separada em ambos os lados da próxima folha por 1 ou 2 polegadas de casco de cerâmica descoberto.

O conjunto superior de folhas e o conjunto inferior de folhas são separados por cerca de 6 polegadas de casco de cerâmica descoberto ao redor da borda horizontal do casco. O casco externo protege essas folhas de curto-circuito por folha de metal soprada pelo vento (palha confusa do radar da Força Aérea), chuva forte ou concentrações de gases de gasolina ou querosene.

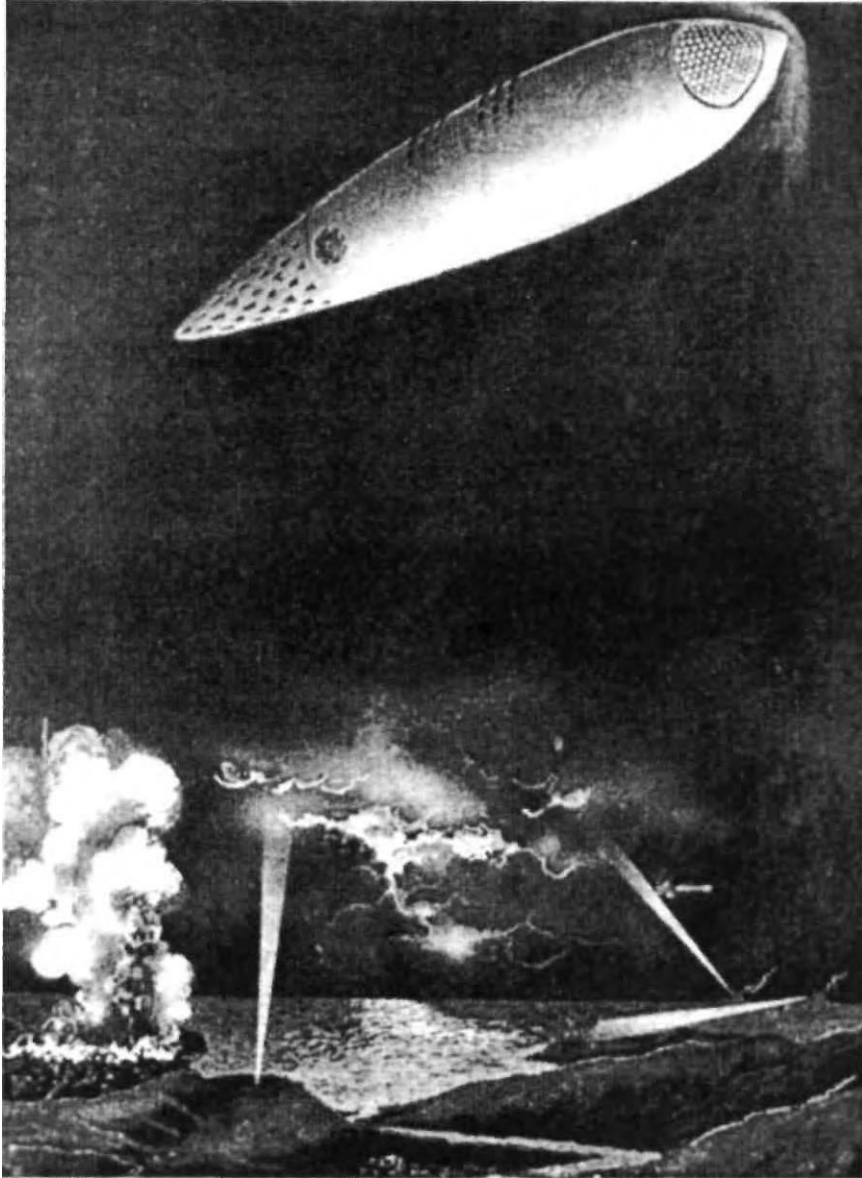
Se não for blindado, os vapores do combustível podem ser atraídos eletrostaticamente para as chapas do casco, queimar e formar depósitos de carbono nas lacunas isolantes entre as chapas, causando um curto-circuito. O espaço, o casco externo com uma leve carga negativa, absorveria impactos de micrometeoritos e raios cósmicos (prótons se movendo perto da velocidade da luz).

Qualquer perigo desse tipo que ainda não tenha uma carga elétrica negativa obteria uma carga negativa ao atingir o casco externo e seria repellido pelas chapas de metal antes que pudesse atingir o casco interno. O casco pode ser feito em uma variedade de formas; esfera, bola de futebol, disco, ou retângulo ou

## Os Diários Perdidos de Nikola

triângulo aerodinâmico, desde que essas chapas de metal "sejam de área considerável e dispostas ao longo de superfícies envolventes ideais de raios de curvatura muito grandes", p. 85. Minhas Invenções, de Nikola Tesla.

# Os Diários Perdidos de Nikola



O conceito de Tesla de uma aeronave eletrogravítica originalmente concebido em 1919. "Agora estou planejando máquinas aéreas desprovidas de aviões de sustentação, ailerons, hélices e outros acessórios externos, que serão capazes de velocidades imensas."

# Os Diários Perdidos de Nikola

A usina para esta máquina pode ser uma fissão nuclear ou reator de fusão para uso de longo alcance e longo prazo para operar um motor a vapor que aciona os geradores. Uma máquina de curto alcance pode usar uma célula de combustível de hidrogênio oxigênio para acionar um motor de baixa tensão para acionar os geradores, ocasionalmente recarregando pairando ao lado de linhas de alta tensão e usando antenas montadas no casco externo para absorver a eletricidade. A máquina de curto alcance também pode receber eletricidade a partir de uma usina geradora em uma aeronave/nave espacial de longo alcance ou no solo.

Um padrão para os geradores é ter o mesmo número de ímãs que as bobinas de campo. O design preferido de Tesla era um disco fino contendo 480 ímãs com 480 bobinas de campo conectadas em série em torno dele em estreita tolerância. A 50 rotações por minuto, produz 19.400 ciclos por segundo.

A eletricidade é alimentada em vários capacitores grandes, um para cada folha de metal. Um interruptor automático, ajustável em temporização pelo piloto, fecha e, à medida que a eletricidade salta através do interruptor, para frente e para trás, aumenta sua própria frequência, um interruptor sendo usado para cada capacitor.

A eletricidade vai para um transformador Tesla; novamente, um transformador para cada capacitor. Em um tanque de óleo para isolar os enrolamentos e para resfriamento, e suportado internamente por madeira ou plástico, tubos e conexões, cada transformador Tesla parece um tubo curto mais largo que é movido ao longo de um tubo mais longo e estreito por um cabo não elétrico isolado lidar. O tubo curto, o primário, é de seis a dez enrolamentos (loops) de fio conectados em série ao tubo longo. O secundário é de 460 a 600 enrolamentos, na extremidade de baixa tensão e frequência.

A alça do cabo não elétrico isolado é usada através de um conjunto de controles automáticos para mover a bobina primária para vários lugares na bobina secundária. Este é o controle de frequência. A bobina secundária tem uma extremidade de baixa frequência e tensão e uma extremidade de tensão e frequência máxima. Quanto maior a frequência da eletricidade, mais ela empurra os campos eletrostáticos e eletromagnéticos da Terra.

A eletricidade sai do transformador na extremidade de alta tensão e passa por fio através do casco cerâmico até a extremidade larga da chapa metálica. A eletricidade salta e flui sobre a folha de metal, emitindo um campo eletromagnético muito forte, controlado pelo transformador. Na extremidade estreita da folha de metal, a maior parte do empurrão de alta tensão foi liberada,

# Os Diários Perdidos de Nikola

a eletricidade volta por fio através do casco para uma caixa de disjuntores (desligamento de emergência).

# Os Diários Perdidos de Nikola

Sob luz solar intensa, a aeronave/nave espacial pode parecer cercada por ar quente, uma leve distorção magnética da luz. Na penumbra e na noite, as chapas metálicas brilham, mesmo através do fino casco externo de cerâmica, com cores diferentes. A luz visível é um subproduto da eletricidade que flui sobre as chapas metálicas, de acordo com as frequências utilizadas.

Descendo, aterrissando ou apenas começando a levantar do chão, os primários do transformador estão perto das extremidades fracas do secundário e, portanto, o conjunto inferior de folhas brilha em um vermelho enevoado. O vermelho também pode aparecer na frente da máquina quando ela estiver avançando rapidamente, diminuindo a resistência na frente.

Laranja aparece para velocidade lenta. Laranja-amarelo são para velocidades do tipo avião. Verde e azul são para velocidades mais altas. Com a adição de capacitor, tornando-o superdimensionado para o circuito, o azul fica branco brilhante, como um holofote, com possível risco de danificar as chapas metálicas envolvidas.

A frequência visível mais alta é violeta, como as demonstrações de palco de Tesla, usadas para a velocidade mais alta junto com o branco brilhante. As cores são quase coerentes, de uma única frequência, como um laser. Uma máquina construída com um conjunto de ímãs supercondutores simplificaria e reduziria as necessidades de eletricidade dos circuitos do transformador de um veículo ao ponto de voar com eficiência e pairar com muito pouco desperdício de eletricidade.

Quando Tesla estava desenvolvendo luzes de arco para funcionar em corrente alternada, houve um incômodo gemido agudo, assobio ou zumbido, devido ao rápido aquecimento e resfriamento dos eletrodos. Tesla colocou esse ruído na faixa ultrassônica com o transformador especial já mencionado. A aeronave/nave espacial emite esses ruídos ao trabalhar em baixas frequências.

O tempo é importante na operação desta máquina. Para cada três folhas de metal, quando a do meio é desligada brevemente, a folha de cada lado é energizada, emitindo o campo magnético. No instante seguinte, a folha do meio é energizada, enquanto a folha de cada lado é brevemente desligada.

Há um atraso de tempo nos capacitores se recarregando, então, a qualquer momento, metade de todas as chapas de metal são energizadas e a outra metade está recarregando, alternando ao redor do casco interno. Isso equilibra a máquina, dando-lhe uma estabilidade muito boa. Esse equilíbrio é menor quando menos circuitos estão em uso.

## Os Diários Perdidos de Nikola

A uma distância bastante próxima, a aeronave/nave espacial produz aquecimento de pessoas e objetos no solo; mas pairando sobre uma área de baixa altitude por talvez cinco ou dez minutos, a máquina também produz uma coluna de ar muito frio para baixo

## Os Diários Perdidos de Nikola Testa

para o chão. À medida que as moléculas de ar entram nos fortes campos magnéticos que a máquina está transmitindo, as moléculas de ar tornam-se polarizadas e a partir de linhas, ou cordas, de moléculas de ar.

O movimento normal do ar é interrompido e, de repente, há muito mais espaço para as moléculas de ar nessa área, então mais ar entra. Essa expansão e a falta de movimento normal do ar tornam a área intensamente fria. Esta é também a razão pela qual a aeronave/nave espacial pode voar em velocidades supersônicas sem fazer estrondos sônicos.

À medida que o ar flui sobre o casco, superior e inferior, as moléculas de ar formam linhas à medida que passam pelos campos magnéticos dos circuitos das chapas de metal. À medida que as moléculas de ar são deixadas para trás, elas mantêm seus arranjos de linha por um curto período de tempo, tempo suficiente para cancelar as ondas de choque do estrondo sônico.

Fora do campo magnético da Terra, outro sistema de propulsão deve ser usado, que se baseia no primeiro. Você pode ter lido sobre aceleradores de partículas, ou ciclotrons, ou esmagadores de átomos. Um acelerador de partículas é um loop circular de tubo que, em seção transversal, é oval.

Em um laboratório de física, a maior parte do ar é bombeada para fora. O loop do tubo recebe uma carga elétrica estática, uma pequena quantidade de hidrogênio ou outro gás recebe a mesma carga elétrica para que as partículas não grudem no tubo. Um conjunto de eletroímãs ao redor do loop do tubo liga e desliga, um após o outro, empurrando com um pólo magnético e puxando com o próximo, até que essas partículas de gás estejam correndo ao redor do loop do tubo quase à velocidade da luz.

A força centrífuga faz com que as partículas se aproximem da borda externa do loop do tubo, ainda dentro do tubo. As partículas se decompõem em elétrons, ou luz e outros comprimentos de onda, prótons ou raios cósmicos e nêutrons se mais do que hidrogênio for colocado no acelerador.

Pelo menos dois aceleradores de partículas são usados para equilibrar um ao outro e contrariar a tendência um do outro de fazer a nave girar. Caso contrário, a máquina tenderia a querer começar a girar, seguindo a direção da força aplicada às partículas. Os aceleradores empurram em direções opostas.

As partículas de alta velocidade saem através de trechos retos de canos, carregados como os laços e, acelerando para o espaço, empurram a máquina. As portas controlam de quais tubos as partículas saem. Isso permite aceleração de alcance muito longo e desaceleração posterior na gravidade normal (terra). Isso

evita os graves problemas de falta de peso, incluindo habilidades físicas reduzidas da tripulação. É possível usar aceleradores de partículas em linha reta, até mesmo um por máquina, mas esses

# Os Diários Perdidos de Nikola

não parecem tão capazes de obter a melhor velocidade da máquina para a menor quantidade de partículas expelidas.

O uso de uma aceleração constante de 32,2 pés por segundo fornece a gravidade normal da Terra no espaço profundo e apenas duas gravidades de estresse ao deixar o campo gravitacional da Terra. Leva, sem contar a resistência do ar, 18 minutos e 58,9521636 segundos para atingir a velocidade de 25.000 milhas por hora para deixar o campo de gravidade da Terra.

Um rádio de ondas curtas pode ser usado para encontrar as frequências exatas que uma aeronave/nave espacial está usando, para cada uma das cores que ela pode mostrar, uma televisão colorida pode mostrar a mesma frequência geral de cores que a nave próxima, mas não extremamente próxima, está usando. Isso é limitado em seu uso, pois uma máquina viajando na velocidade de um avião a jato pode transmitir em uma faixa de frequência geralmente usada para conjuntos de radar.

Os circuitos de embarcações tenderiam a substituir circuitos elétricos de baixa tensão dentro e perto de seus campos eletromagnéticos. Uma fonte mencionou brevemente um incidente de 1941, onde um rádio de ondas curtas foi usado para substituir os sistemas de ignição de automóveis, a até cinco quilômetros de distância. Quantos encontros com OVNI foram relatados nos quais os sistemas de ignição de automóveis pararam de repente?

## A conexão de Tesla com o Projeto Rainbow

Nikola Tesla foi recentemente objeto de controvérsia devido às alegações de Al Bielek e Preston Nichols. Esses homens relataram em vários livros e artigos que Tesla estava envolvido em um dos mistérios mais disputados da Segunda Guerra Mundial, o Experimento Filadélfia.

O Experimento Filadélfia, também conhecido como Projeto Rainbow, foi supostamente uma tentativa da Marinha de criar um navio que não pudesse ser detectado por minas magnéticas e/ou radares. No entanto, seus resultados foram muito diferentes e muito mais perigosos do que a Marinha jamais esperava.

No início da década de 1930, a Universidade de Chicago investigou a possibilidade de invisibilidade através do uso de eletricidade. Este projeto foi posteriormente transferido para o Instituto de Estudos Avançados de Princeton, onde foi nomeado Projeto Rainbow (invisibilidade do projeto), e foi fundado em

## Os Diários Perdidos de Nikola

1936.

Nicola Tesla foi nomeado Diretor do projeto. Tesla recebeu tudo o que foi exigido por ele para o teste do projeto. Tesla exigiu e recebeu um navio de guerra da marinha no qual os experimentos seriam testados. O primeiro teste de

## Os Diários Perdidos de Nikola

invisibilidade ocorreu em 1940 e foi um sucesso total quando um navio da marinha sem tripulação a bordo desapareceu deste plano de existência.

O projeto básico, tinha duas grandes bobinas de Tesla (eletroímãs) colocados em cada casco do navio. As bobinas são acionadas em uma sequência especial e sua força magnética é tão poderosa que distorce a própria gravidade.

Baseado em parte nos experimentos eletrogravíticos anteriores de Tesla, o Projeto Rainbow provou ser muito mais perigoso do que foi originalmente concebido. Al Bielek afirma que Tesla começou a ter dúvidas sobre a segurança do experimento devido às suas comunicações com extraterrestres.

"Tesla fez um anúncio à imprensa em 1923, onde ele afirmou que estava conversando com ETs fora do planeta. Agora, depois que ele se aposentou da RCA, ele mantinha um laboratório em seus aposentos no Hotel New Yorker. Desconhecido para a maioria das pessoas, ele tinha um segundo laboratório que aparentemente era o principal no topo do Waldorf Astoria no último andar e nas duas torres de cobertura.

"Ele mantinha uma configuração de transmissor no Waldorf; e sua configuração de recepção, suas antenas de recepção e receptores que foram construídos pela RCA sob sua direção, estavam no New Yorker. E eu conheço duas pessoas que disseram que estavam trabalhando com Tesla, durante aquele período, que ele estava usando aquele equipamento, ele estava conversando com alguém, praticamente todos os dias, e um deles foi enfático: era alguém de fora do planeta. Em linguagem simples, ele estava se comunicando com ET's."

Tesla afirmou que haveria um sério problema com o pessoal se alguém entrasse na nave enquanto as bobinas de gauss estivessem ligadas e a radiação eletromagnética os danificasse dentro dessa realidade. Ele disse em várias ocasiões que estava em contato com extraterrestres e que os ET's confirmaram que haveria um problema com o experimento.

Tesla queria esclarecer o problema antes que qualquer outro experimento começasse. No entanto, a Marinha disse que não, eles estavam lutando uma guerra e queriam resultados imediatos. No segundo experimento, Tesla, temendo que houvesse pessoas feridas ou mortas no experimento, decidiu sabotar o teste de 1942. Ele dessintonizou o equipamento para que nada funcionasse e o teste falhou. Tesla renunciou em março de 1942 e deixou o projeto.

## Os Diários Perdidos de Nikola



Em julho de 1943, o destróier USS Eldridge entrou na área da Baía de Delaware para um experimento naval dos Estados Unidos que envolvia a tarefa de tornar o navio invisível usando a tecnologia Tesla. O nome oficial do projeto era Projeto Rainbow, mas é mais comumente conhecido como o Experimento Filadélfia.

# Os Diários Perdidos de Nikola Tesla

## Capítulo Sete

### Energia Livre - Fato ou Ficção?

Enquanto estava na faculdade, Tesla pensou que seria possível operar um motor elétrico sem faíscas nas escovas. Ele foi informado pelo professor que tal motor exigiria movimento perpétuo e, portanto, era impossível. Tesla estava determinado a provar que ele estava errado.

Na década de 1880, apesar das zombarias de seus professores, Tesla patenteou a corrente alternada gerador, motor e transformador. Durante a década de 1890, ele investigou intensamente outros métodos de geração de energia, incluindo um coletor de partículas carregadas patenteado em 1901.

Quando o New York Times em junho de 1902 publicou uma história sobre um inventor que alegou ter inventado um gerador elétrico que não exigia um motor primário na forma de um suprimento externo de combustível, Tesla escreveu a um amigo que ele já havia inventado tal dispositivo.

Tesla afirmou que a invenção era um gerador elétrico que não consumiria nenhum combustível. Tal gerador seria seu próprio motor principal e era totalmente impossível de acordo com os cientistas modernos.

Noventa a cem anos atrás, todos sabiam que uma máquina mais pesada que o ar não poderia voar. Isso violaria as leis da física. Essa foi a opinião erudita de praticamente todos os chamados especialistas no assunto.

Por exemplo, Simon Newcomb declarou em 1901: "A demonstração de que nenhuma combinação possível de substâncias conhecidas, formas conhecidas de máquinas e formas conhecidas de força, pode ser unida em uma máquina prática pela qual o homem voará longas distâncias pelo ar".

Felizmente, algumas pessoas, como os irmãos Wright, não aceitariam tais pronunciamentos como a palavra final. Agora consideramos um voo mais pesado que o aéreo como garantido. Hoje, físicos ortodoxos e outros cientistas estão dizendo coisas semelhantes contra a ideia de tecnologias de energia livre.

Eles usam termos negativos, como pseudociência e movimento perpétuo, e citam leis físicas que afirmam que a energia não pode ser criada ou destruída (1ª lei da termodinâmica), e sempre há uma diminuição na energia útil (2ª lei da termodinâmica).

As invenções de energia livre são dispositivos que podem explorar um suprimento aparentemente ilimitado de energia do universo, sem queimar nenhum tipo de combustível, criando o perfeito

## Os Diários Perdidos de Nikola

solução para a crise energética mundial e sua poluição, degradação e esgotamento do meio ambiente associados. A maioria dos dispositivos de energia livre provavelmente não cria energia, mas sim aproveita as fontes naturais de energia existentes por várias formas de indução.

Ao contrário dos dispositivos solares ou eólicos, os dispositivos de energia livre precisam de pouca ou nenhuma capacidade de armazenamento de energia, porque podem aproveitar a quantidade de energia necessária quando necessário. Dispositivos de energia livre projetados adequadamente não têm limitações.

No jornal *The Brooklyn Eagle*, Tesla anunciou, em 10 de julho de 1931, que: "Aproveitei os raios cósmicos e os fiz operar um dispositivo motriz". Mais tarde, no mesmo artigo, ele disse que: "Há mais de 25 anos comecei meus esforços para aproveitar os raios cósmicos e agora posso afirmar que consegui".

Em 1933, ele fez a mesma afirmação em um artigo para o *New York American*, sob a liderança de: *Device to Harness Cosmic Energy Claimed by Tesla*.

"Este novo poder para a condução das máquinas do mundo será derivado da energia que opera o universo, a energia cósmica, cuja fonte central para a Terra é o sol e que está presente em toda parte em quantidades ilimitadas." Datar de mais de 25 anos atrás, de 1933, significaria que o dispositivo sobre o qual Tesla estava falando deve ter sido construído antes de 1908. Quase certamente a ideia ocorreu a Tesla anos antes. Informações mais precisas estão disponíveis através de sua correspondência agora localizada na coleção da Biblioteca da Universidade de Columbia.

### Eletricidade sem queima de combustível

Escrevendo em 10 de junho de 1902 para seu amigo Robert U. Johnson, editor da *Century Magazine*, Tesla incluiu um recorte do *New York Herald* do dia anterior sobre Clemente Figueras, engenheiro florestal e florestal em Las Palmas, capital das Ilhas Canárias, que tinha inventado um dispositivo para gerar eletricidade sem queimar combustível.

O que aconteceu com Figueras e seu gerador sem combustível não é conhecido, mas este anúncio no jornal levou Tesla, em sua carta a Johnson, a alegar que ele já havia desenvolvido tal dispositivo e havia revelado as leis físicas subjacentes.

## Os Diários Perdidos de Nikola

Outras patentes dos EUA foram registradas: (#3.811.058, #3.879.622 e #4.151.4310), por exemplo, para motores que funcionam exclusivamente com energia permanente,

## Os Diários Perdidos de Nikola

aparentemente aproveitando a energia que circula pelo campo magnético da Terra. Os dois primeiros requerem uma rede de feedback para serem auto-executáveis.

O terceiro, (conforme descrito em detalhes na revista *Science & Mechanics*, Primavera de 1980), requer tamanhos, formas, orientações e espaçamentos críticos de ímãs, mas nenhum feedback. Tal motor poderia acionar um gerador elétrico ou uma bomba de calor reversível em sua casa, durante todo o ano, de graça. [Cópias descritivas completas das patentes dos EUA custam US\$ 3,00 cada do US Patent Office, 2021 Jefferson Davis Hwy., Arlington, VA22202; número de patente correto de 7 dígitos necessário.]

De acordo com Oliver Nichelson, que fez extensos estudos de Tesla e máquinas de energia livre, o dispositivo que, a princípio, parece melhor se encaixar nas reivindicações de Tesla é encontrado em sua patente para um "Aparelho para a Utilização de Energia Radiante" Número 685.957, que foi arquivado em 21 de março de 1901 e concedido em 5 de novembro de 1901.

O conceito por trás da linguagem técnica mais antiga é simples - uma placa de metal isolada é colocada o mais alto possível no ar. Outra placa de metal é colocada no chão. Um fio é executado da placa de metal para um lado de um capacitor e um segundo fio vai da placa de aterramento para o outro lado do capacitor.

O sol, assim como outras fontes de energia radiante, lançam minúsculas partículas de matéria positivamente eletrificada, que, colidindo com a placa [superior], comunicam continuamente uma carga elétrica à mesma. O terminal oposto do condensador sendo conectado ao terra, que pode ser considerado como um vasto reservatório de eletricidade negativa, uma corrente fraca flui continuamente para o condensador e na medida em que as partículas são carregadas com um potencial muito alto, esse carregamento do condensador pode continuar quase indefinidamente, mesmo ao ponto de romper o dielétrico.

Hoje, chamaríamos esse dispositivo de painel solar-elétrico. A invenção de Tesla é muito diferente, mas a coisa mais próxima disso na tecnologia convencional está na energia fotovoltaica. Uma diferença radical é que os painéis solares elétricos convencionais consistem em um substrato revestido com silício cristalino; os mais recentes usam silício amorfo.

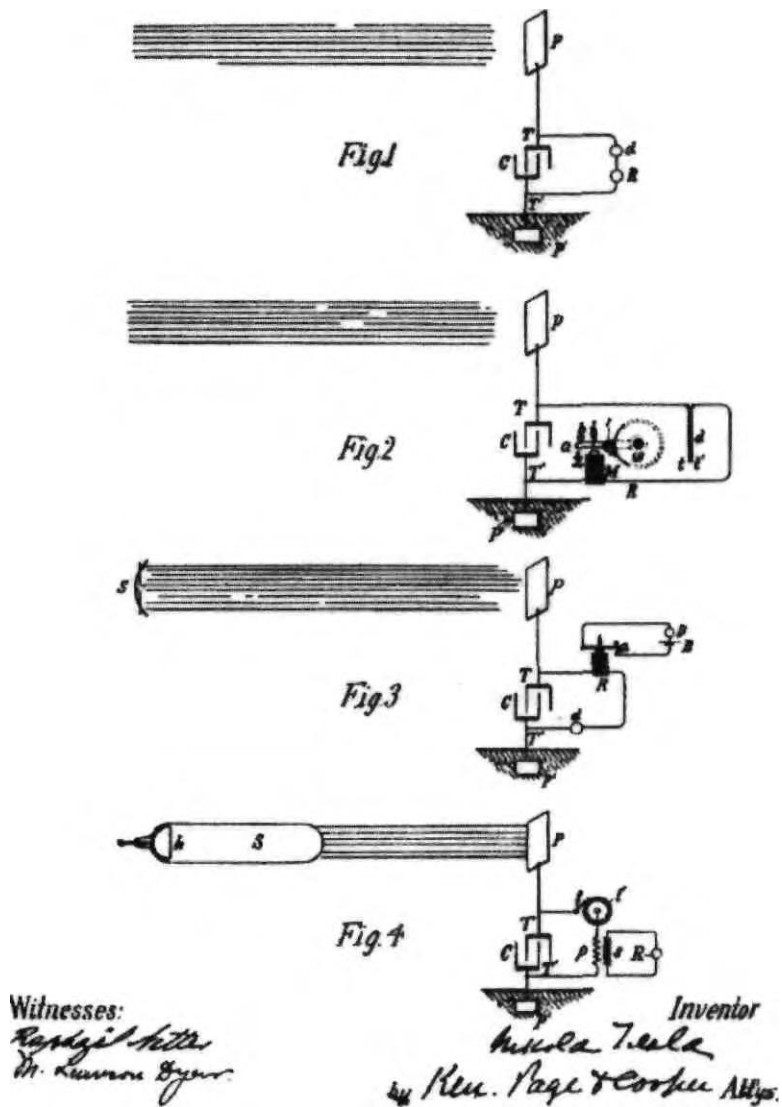
Os painéis solares convencionais são caros e, qualquer que seja o revestimento, são fabricados por processos esotéricos. Mas o painel solar de Tesla é apenas uma placa de metal brilhante com um revestimento transparente

## Os Diários Perdidos de Nikola

de um material isolante.

Coloque um desses painéis semelhantes a antenas no ar, quanto mais alto melhor, e conecte-o a um lado de um capacitor, o outro indo a um bom aterramento. Agora o

# Os Diários Perdidos de Nikola



Patente nº 685.957 "Aparelho para a utilização de energia radiante", arquivada em 21 de março de 1901 e concedida em 5 de novembro de 1901.

# Os Diários Perdidos de Nikola

a energia do sol está carregando esse capacitor. Conecte através do capacitor algum tipo de dispositivo de comutação para que ele possa ser descarregado em intervalos rítmicos, e você terá uma saída elétrica.

A patente de Tesla nos diz que é muito simples obter energia elétrica. Quanto maior a área da placa isolada, mais energia você obtém. No entanto, isso é mais do que um painel solar porque não precisa necessariamente da luz do sol para operar. Também produz energia à noite.

Claro, isso é impossível de acordo com a ciência oficial. Por esta razão, você não poderia obter uma patente de tal invenção hoje. O receptor de energia livre de Tesla refere-se ao sol, bem como a outras fontes de energia radiante, como os raios cósmicos.

O fato de o dispositivo funcionar à noite é explicado em termos da disponibilidade noturna de raios cósmicos. Tesla também se refere ao solo como um vasto reservatório de eletricidade negativa.

Tesla era fascinado pela energia radiante e suas possibilidades de energia livre. Ele chamou o radiômetro de Crooke (um dispositivo que tem palhetas que giram no vácuo quando exposto a energia radiante) uma bela invenção. Ele acreditava que seria possível aproveitar a energia diretamente conectando-se ao próprio trabalho das rodas da natureza.

Este parece ser um design muito simples e parece cumprir sua reivindicação por ter desenvolvido um gerador sem combustível alimentado por raios cósmicos, mas em 1900 Tesla escreveu o que considerou seu artigo mais importante no qual descreve uma máquina de auto-ativação que extrairia energia do meio ambiente, um gerador sem combustível, ou seja, diferente de seu Dispositivo de Energia Radiante.

Intitulado: O problema de aumentar a energia humana - através do uso do sol, o artigo foi publicado por seu amigo Robert Johnson na revista mensal The Century Illustrated em junho de 1900.

O título do capítulo em que ele discute esse dispositivo é chamado: A Partir de Métodos Conhecidos - Possibilidade de um Motor ou Máquina "Auto-Atuante", Inanimado, Mas Capaz, Como um Ser Vivo, de Derivar Energia do Meio - O Caminho Ideal de obtenção de força motriz.

Tesla afirmou que começou a pensar na ideia quando leu uma declaração de Lord Kelvin, que disse que era impossível construir um mecanismo capaz de abstrair o calor do meio circundante e operar por esse calor. Tesla imaginou um feixe muito longo de hastes de metal, estendendo-se da Terra ao espaço sideral.

# Os Diários Perdidos de Nikola

A Terra é mais quente que o espaço sideral, então o calor seria conduzido pelas barras junto com uma corrente elétrica. Então, tudo o que seria necessário é um cabo de alimentação muito longo para conectar as duas extremidades das barras de metal a um motor.

O motor continuaria funcionando até que a Terra fosse resfriada à temperatura do espaço sideral. Claro, agora não precisaríamos de um cabo de alimentação para conectar as duas extremidades - microondas serviriam.

Esta seria uma máquina inanimada que, ao que tudo indica, estaria resfriando uma parte do meio abaixo da temperatura do ambiente, e operando pelo calor captado, ou seja, produziria energia diretamente do meio ambiente sem o consumo de qualquer material.

Tesla continua no artigo descrevendo como ele trabalhou no desenvolvimento de tal dispositivo de energia - aqui é preciso um pouco de trabalho de detetive para se concentrar em qual de suas invenções ele quis dizer.

Ele escreveu que começou a pensar em obter energia diretamente do meio ambiente quando estava em Paris em 1883, mas que não pôde fazer muito com a ideia por vários anos devido à introdução comercial de seus geradores e motores de corrente alternada. Não foi até 1889, quando ele retomou a ideia da máquina de ação automática.

Em 1893, Tesla solicitou uma patente de uma bobina elétrica que é o candidato mais provável para um sucessor não mecânico de seu extrator de energia. Esta é a sua "Bobina para eletroímãs", patente nº 512.340. É um desenho curioso, diferente de uma bobina comum feita girando fio em forma de tubo, esta utiliza dois fios dispostos um ao lado do outro em uma forma, mas com o final do primeiro ligado ao início do segundo.

Na patente Tesla explica que esta bobina dupla irá armazenar muitas vezes a energia de uma bobina convencional. A patente, no entanto, não dá nenhuma dica do que poderia ter sido sua capacidade mais incomum.

Em um artigo para a Century Magazine, Tesla compara a extração de energia do meio ambiente ao trabalho de outros cientistas que estavam, na época, aprendendo a condensar gases atmosféricos em líquidos. Em particular, ele citou o trabalho de um Dr. Karl Linde que descobriu o que Tesla descreveu como um método de auto-resfriamento para liquefazer o ar.

Como Tesla disse: "Esta foi a única prova experimental de que eu ainda queria que a energia pudesse ser obtida do médium da maneira contemplada por mim". O que liga o trabalho da Linde com a bobina eletroímã de Tesla é que

# Os Diários Perdidos de Nikola

ambos usaram

## Os Diários Perdidos de Nikola

um caminho duplo para o material com o qual estavam trabalhando. A Linde tinha um compressor para bombear o ar a uma alta pressão, deixar a pressão cair enquanto viajava através de um tubo e, em seguida, usava esse ar resfriado para reduzir a temperatura do ar que entrava, fazendo com que ele voltasse pelo primeiro tubo através de um segundo tubo que envolve o primeiro.

O ar já resfriado foi adicionado ao processo de resfriamento da máquina e rapidamente condensou os gases em um líquido. A intenção de Tesla era condensar a energia presa entre a Terra e sua atmosfera superior e transformá-la em corrente elétrica.

Ele imaginou o sol como uma imensa bola de eletricidade, carregada positivamente com um potencial de cerca de 200 bilhões de volts. A Terra, por outro lado, é carregada com eletricidade negativa.

A tremenda força elétrica entre esses dois corpos constituía, pelo menos em parte, o que ele chamou de energia cósmica. Varia de noite para dia e de estação para estação, mas está sempre presente.

As patentes de Tesla para geradores e motores elétricos foram concedidas no final da década de 1880. Durante a década de 1890, surgiu a grande indústria de energia elétrica, na forma de Westinghouse e General Electric. Com dezenas de milhões de dólares investidos em plantas e equipamentos, a indústria não estava disposta a abandonar uma tecnologia de dez anos muito lucrativa por outra nova.

Tesla viu que os lucros poderiam ser obtidos com o gerador de ação automática, mas em algum lugar ao longo da linha, foi apontado para ele o impacto negativo que o dispositivo teria na revolução tecnológica emergente do final do século XIX e início do século XX.

No final de seu artigo na Century, ele escreveu: "Trabalhei por muito tempo plenamente convencido de que a realização prática do método de obtenção de energia do sol seria de incalculável valor industrial, mas o estudo contínuo do assunto revelou o fato que, embora seja comercialmente lucrativo se minhas expectativas forem bem fundamentadas, não será em um grau extraordinário."

Anos depois, em 1933, ele foi mais contundente em suas observações sobre a introdução de seu gerador sem combustível. No Diário Público da Filadélfia de 2 de novembro, há uma entrevista com Tesla sob a manchete: Tesla 'Aproveita' a Energia Cósmica.

Nele foi perguntado se a introdução repentina de seu princípio perturbaria o atual sistema econômico, Dr. Tesla respondeu: "Já está muito perturbado." Ele acrescentou: "Agora, como nunca antes, era o momento propício para o

## Os Diários Perdidos de Nikola

desenvolvimento de novos recursos". Em uma coletiva de imprensa para comemorar seu 76º aniversário, Tesla anunciou que havia inventado um motor de raios cósmicos.

# Os Diários Perdidos de Nikola

Quando perguntado se era mais poderoso que o radiômetro de Crooke, ele respondeu: "Milhares de vezes mais poderoso". Tesla afirmou que a partir do potencial elétrico que existe entre a placa elevada (mais) e o solo (menos), a energia se acumula no capacitor e, após um intervalo de tempo adequado, a energia acumulada se manifestará em uma descarga poderosa.

Infelizmente, esta invenção, como tantas outras que Tesla reivindicou perto do fim de sua vida, supostamente nunca foi desenvolvida. Pelo menos nunca foi desenvolvido publicamente. Quando ele morreu, havia, ao todo, o equivalente aproximado de um vagão ferroviário carregado de materiais Tesla confiscados pelo governo, de cerca de quatro locais de armazenamento diferentes.

Destes, um total de apenas cerca de 150.000 documentos foram liberados para os parentes iugoslavos de Tesla, agora detidos pelo Instituto Tesla em Belgrado. Esses documentos e modelos antigos, principalmente de natureza histórica, compreendem a maioria dos materiais publicados de Tesla do instituto.

Um grande volume de documentos e modelos foram retidos pela Custódia de Propriedades Estrangeiras em estado não classificado, porque os especialistas do governo declararam que nada disso valia a pena classificar.

De 1943 a 1945, quando, após a chegada dos cientistas nazistas e dos arquivos secretos de guerra da Alemanha nazista, adquiridos sob a Operação Paperclip, oficiais da Base Aérea de Wright-Patterson correram para os armazéns do Custodian of Alien Properties e levaram posse de todos os documentos e outros materiais, todos classificados ao mais alto nível.

O restante dos papéis de Tesla nas mãos do governo ainda são confidenciais. Há literalmente toneladas de notas, documentos, desenhos e planos, bem como as mais de vinte caixas de material Tesla ainda faltando. O governo distribuiu rumores falsos de que Tesla nunca mantinha notas, o que era uma mentira descarada.

Até hoje, não há como saber se o motor de raios cósmicos de Tesla era prático ou não. No entanto, evidências encontradas nos diários perdidos de Tesla parecem indicar que a energia livre é possível e dentro da estrutura da ciência conhecida.

Richard (Scott) McKie projetou e testou em 1991 um pequeno modelo de um módulo Power On Demand. O circuito invoca as teorias de Tesla de fluxo de elétrons, ressonância e magnetismo, combinadas com teorias modernas sobre eletrônica de alta frequência e antenas de rádio para gerar energia diretamente, sem a conversão ineficiente de energia de outras fontes.

## Os Diários Perdidos de Nikola



Tesla aplicou o conhecimento adquirido em seus experimentos no Colorado na construção de Wardenclyffe no que é hoje Shoreham, Long Island. Esta instalação seria sua maior conquista: um Centro Mundial de Telegrafia. Tesla imaginou não apenas a transmissão de notícias e a transmissão de mensagens pessoais codificadas, mas também um código de tempo universal e a transmissão de eletricidade.

# Os Diários Perdidos de Nikola

## Pesquisa de energia de árvores hoje

Patrick G. Bailey, Ph.D. em sua Revisão da Energia de Ponto Zero e Teoria da Energia Livre, Progresso e Dispositivos- escreve que o estudo do campo de energia livre se sobrepõe a um grande número de outras áreas da ciência e tecnologia que não são bem compreendidas, e geralmente são chamadas de "áreas marginais".

Bailey acredita que investigações responsáveis nessas áreas revelam informações e dados importantes que podem se relacionar a várias questões que ocorrem no estudo da energia livre.

Essas perguntas incluem: Por que esta pesquisa não é realizada? É reprimido? Por que é reprimido? Existem outros exemplos de tal supressão? Onde posso obter mais informações? Existem exemplos dessas tecnologias relacionadas avançadas? Se essas fontes de energia existem, alguém descobriu como usá-las? Como eles funcionam? Posso usá-los, e posso usá-los de forma responsável?

Há um grande clamor por parte daqueles familiarizados com nossa atual política energética e a rede pública de energia elétrica pela necessidade de um novo avanço na tecnologia de produção de energia. O Dr. Gary Johnson, professor universitário e membro sênior do IEEE, publicou recentemente uma breve revisão dos pesquisadores nesta área em uma notável revista técnica dos EUA e concluiu seu relatório de quatro páginas com a declaração:

"Há muito ruído na literatura. Alguns conceitos são obviamente absurdos. Outros provarão estar errados. Mas há algum sinal em todo o ruído? Existe se Tesla, Moray e Bearden estiverem corretos. O potencial A recompensa é enorme, então a busca deve continuar se houver alguma chance de sucesso."

Além disso, Llewellyn King, editor dos boletins The Energy Daily, Defense Week e Environmental Week em Washington DC recentemente declarou de forma forte e dramática em um discurso em uma conferência técnica internacional:

"Nós falhamos com energia para criar o 'Grande Grande Descoberta!' 'A Grande Mudança.' 'A coisa radicalmente diferente.' 'O Salto Quântico Adiante.' Onde está o salto de um fio de cobre para uma fibra ou para um cabo? Onde está o equivalente de fibra ótica para eletricidade?... As novas tecnologias, como a magnetohidrodinâmica (estão avançando e surgindo), mas essas coisas não fomentado - e ainda estamos fervendo água! É teoricamente possível que possamos em algum momento dar este 'Salto Quântico Adiante'. E para isso,

## Os Diários Perdidos de Nikola

acredito que serão necessárias novas instituições para implantar novas tecnologias.

# Os Diários Perdidos de Nikola

"Eles não serão implantados pelas antigas instituições existentes. O desafio em tecnologia é encontrá-lo, vendê-lo e, finalmente, implantá-lo."

Existe uma conspiração para suprimir dispositivos de energia livre - como a supressão que confrontou Tesla com seu receptor de energia livre? Existe a possibilidade de que haja uma coleção e uma rede de grupos de interesses que parecem se unir para a sobrevivência financeira mútua.

As ações realizadas por qualquer um desses grupos podem ser completamente independentes dos demais. Além disso, algum tipo de controle e repressão na imprensa parece muito evidente. Ken MacNeill publicou em 1983 um artigo muito perturbador intitulado "Insights into the Proprietary Syndrome", no qual ele aponta que mais de 3.000 patentes foram suprimidas!

Vale a pena incluir aqui dois eventos históricos sobre a possível supressão e impossibilidade de comercialização de dispositivos de energia livre. Estes são o Dispositivo Over-Unity de T. Henry Moray e o Motor Hinder-shot. Ambos os dispositivos foram demonstrados publicamente à imprensa dos EUA na década de 1930, e testes cuidadosamente conduzidos foram feitos para avaliar esses dispositivos.

A partir das reportagens e recortes de jornais, parece que ambos os dispositivos passaram em todos os testes, apenas para cair no esquecimento. O que exatamente aconteceu com os dispositivos, seus inventores e a tecnologia não é conhecido. Parece também que os segredos dos dispositivos morreram com seus inventores.

Toby Grotz apresentou a teoria e os resultados do Projeto Tesla para determinar se a cavidade eletrostática (atmosférica) de Schumann da Terra pode ser ressonada, se a energia fornecida à cavidade se propaga com perdas muito baixas e se a energia pode ser extraída em outros locais dentro a cavidade. Uma análise teórica do "Raio da Morte" de Tesla também foi apresentada por Toby Grotz (1991).

Ao examinar cuidadosamente os registros históricos, este projeto de 1937 foi provavelmente a primeira tentativa de construir um dispositivo de feixe de partículas de alta tensão. As estimativas de Tesla indicam que uma esfera de metal de cinco metros de diâmetro carregada a 60 milhões de volts poderia projetar um feixe de partículas carregadas de alta energia até 60 quilômetros através do ar em uma determinada direção.

Em 1991, Oliver Nichelson resumiu dois dos projetos de dispositivos de geração de energia posteriores de Tesla, incluindo um projeto de Dínamo

## Os Diários Perdidos de Nikola

Unipolar em forma de turbina para uma máquina que pode continuar a produzir eletricidade após ser desconectada de uma fonte de energia externa. Este artigo também é importante porque também descreve a "Bobina para Eletromagnéticos" de Tesla, patenteada em 1893.

# Os Diários Perdidos de Nikola

## Seguindo as pegadas de Tesla

No início de 1900, o Dr. T. Henry Moray de Salt Lake City produziu seu primeiro dispositivo para extrair energia das oscilações de metafrequência do próprio espaço vazio. Eventualmente Moray foi capaz de produzir um dispositivo de energia livre pesando trinta quilos e produzindo 50.000 watts de eletricidade por várias horas. Ironicamente, embora ele tenha demonstrado seu dispositivo repetidamente para cientistas e engenheiros, Moray não conseguiu obter financiamento para desenvolver o dispositivo ainda mais em uma usina utilizável que forneceria energia elétrica em grande escala. Como Tesla, Moray entrou em conflito com aqueles que tinham um "monopólio de energia" e não estavam dispostos a compartilhar.

Quando menino, Moray foi profundamente inspirado por Nikola Tesla. Moray ficou especialmente entusiasmado com as alegações de energia livre de Tesla e sua ênfase nas frequências como a matéria do universo. Quando Moray terminou o ensino médio, ele foi estudar no exterior e fez exames de residência para seu doutorado em engenharia elétrica da Universidade de Uppsala, na Suécia, durante o período de 1912-14.

Moray a princípio teorizou que a energia vinha de dentro da terra. Através de experimentação contínua e apesar das dúvidas da comunidade científica da época, ele descobriu que a energia não vinha do solo, mas de uma fonte externa, distante da terra.

A energia vinha em ondas contínuas, como ondas do mar, mais durante o dia do que à noite. Naquela época, Moray tinha energia suficiente para acender uma lâmpada de carbono de 16 velas com cerca de metade da capacidade. Ele rotulou e definiu sua "Energia Radiante: a fonte de energia que vem do cosmos para a Terra e irradia de volta de onde veio".

Por volta de 1920, Moray produziu seu primeiro dispositivo elementar que fornecia energia elétrica mensurável e continuou a trabalhar diligentemente em dispositivos de energia quando teve tempo. Nas décadas de 1920 e 1930, ele melhorou constantemente seus dispositivos, principalmente o tubo detector, o único segredo real do dispositivo, segundo o próprio Moray.

Em seu livro, *The Sea Of Energy In Which The Earth Floats*, Moray apresenta evidências documentadas de que ele inventou a primeira válvula do tipo transistor em 1925. Em seu tubo detector de energia livre, Moray aparentemente usou, dentro do próprio tubo, uma variação desse transistor idéia - uma pequena

## Os Diários Perdidos de Nikola

pelota arredondada de uma mistura de zinco triboluminescente, um material semicondutor e um material radioativo.

## Os Diários Perdidos de Nikola

A canalização das ondas de energia era feita por meio de uma antena. Quando configurado e conectado ao solo, iniciando e depois ajustando, o dispositivo consumiria energia elétrica. Os resultados desta experimentação provaram que a geração de energia não se originou de dentro do dispositivo. O dispositivo, através da canalização de energia radiante, produzia até 50.000 Watts de potência e funcionava por longos períodos de tempo.

De acordo com John Moray, raios cósmicos altamente energéticos do espaço são captados pela máquina, que está em ressonância subharmônica com esse nível de energia de alta frequência, e converte esse nível de energia em uma forma utilizável de eletricidade. No entanto, o uso de John Moray do termo "raio cósmico" não é necessariamente o mesmo que o da física moderna, mas na verdade é o mesmo que o conceito atual de energia de ponto zero do vácuo.

moreiavislumbrou todo o espaço preenchido com vibrações de frequência tremendamente alta carregando vastas e incalculáveis quantidades de pura energia bruta. Ele imaginou o Universo dinâmico como uma fonte turbulenta de grande energia, assim como as ondas do oceano carregam energia por toda a Terra. Essa ideia também foi compartilhada por Tesla,

O pedido de patente de Moray (nunca concedido) foi arquivado em 13 de julho de 1931, muito antes do advento do transistor dos Laboratórios Bell. Moray demonstrou com sucesso seu dispositivo de energia radiante para professores de engenharia elétrica, congressistas, dignitários e uma série de outros visitantes de seu laboratório. Moray até moveu seu dispositivo vários quilômetros para fora do país, longe de todas as linhas de energia, para provar que ele não estava simplesmente sintonizando a energia sendo irradiada clandestinamente de alguma outra parte de seu laboratório.

Várias vezes ele permitiu que investigadores independentes desmontassem completamente seu dispositivo e o remontassem, depois o reativassem. Em todos os testes, ele foi bem sucedido em demonstrar que o dispositivo poderia produzir energia sem qualquer entrada de energia apreciável. De acordo com a documentação exaustiva, ninguém jamais conseguiu provar que o dispositivo era fraudulento ou que Moray não havia realizado exatamente o que alegava.

Por outro lado, os registros estão cheios de declarações assinadas de físicos, engenheiros elétricos e cientistas que vieram ao laboratório de Moray como céticos e saíram convencidos de que Moray havia conseguido explorar uma fonte universal de energia que poderia produzir energia elétrica gratuita.

Mas, apesar de seus sucessos, o Escritório de Patentes dos Estados Unidos se

## Os Diários Perdidos de Nikola

recusou a conceder uma patente a Moray, primeiro porque seu dispositivo usava um cátodo frio nos tubos (a patente

## Os Diários Perdidos de Nikola

examinador afirmou que era de conhecimento geral que um cátodo aquecido era necessário para obter elétrons) e, segundo, porque ele não conseguiu identificar a fonte da energia.

Todo tipo de irrelevantes patentes e dispositivos também foram apresentados como sendo infringidos ou duplicados pelo trabalho de Moray. Cada uma dessas objeções foi pacientemente respondida e anulada por Moray; no entanto, a patente ainda não foi emitida até hoje, embora a família de Moray ainda mantenha o pedido de patente atualizado.

Segundo o escritor Tom Bearden, um dos esforços de Moray para desenvolver a máquina envolveu uma associação com a Agência de Eletrificação Rural por um curto período de tempo antes da Segunda Guerra Mundial. Naquela época, a REA aparentemente estava infiltrada nos níveis mais altos por simpatizantes comunistas. Esses funcionários insistiam continuamente em que Moray entregasse todos os detalhes de seu dispositivo à União Soviética, e até mesmo organizaram a visita de cientistas soviéticos de alto nível ao laboratório de Moray para ver o dispositivo em operação.

Pensa-se que por causa das relações de Moray com a REA - muito de seu importante trabalho foi obtido clandestinamente pela União Soviética. Bearden especula que o trabalho de Moray inspirou os soviéticos a desenvolver os amplificadores hiperespaciais mais tarde usados em suas armas psicotrônicas.

Moray ficou bastante alarmado com as tentativas contínuas de seus contatos da REA de colocar o dispositivo nas mãos dos russos. Ele finalmente concluiu que havia se envolvido com um grupo governamental cheio de radicais e reacionários. Assim como Tesla, Moray ficou preocupado que a atividade da quinta coluna fosse realmente direcionada contra ele na tentativa de roubar seu dispositivo.

Talvez por causa de suas dúvidas, Moray foi ferido por um tiro em seu próprio laboratório em 2 de março de 1940. Nenhum detalhe veio à tona sobre quem disparou o tiro ou se Moray era o alvo pretendido. Moray finalmente interrompeu sua associação com a REA em fevereiro de 1941.

Infelizmente, a unidade básica de Moray foi destruída em 1939 por um homem que queria que Moray divulgasse completamente o funcionamento interno e a construção de seu dispositivo. Na época de Moray, não havia nenhuma teoria prevendo que o espaço vazio continha quantidades prodigiosas de energia. Os seguidores modernos da geometrodinâmica quântica afirmam a verdade da visão original de Tesla. Hoje sabemos que um centímetro cúbico de

## Os Diários Perdidos de Nikola

vácuo puro contém energia suficiente para se condensar em 1080-10120 gramas de matéria. Assim, a maior parte da tese de Tesla e Moray - que o próprio vácuo contém energia ilimitada - é justificada hoje.

# Os Diários Perdidos de Nikola

## O mistério do carro elétrico Tesla

Com o alto preço da gasolina e a preocupação cada vez maior com o meio ambiente, o conceito de carro totalmente elétrico volta a ser considerado pelas principais montadoras. Infelizmente, o problema com o peso e o armazenamento da bateria ainda torna os carros elétricos economicamente inviáveis.

Em um artigo de Arthur Abrom para o Dallas Morning News, foi apontado que os automóveis movidos a eletricidade foram uma das primeiras considerações e esse modo de propulsão teve um reinado breve, mas curto. Nos primeiros dias do desenvolvimento do automóvel, a propulsão elétrica foi considerada e usada.

Um automóvel movido a eletricidade possuía muitas vantagens que os carros a gasolina barulhentos, rabugentos e que soltavam fumaça não podiam oferecer. O primeiro e mais importante é o silêncio absoluto que se experimenta ao andar em um veículo movido a eletricidade. Não há sequer uma sugestão de ruído.

Basta girar uma chave e pisar no acelerador - o veículo se move instantaneamente. Sem acionamento desde o início, sem manivela para girar (isso foi antes das partidas elétricas), sem bombeamento do acelerador, sem controle de faísca para avançar e sem ligação do acelerador para pré-definir antes de iniciar. Um simplesmente ligou o interruptor de ignição e você foi embora.

Se alguém quiser aumentar a velocidade, basta pressionar o acelerador, além disso, nunca há hesitação. Soltar o acelerador faz com que o veículo reduza a velocidade imediatamente - você está sempre no controle total. Não é difícil entender por que esses veículos eram tão populares na virada do século e até por volta de 1915.

A grande desvantagem desses carros na época, e ainda hoje, era o alcance e a necessidade de recarregar todas as noites. Todos esses veículos elétricos usavam uma série de baterias e um motor DC. As baterias requerem recarga constante e o alcance da viagem foi restrito a cerca de 100 milhas. Muitas das grandes lojas de departamento nas áreas metropolitanas começaram a comprar caminhões de entrega movidos a eletricidade. Eles eram silenciosos e não emitiam poluentes. Eles eram quase o carro perfeito.

A manutenção era mínima em veículos movidos a eletricidade. Havia poucos mecânicos e garagens em operação no início de 1900. Assim, a vida urbana e as viagens pareciam estar dispostas a abraçar o automóvel elétrico.

Duas coisas aconteceram para diminuir a popularidade do automóvel elétrico.

# Os Diários Perdidos de Nikola

Um foi o desejo subconsciente de velocidade que tomou conta de todos os entusiastas de automóveis de

# Os Diários Perdidos de Nikola

esta época. Os veículos elétricos não podiam atingir velocidades de 45 ou 50 mph, pois isso teria destruído as baterias em instantes. Explosões de velocidades de 25 a 35 mph podem ser mantidas por um momento ou mais.

A velocidade normal de condução, dependendo das condições de tráfego, era de 15 a 20 mph pelos padrões de 1900 a 1910, este era um limite de velocidade aceitável para obter do seu veículo elétrico. Além disso, o automóvel elétrico não pôde ser adaptado para acomodar e utilizar o motor AC polifásico de Tesla. Então, por volta de 1915, o automóvel elétrico tornou-se apenas uma memória.

Em 1931, sob o financiamento de Pierce-Arrow e George Westinghouse, um Pierce-Arrow de 1931 foi selecionado para ser testado nas instalações da fábrica em Buffalo,

NY O motor de combustão interna padrão foi removido e um motor de 80 HP 1800

motor elétrico rpm instalado na embreagem e transmissão. O motor AC media 40 polegadas de comprimento e 30 polegadas de diâmetro e os cabos de alimentação foram deixados no ar - sem fonte de alimentação externa.

Na hora marcada, Nikola Tesla chegou de Nova York e inspecionou o automóvel Pierce-Arrow. Ele então foi a uma loja de rádio local e comprou um punhado de tubos, fios e resistores variados. Uma caixa medindo 24 polegadas de comprimento, 12 polegadas de largura e 6 polegadas de altura foi montada para abrigar o circuito.

A caixa foi então colocada no banco da frente e teve seus fios conectados ao motor brushless refrigerado a ar. Duas hastes de 1/4" de diâmetro saíram da caixa com cerca de 3" de comprimento. O Sr. Tesla sentou-se no banco do motorista, empurrou as duas hastes e declarou: "Agora temos energia". Ele colocou o carro em marcha e ele se moveu para frente.

Este veículo, movido por um motor AC, foi conduzido a velocidades de 90 mph e teve um desempenho melhor do que qualquer motor de combustão interna de sua época. Uma semana foi gasta testando o veículo. Vários jornais em Buffalo relataram este teste.

Quando perguntado de onde vinha a energia, Tesla respondeu: "Dos éteres ao nosso redor". Várias pessoas sugeriram que Tesla estava louco e de alguma forma ligado às forças sinistras do universo. Ele ficou furioso, removeu sua caixa misteriosa do veículo e retornou ao seu laboratório em Nova York.

Seu segredo aparentemente morreu com ele. Especula-se que Tesla conseguiu de alguma forma aproveitar o campo magnético da Terra que engloba nosso

## Os Diários Perdidos de Nikola

planeta. E, de alguma forma, ele foi capaz de extrair enormes quantidades de energia cortando essas linhas de força ou fazendo com que elas se multiplicassem. A natureza exata de seu dispositivo permanece um mistério.

# Os Diários Perdidos de Nikola

Em 1969, Joseph R. Zubris pegou seu Mercury 1961 e tirou o motor de combustão interna de Detroit. Ele então instalou um motor elétrico como fonte de energia. Seu sistema de fiação exclusivo cortou o consumo de energia na partida para 75% do normal e dobrou a eficiência elétrica do motor elétrico durante a operação.

O Escritório de Patentes dos Estados Unidos concedeu-lhe uma patente nº 3.809.978. Embora ele tenha abordado muitas preocupações de marketing, ninguém parecia realmente interessado. E, seu sistema único ainda não está no mercado.

Na década de 1970, um inventor utilizou um gerador Ev-Gray, que intensificava a corrente da bateria, sendo a tensão induzida nas bobinas de campo por um programador muito simples (sequenciador). Ao permitir que o motor carregasse baterias separadas enquanto o dispositivo funcionava, eram necessárias correntes fenomenalmente minúsculas.

O dispositivo foi testado no Crosby Research Institute de Beverly Hills, Califórnia, um motor EMA de 10 cavalos de potência funcionou por mais de uma semana (9 dias) em quatro baterias automotivas padrão. Os inventores estimaram que um motor elétrico de 50 cavalos de potência poderia percorrer 300 milhas a 50 mph antes de precisar de uma recarga.

Dr. Keith E. Kenyon, o inventor de Van Nuys, Califórnia, descobriu uma discrepância nas leis normais e aceitas há muito tempo relacionadas a ímãs de motores elétricos. Dr. Kenyon demonstrou sua invenção para muitos cientistas e engenheiros em 1976, mas a reação deles foi surpreendente. Embora admitindo que o dispositivo do Dr. Kenyon funcionasse, eles viram pouca ou nenhuma aplicação prática para ele.

A fonte final para um automóvel elétrico bem-sucedido seria ter um motor elétrico que não exigisse nenhuma fonte externa de energia. Parece impossível porque viola todo o pensamento científico atual. No entanto, ele foi inventado e HR Johnson recebeu uma patente nº 4.151.431 em 24 de abril de 1979 para tal dispositivo.

Este novo design, embora originalmente sugerido por Tesla em 1905, é um motor de ímã permanente. O Sr. Johnson organizou uma série de ímãs permanentes no rotor e uma série correspondente - com espaçamento diferente - no estator. Basta mover o estator para a posição e a rotação do rotor começa imediatamente.

A patente de Johnson afirma: "A invenção é direcionada ao método de

## Os Diários Perdidos de Nikola

utilização dos spins de elétrons não pareados em materiais ferromagnéticos e outros como fonte de campos magnéticos para produzir energia sem qualquer fluxo de elétrons, como ocorre em condutores normais e em motores de ímã permanente para utilização deste método para produzir uma fonte de energia.

# Os Diários Perdidos de Nikola

Na prática desta invenção, os spins de elétrons desemparelhados que ocorrem dentro de ímãs permanentes são usados para produzir uma fonte de energia motriz exclusivamente através das características supercondutoras de um ímã permanente e o fluxo magnético criado pelos ímãs é controlado e concentrado para orientar o campo magnético. forças geradas de forma a realizar um trabalho contínuo útil, como o deslocamento de um rotor em relação a um estator.

O tempo e a orientação das forças magnéticas especiais nos componentes do rotor e do estator produzidos por ímãs permanentes para produzir um motor são realizados com a relação geométrica adequada desses componentes. Engenheiros da Hitachi Magnetics Corp. da Califórnia afirmaram que um motor movido exclusivamente por ímãs é viável e lógico, mas a política do assunto torna impossível para eles desenvolver um motor magnético ou qualquer dispositivo que possa competir com os cartéis de energia.

Na verdade, parece que esses dispositivos foram deliberadamente suprimidos ao longo dos anos para evitar qualquer competição de máquinas que podem gerar energia sem uma fonte de combustível. Isso colocaria os grandes cartéis de petróleo e outros cartéis de energia fora do negócio.

## A verdadeira razão para o interesse da Tesla em energia livre

De acordo com os diários privados de Tesla, transmissões de voz anômalas ouvidas em seus receptores de rádio especiais, discutiam o aquecimento do planeta causado por fontes naturais e artificiais de poluentes atmosféricos. Tesla também ficou com a impressão de que as vozes desconhecidas favoreceram esse resultado e podem ter realmente "apressado" o processo, incentivando o desenvolvimento do motor de combustão interna.

Tesla pode ter sido o primeiro ser humano a aprender sobre o que hoje é conhecido como "Aquecimento Global" e o "Efeito Estufa". Tesla, convencido de que as vozes que estava recebendo eram de uma fonte extraterrestre hostil, iniciou um esforço conjunto para desenvolver um meio de energia que não usasse a queima de madeira ou combustíveis fósseis. Uma fonte de energia limpa e ilimitada que evitaria que os poluentes, pelo menos os produzidos pelo homem, enchessem a atmosfera e provocassem a retenção do calor do sol.

Tesla foi o primeiro a tomar conhecimento de um dos assuntos mais controversos nos círculos conspiratórios de hoje - a Alternativa Três e a

# Os Diários Perdidos de Nikola

destruição da Terra!

# Os Diários Perdidos de Nikola

## Capítulo Oito

### A verdade sobre Aftervative 3

Nikola Tesla percebeu no início do século 20 que o planeta estava esquentando, tanto que nas primeiras décadas do século 21, a Terra seria quase inabitável para a espécie humana. A fonte de informação de Tesla eram as vozes estranhas que ele estava captando de seu receptor de rádio especialmente modificado.

Essas misteriosas transmissões de voz foram o resultado da pesquisa inicial de Tesla sobre estranhos sinais de rádio que ele captou durante seus experimentos em Colorado Springs em 1899. Até agora, Tesla havia melhorado seu equipamento de recepção para permitir que ele captasse transmissões de voz. No entanto, essas vozes estavam sendo ouvidas em frequências que deveriam ser incapazes de transmitir esse tipo de transmissão, mas elas estavam lá.

Tesla escreveu que essas vozes eram de homens de outros mundos - homens que viveram na Terra em algum momento de seu passado pré-histórico, desenvolveram a tecnologia para colonizar o espaço próximo e ainda estavam interessados nos habitantes que deixaram para trás. Esses homens colonizaram o planeta Marte, além de manter bases na lua. Outros de sua espécie tinham ido mais fundo no espaço, fora do nosso sistema solar para explorar a galáxia.

Estava decidido que a Terra se tornaria uma reserva, por assim dizer, para permitir que a natureza seguisse seu curso e novas espécies evoluíssem e preenchessem os nichos deixados vagos pela partida de seus primeiros habitantes. No entanto, algumas coisas não foram deixadas apenas para a natureza. Os primeiros homens decidiram deixar para trás resquícios de si mesmos na forma de nossos primeiros ancestrais. A descrição de Tesla da re-semeadura do planeta Terra com hominídeos inteligentes soa muito como manipulação genética.

Isso poderia explicar por que relatos de ocupantes de OVNI, que alegam origens extraterrestres, se parecem tanto conosco. A maioria dos contatos com seres que saem dos OVNI concordam com sua aparência humana. Com muito poucas exceções, todos os supostos extraterrestres possuem características muito humanas. Uma cabeça com dois olhos um nariz e uma boca, dois braços, duas mãos com cinco dedos, duas pernas e pés. Muitos foram relatados como sendo tão humanos na aparência que são indistinguíveis dos humanos normais. Talvez

# Os Diários Perdidos de Nikola

seja porque eles são humanos - os primeiros humanos.

Claro, Tesla morreu antes da onda moderna de OVNI's, mas suas descrições de seus supostos extraterrestres têm uma estranha semelhança com nossos ocupantes de OVNI's.

# Os Diários Perdidos de Nikola Tesla

Uma piada de ferramentas de abril muito perto da verdade

Às 21:00 da segunda-feira, 20 de junho de 1977, a televisão Anglia, com sede em Norwich, Reino Unido, lançou um especial de TV de uma hora. O programa deveria ser transmitido simultaneamente para vários outros países, incluindo Austrália, Nova Zelândia, Canadá, Islândia, Noruega, Suécia, Finlândia, Grécia e Iugoslávia. O nome do especial de TV se chamava Alternativa 3, era para chocar a nação, congestionar as linhas telefônicas da mídia e abalar a credibilidade da emissora.

Às 22h, Anglia foi assediada por telefonemas de telespectadores irados exigindo mais informações. Os chamadores foram instruídos a não entrar em pânico, o programa era simplesmente uma farsa do Dia da Mentira que foi antecipada até 20 de junho. No entanto, muitos não estavam convencidos de que era uma farsa.

Na manhã seguinte, o jornal Daily Express confirmou que o programa era uma farsa e apontou que o Dr. Carl Gerstein não era outro senão o conhecido ator Richard Marner. Enquanto isso, em Anglia, havia rumores de ação industrial e a estação foi severamente criticada por divulgar a farsa. Anglia recebeu uma reprimenda e o público foi aliviado de seus medos.

O especial de TV Alternativa 3 foi montado por uma respeitável equipe de repórteres que tinha um horário semanal regular intitulado Science Report. Era uma série documental inteligente que relatava novas invenções científicas. Foi por causa da credibilidade das equipes que a Alternativa 3 foi levada tão a sério. A questão era: por que uma equipe de investigação séria que tinha um documentário semanal de repente produziria uma farsa?

Em 1976, o Reino Unido foi atormentado com "The Brain Drain", um termo usado para o êxodo em massa de alguns dos melhores cirurgiões e cientistas do país que estavam sendo atraídos com enormes cheques de pagamento pelos Estados Unidos. Também houve relatos de suicídios e desaparecimentos entre cientistas. Além disso, havia pequenas comunidades como "Amigos da Terra" e outras que estavam apenas começando a entender o problema do ozônio e o aquecimento global.

Em 1978, a história ganhou nova vida quando a Sphere Books publicou *Alternative 3* por Leslie Watkins, David Ambrose e Christopher Miles. De acordo com Watkins, Ambrose e Miles não ajudaram a escrever o livro, mas seus nomes

foram incluídos para fins de direitos autorais porque eles escreveram o programa de televisão no qual foi baseado. Aqueles que conseguiram uma cópia, leram uma história que era uma continuação do especial de TV produzido pela Spectrum para a Anglia TV.

# Os Diários Perdidos de Nikola

Tanto o livro quanto o programa de TV se concentraram em vários cenários surpreendentes, todos considerados factuais.

- Existe um programa espacial secreto conjunto EUA/URSS que foi muito além do que o público vê. Os astronautas pousaram em Marte em 1962. Descobriu-se que há outra vida inteligente no universo e eles estão observando e interagindo com os habitantes da Terra. A Terra está morrendo devido a poluentes naturais e artificiais. O aumento do Efeito Estufa fará com que as calotas polares e geleiras derretam e inundem a Terra.
- Calor extremo, como o que agora é inevitável, derreterá as geleiras terrestres. Isso resultará em um aumento acentuado do nível do mar e, em seguida, haverá o início das extensas inundações - com Londres e Nova York entre as primeiras cidades a serem afetadas. (Alternativa 3)

Existem três soluções possíveis para a humanidade: Alternativa 1 - Acabar com toda a poluição imediatamente e abrir dois enormes buracos na camada de ozônio. Isso permitiria que a luz ultravioleta excessiva chegasse à Terra e milhões morreriam de câncer de pele.

Alternativa 2 - Comece imediatamente a cavar cidades subterrâneas para os líderes mundiais, os muito ricos e os líderes das grandes empresas e alguns cientistas selecionados. O restante da população será deixado para perecer na superfície poluída.

Alternativa 3 - Construa naves espaciais e tire a Elite do planeta - para a lua e Marte. Sequestre e leve algumas pessoas "comuns" para serem usadas como trabalho escravo. Use técnicas de controle mental para controlá-los. Deixe o restante da humanidade morrer no planeta.

O programa da Anglia Television era fato ou ficção? A repórter Georginia Bruni conversou com Christopher Miles, que também dirigiu e co-escreveu o programa. Miles admitiu que o programa era inteiramente ficção, mas agora ele suspeita que eles podem ter se aproximado um pouco demais da verdade oculta com a Alternativa 3.

## Os Diários Perdidos de Nikola

A escritora do livro, Leslie Watkins, era uma escritora de thrillers antes mesmo da Alternativa 3. O Fortean Times publicou recentemente um artigo no qual Nick Austin, então diretor editorial da Sphere Books, revelou como ele encomendou

# Os Diários Perdidos de Nikola

Leslie Watkins para escrever a versão do livro a mando do agente literário Murray Pollinger. Watkins, em uma carta à Windwords Bookstore, delineou suas crenças sobre o mistério em torno da Alternativa 3, e como ele pode ter acidentalmente tropeçado em verdades secretas que outros queriam manter em silêncio.

"O livro Alternativa 3 é baseado em fatos, mas usa esse fato como uma plataforma de lançamento para um ALTO MERGULHO NA FICÇÃO. Em resposta a perguntas específicas:

- 1) Não há astronauta chamado Grodin.
- 2) Não há Scepter Television e o Benson relatado também é fictício.
- 3) Não há nenhum Dr. Gerstein.
- 4) Sim, um 'documentário' foi televisionado em junho de 1977 pela Anglia Television, que foi transmitido para toda a rede nacional na Grã-Bretanha. Chamava-se Alternative 3 e foi escrito por David Ambrose e produzido por Christopher Miles (cujos nomes estavam no livro por razões contratuais). Esta versão original de TV, que eu EXPANDI IMENSAMENTE para o livro, era REALMENTE UMA EMPRESA que estava programada para transmissão no Dia da Mentira. Devido a alguns problemas em encontrar o slot de rede correto, a transmissão foi atrasada.

"O programa de TV causou um tremendo alvoroço porque os telespectadores se recusaram a acreditar que era ficção. Inicialmente, achei que a premissa básica estava tão fora do lugar, principalmente a maneira como pretendia apresentá-la no livro, que ninguém a consideraria como não-ficção. Imediatamente após a publicação, percebi que estava totalmente errado. Na verdade, as incríveis montanhas de cartas de praticamente todas as partes do mundo, incluindo um grande número de pessoas altamente inteligentes em cargos de responsabilidade, me convenceram de que eu tinha ACIDENTALMENTE invadiu uma série de verdades ultra-secretas.

"Evidências documentais fornecidas por muitos desses correspondentes me decidiram escrever uma sequência séria e COMPLETAMENTE NÃO FICÇÃO. Infelizmente, um baú contendo a maior parte das cartas estava entre os itens que foram misteriosamente PERDIDOS EM TRÂNSITO cerca de quatro anos quando me mudei de Londres, Inglaterra, para Sydney, Austrália, antes de me mudar para a Nova Zelândia.

"Por algum tempo depois que a Alternativa 3 foi publicada originalmente, tenho motivos para supor que meu telefone residencial estava sendo grampeado

## Os Diários Perdidos de Nikola

e meus contatos experientes em tais assuntos estavam convencidos de que certas agências de inteligência consideravam que eu provavelmente sabia demais.

"Então, resumindo, o livro é FICÇÃO BASEADA EM FATOS. Mas agora sinto que inadvertidamente cheguei MUITO PERTO DE UMA VERDADE SECRETA."

# Os Diários Perdidos de Nikola

## Ninguém ousa chamá-lo de Alternativa 3

É incrível considerar que Nikola Tesla, em algum momento da década de 1920, escreveu pela primeira vez em seus diários pessoais seus pensamentos sobre o acúmulo de gases de efeito estufa na atmosfera da Terra. Esses gases, causados por poluentes naturais e artificiais, acabariam fazendo com que a temperatura geral do planeta aumentasse a tal ponto que as calotas polares derreteriam, inundando as costas. Além disso, os padrões climáticos mudariam drasticamente, provocando fortes tempestades, secas em algumas áreas e inundações em outras. A agricultura seria destruída e a vida como a conhecemos deixaria de existir.

Assim, enquanto o nome Alternativa 3 pode não ter sido nada mais do que a imaginação de um escritor de televisão inteligente - a premissa básica, de que o efeito estufa causado pela poluição do ar tornaria a vida humana na Terra extremamente perigosa, provavelmente está correta. E Nikola Tesla supostamente encontrou essa informação perturbadora pela primeira vez enquanto monitorava até tarde da noite, vozes misteriosas em seu receptor especializado.

Tesla teorizou que os problemas de poluição em desenvolvimento do planeta estavam sendo monitorados de perto por extraterrestres que estudavam a Terra e seus habitantes. Tesla estava indeciso se essas inteligências eram ou não hostis, amigáveis ou indiferentes. Ele não tinha nenhuma evidência clara de que a informação que ele estava recebendo era factual - na verdade, Tesla muitas vezes escreveu que se não fosse pela maneira incomum que ele estava recebendo esse conhecimento, ele teria descartado isso há muito tempo como os delírios de um louco. No entanto, Tesla ficou intrigado o suficiente para dedicar a maior parte de seus últimos anos a pesquisas e invenções baseadas nas transmissões de voz que ele estava recebendo de seus Martials.

Alguns pesquisadores atribuíram a Iniciativa de Defesa Espacial de Ronald Reagan a um ramo da Alternativa 3. Este projeto especial estava usando uma parte de seu orçamento negro para construir um sistema de armas baseado no espaço a ser implantado não contra mísseis nucleares soviéticos, mas sim contra uma ameaça percebida contra forças extraterrestres hostis.

Em *Genesis Revisited*, Zecharia Sitchin sustenta que os líderes mundiais "... estão cientes há algum tempo, primeiro, de que há mais um planeta em nosso sistema solar e, segundo, que não estamos sozinhos". Ele afirma que somente

## Os Diários Perdidos de Nikola

esse conhecimento pode explicar as incríveis mudanças nos assuntos mundiais que vêm ocorrendo com uma velocidade ainda mais incrível.

# Os Diários Perdidos de Nikola

Certamente, tanto Reagan quanto Gorbachev se referiram a ameaças de extraterrestres. Falando em Fallston, Maryland, em 4 de dezembro de 1985, Reagan declarou: "Pense em quão fácil a tarefa dele (de Gorbachev) e a minha podem ser nessas reuniões que realizamos se de repente houvesse uma ameaça a este mundo de alguma outra espécie de outra espécie. planeta fora do universo. Esqueceríamos todas as pequenas diferenças locais que temos entre nossos países e descobriríamos de uma vez por todas que somos todos seres humanos aqui na Terra juntos."

Em 16 de fevereiro de 1987, no Grande Palácio do Kremlin, em Moscou, Gorbachev observou: "Em nossa reunião em Genebra, o presidente dos EUA disse que se a Terra enfrentasse uma invasão de extraterrestres, os Estados Unidos e a União Soviética uniriam forças para repelir. Não vou contestar a hipótese, embora ache que ainda é cedo para se preocupar com tal intrusão."

Em um discurso à Assembléia Geral das Nações Unidas em 21 de setembro de 1987, falando da necessidade de transformar espadas em arados, Reagan disse: "Em nossa obsessão com os antagonismos do momento, muitas vezes esquecemos o quanto unem todos os membros da Talvez precisemos de alguma ameaça universal externa para reconhecer esse vínculo comum. Às vezes penso com que rapidez nossas diferenças desapareceriam se estivéssemos enfrentando uma ameaça alienígena de fora deste mundo."

O falecido investigador de OVNI Leonard Stringfield afirma no The UFO Report de Timothy Good: "Star Wars, ostensivamente concebido como um sistema defensivo contra ataques de mísseis russos, pode ter tido desde o início uma conexão 'defensiva' de OVNI".

A evidência documental de tal agenda parece ter sido inadvertidamente fornecida pela NASA quando os astronautas do Shuttle Discovery transmitiram à Terra imagens de câmeras de vídeo de OVNI atravessando logo acima da atmosfera da Terra. Um OVNI de repente faz uma curva de 90 graus para a direita e acelera para o espaço mais profundo, apenas um segundo antes de uma explosão de pulso em forma de alta energia ir da Terra em direção ao local onde o OVNI estaria se não tivesse mudado radicalmente de curso. Outros OVNI são mostrados sendo atingidos por rajadas de armas EM visivelmente energizadas.

Qual é o motivo da guerra não declarada aos extraterrestres? Richard Hoagland, ex-editor da revista Star & Sky explica: "Há muita ingenuidade sobre as forças em nossa sociedade que não querem que esse conhecimento, mesmo

## Os Diários Perdidos de Nikola

na forma de uma tecnologia muito útil, seja divulgado". Ele observa que existem "instituições interligadas cujo trabalho é manter-se nos negócios. E

# Os Diários Perdidos de Nikola

eles não aceitam facilmente essa tecnologia ET. Afinal, como as pessoas se mantêm no poder? Porque eles definem o universo como limitado, raro e escasso e então colocam um preço nele. Então, algumas pessoas são encarregadas de distribuir a coisa rara e preciosa; outras pessoas o compram pelo preço que o mercado suportar. E você tem um sistema muito legal para controlar as pessoas."

É possível que o governo dos Estados Unidos (e outras potências estrangeiras) estavam cientes de uma presença extraterrestre oculta sobre a Terra. Tesla confidenciou a alguns amigos que havia enviado várias cartas a Washington DC expressando seu medo de uma invasão do espaço sideral. Tesla também ofereceu a Washington várias de suas invenções com o objetivo de defender o planeta contra os supostos invasores alienígenas.

Tesla estava com problemas financeiros nessa época e ofereceu ao governo acesso completo à sua pesquisa, desde que recebesse uma pequena quantia mensal pelo uso de suas invenções. Tesla não recebeu resposta às suas perguntas - sem dúvida devido à natureza sensacional de suas cartas. Não foi até vários anos após sua morte que os militares dos Estados Unidos tomaram conhecimento de invasões no espaço aéreo do país pelo que mais tarde seria conhecido como OVNI's.

As idéias de Tesla de raios de morte elétricos e armas de feixe de partículas, embora ridicularizadas durante sua vida, agora eram avidamente procuradas pelos militares. Embora os OVNI's tenham sido vistos há séculos, não foi até o início do século 20 que o número de encontros relatados aumentou significativamente. O Pentágono não conseguia pensar em nenhuma razão para a forma descarada que os OVNI's estavam operando agora, exceto como um precursor de uma invasão. A mensagem parecia clara: "Podemos ir e vir quando quisermos, e não há nada que você possa fazer a respeito".

Parte dos rumores que cercam a Alternativa 3 é a alegação de que os Estados Unidos e a Rússia formaram uma parceria secreta e construíram bases na Lua como ponto de partida para Marte. Agora pode-se confirmar que essas bases secretas na lua são reais e ainda existem hoje!

Ao contrário do programa de TV fictício Alternativa 3, as bases lunares reais não foram instaladas até depois do pouso histórico da Apollo 11 em 1969. Antes disso, naves espaciais primitivas de controle remoto contendo suprimentos e material de construção foram enviadas para aguardar o momento em que os astronautas chegassem e começariam a construção,

As missões Apollo restantes se encontrariam em órbita com contêineres

## Os Diários Perdidos de Nikola

previamente enviados da Base Aérea de Vandenburg, na Califórnia. A Apollo então transportaria os contêineres para a lua para serem colocados em órbita para uso posterior.

# Os Diários Perdidos de Nikola

## Alguém está na Lua e em Marte

As missões lunares Apollo serviram a duas funções, uma como uma exibição pública da capacidade dos Estados Unidos de alcançar a lua, a outra era basicamente a entrega de homens e material a ser usado para construir as bases lunares secretas. Os astronautas da Apollo não seriam responsáveis pela construção da primeira base lunar - essa honra iria para os astronautas que trabalhariam no anonimato.

Tanto os Estados Unidos quanto a antiga União Soviética participariam da construção da colônia lunar. Os astronautas seriam enviados para a órbita terrestre de Vandenburg e do Centro Espacial de Baikonur. Ao atingir a órbita, uma balsa os levaria pelo resto do caminho até a lua. A primeira base lunar foi concluída em 1971 e as demais foram concluídas em 1976.

A lua provou ser uma mina de ouro virtual em minerais e até bolsões de gelo escondidos nas sombras de algumas crateras. Outro recurso interessante na lua é um amplo suprimento do isótopo hélio-3, que é muito raro na Terra, mas foi depositado na superfície lunar ao longo de bilhões de anos pelo vento solar. Estima-se agora que pelo menos um milhão de toneladas de He-3 são facilmente recuperáveis das formações de regolito onde as estações de energia solar lunar seriam práticas. Este He-3 oferece uma chave para a energia de fusão nuclear segura e prática na lua. Estima-se que uma única tonelada de He-3 entregue à Terra valeria pelo menos US\$ 1 bilhão.

O próximo passo foi despachar e estabelecer sondas robóticas para Marte, o destino final desta missão. A ideia era duplicar as colônias lunares bem-sucedidas em Marte, com um objetivo de extremamente longo prazo de transformar Marte em um planeta mais hospitaleiro e o novo lar da humanidade. Infelizmente, esta missão e outras semelhantes terminariam em desastre.

Era sabido na NASA que anomalias incomuns na superfície da lua haviam sido vistas e fotografadas por astrônomos. Nas décadas de 1920 e 1930, astrônomos americanos, britânicos e franceses relataram luzes brilhantes, em movimento e às vezes até piscando na lua.

Esse interesse atingiu o pico quando um respeitado especialista em fenômenos aéreos, o astrônomo vencedor do Prêmio Pulitzer John O'Neill, relatou publicamente a observação de uma "ponte" na lua que parecia construída artificialmente. Muitos dos astronautas Gemini e Apollo admitiram que viram OVNIs enquanto estavam em órbita. Gordon Cooper admitiu publicamente que

# Os Diários Perdidos de Nikola

acredita que os OVNI's são controlados de forma inteligente e que o governo está escondendo a verdade.

# Os Diários Perdidos de Nikola

Uma missão espacial soviética na década de 1960, projetada para estabelecer um novo recorde de tempo em órbita, foi misteriosamente abortada logo após sua nave entrar no espaço. Pesquisadores privados com poderosos equipamentos de rádio de recepção afirmaram que os cosmonautas soviéticos foram seguidos em órbita por OVNI's, que os cercaram e começaram a quicá-los para frente e para trás como se estivessem jogando um jogo de bola com a nave soviética. Os cosmonautas teriam entrado em pânico e reentrado na atmosfera da Terra no primeiro momento disponível.

Durante a década de 1950, muitos OVNI's foram rastreados de volta à Lua por estações de rastreamento do governo em complexos secretos em desertos no Arizona e Nevada e dentro de bases subterrâneas de montanhas. As naves soviéticas e americanas em órbita sobre a lua começaram a fotografar estruturas misteriosas na lua que foram censuradas pela NASA por um tempo, mas foram obtidas por pesquisadores científicos como Fred Steckling. Muitas das estruturas só podem ser vistas quando essas fotos são ampliadas para um tamanho muito maior.

Mais evidências de uma presença extraterrestre na lua vem de um veterano da Força Aérea com uma autorização de segurança Above Top Secret. O repórter investigativo Alan Carmack, que fazia pesquisas para o programa de TV Strange World, foi contatado pelo veterano que tinha uma história incrível para contar. Carmack concordou em não revelar a identidade de seu contato por causa de seu juramento de segurança nacional.

"Quase trinta anos atrás, meu sargento supervisor me chamou de lado e me informou que havia um problema técnico em uma área altamente classificada em outro lugar da Base Aérea. Naquela época, todos os sistemas estavam se expandindo para apoiar o aumento dos esforços militares para o Vietnã. Guerra. Como parte disso, era meu trabalho apoiar e manter sistemas fotográficos eletrônicos altamente classificados relacionados à Inteligência e Reconhecimento, recentemente instalados em uma nova instalação ultrassecreta na Base. Nossa unidade estava sob o comando do Diretor de Inteligência da Sede SAC, Comando Aéreo Tático, Langley Field, Virgínia.

"Meu Supervisor afirmou que o programa Lunar Orbiter havia encontrado um problema com uma Impressora de Contato Fotográfico Eletrônico, idêntica ao equipamento que era utilizado nas câmaras escuras de nossa própria Unidade. Este foi o primeiro programa Lunar Orbiter, cujo objetivo era trazer de volta as primeiras fotos em close da superfície da Lua. Essas fotos seriam posteriormente

## Os Diários Perdidos de Nikola

utilizadas para selecionar um local de pouso apropriado para o primeiro pouso tripulado na Lua, em 1969.

"Como o único Reparador de Eletrônicos na Base com uma autorização de segurança criptológica, um passo acima do Top Secret, eu estava sendo emprestado ao projeto para ver se eu

## Os Diários Perdidos de Nikola

poderia resolver o problema do sistema. Mais do que empolgado com a perspectiva de ajudar e possivelmente ter a chance de ver as primeiras fotos de perto da superfície da lua, fui informado sobre a segurança e reuni os equipamentos e ferramentas apropriados para a tarefa.

"Atravessando a Base na estrada de acesso ao perímetro que contornava os campos empoeirados e as longas pistas à distância, notei um helicóptero experimental pairando como uma mosca no ar logo acima e ao sul do enorme hangar cinza-metal arqueado, um dos maiores na base que abrigou o projeto Lunar Orbiter.

"Ao entrar no hangar, me pediram para apresentar meu crachá de identidade ultrassecreto, em troca de seu crachá de identidade interno de nível superior; isso deveria ser usado em volta do pescoço em uma corrente. Outro guarda me escoltou por uma série de portas de segurança para uma área aberta expansiva dentro do cabide.

"Grandes cortinas de tecido preto pendiam de uma grade de metal suspensa do teto. Estas, na verdade, isolavam várias áreas de trabalho dentro do espaço maior. Passando por uma das áreas cobertas, entrei em um grande espaço aberto onde pessoas em pequenos grupos estavam falando baixinho, com um senso de seriedade e preocupação.

"Fiquei imediatamente impressionado com o número de pessoas que estavam presentes, que pareciam ser civis, e também alguns cientistas de outros países. Com um pouco de choque e julgamento instantâneos, pensei comigo mesmo, por que eles estão aqui? uma sensação muito estranha - uma sensação de que algo está errado aqui, algo não está certo.

"Fui apresentado a um homem vestido à paisana e jaleco, o chefe do projeto, um Dr. para mim que o equipamento em questão estava atrasando o processamento das primeiras fotografias em close-up da superfície da lua e também atrasando a liberação das fotos a serem fornecidas para estudo e divulgação para o mundo, e quão grata a equipe do programa ficaria se se houvesse alguma coisa que eu pudesse fazer.

"Um aviador me escoltou para uma câmara escura. Lá dentro, outro jovem aviador montou tiras de filme de 35 mm de alta resolução no que é chamado de mosaico. Ele estava colocando lado a lado digitalizações fotográficas numeradas sucessivamente da superfície lunar, que haviam sido transmitidas de volta para a Terra do Lunar Orbiter. Cada varredura de superfície cobria uma estreita faixa de terreno e órbitas sucessivas ao redor do

# Os Diários Perdidos de Nikola

lua foram obrigados a montar uma imagem fotográfica completa do terreno lunar.

"O negativo de mosaico criado por esse processo foi então colocado em uma impressora de contato de aprimoramento de resolução. Papel fotográfico foi colocado em cima do negativo e uma exposição começou. O negativo foi digitalizado por um feixe de luz de elétrons gerado por um grande tubo de raios catódicos, semelhante ao tubo em um aparelho de televisão preto e branco.

"O feixe de luz era captado por um tubo fotomultiplicador e, por meio de um loop de feedback, modulado pelas várias mudanças na densidade do negativo fotográfico, aumentando o contraste, o brilho e a resolução da imagem no processo. Os 9,5 polegadas resultantes por impressão de contato de alta resolução de 18 polegadas foi então examinada por um intérprete fotográfico ou cientista, que visualizou as imagens sob um visualizador de tipo microscópico, analisando as características e o terreno da paisagem lunar.

"Deixado sozinho na fraca luz vermelha da câmara escura com o avião e equipamentos, muitos dos quais eu nunca tinha visto antes, comecei a questionar o técnico, tentando discernir qual poderia ser o problema com a impressora de contato com defeito. minutos de investigação, ficou claro que havia um problema com o circuito de controle eletrônico, que era composto por vários pequenos módulos de circuito plug-in.

"Não tendo peças sobressalentes à mão, ficou claro que eu teria que solucionar cada módulo componente por componente, um processo muito tedioso e demorado na melhor das hipóteses. Isso era algo que não poderia ser feito no luz vermelha fraca de uma câmara escura A unidade teria que ser retirada da câmara escura e levada para um espaço mais apropriado para permitir a realização da tarefa.

"Conversando com o avião do outro lado da sala, perguntas fluíam na minha cabeça. Fiquei curioso e fascinado com todo o processo. Como os sinais do Lunar Orbiter eram transmitidos para o laboratório? Como as imagens foram correlacionadas e alinhadas no negativo final do mosaico?

"Eu sabia que essas eram todas as perguntas que eu não deveria fazer, na verdade, eu poderia receber uma punição severa por fazer tais perguntas. Mas, ao mesmo tempo, eu estava sozinho com um avião que estava obviamente tão entusiasmado quanto eu com seu trabalho. Hesitei por um momento, pensando em minha mente o que deveria fazer.

# Os Diários Perdidos de Nikola

"Em condições normais de operação, muitas outras pessoas estariam no laboratório, fazendo parte da linha de montagem da produção. Mas, aqui estávamos sozinhos, então comecei a fazer todas essas perguntas.

"Após cerca de trinta minutos de discussão técnica e um resumo completo de todas as etapas do processo, o avião virou-se para mim e disse com franqueza: 'Você sabe que eles descobriram uma base na parte de trás da lua!'. Eu disse: 'O que você quer dizer?', e novamente ele disse: 'Eles descobriram uma base na lua!' e, sub-repticiamente, ao mesmo tempo deixou cair uma fotografia na minha frente.

"Lá estava, uma impressão em mosaico da superfície da lua, com algum tipo de estrutura geométrica claramente visível. Examinando a imagem, pude ver esferas e torres. Meu primeiro pensamento foi: 'De quem é a base?' Então percebi toda a implicação: não era ninguém desta terra.

"Eu não me debrucei sobre a fotografia - eu rapidamente a peguei visualmente e me afastei para o caso de outra pessoa entrar no laboratório. Eu sabia que tinha recebido um presente, uma informação que eu não deveria ter visto. Com minha posição sendo a de um avião obediente, não fiz mais perguntas e continuei meu trabalho, pensando em silêncio que mal podia esperar para ouvir sobre isso nos noticiários nos próximos dias! essa coisa foi consertada... para que o mundo possa ver isso e ouvir sobre isso!

"Dois dias de trabalho valeram a pena - um minúsculo diodo em uma das placas de circuito estava em curto. Substituindo o componente defeituoso, fiquei tão surpreso quanto qualquer um por ter encontrado o problema. O Dr. Collie ficou mais do que satisfeito e ofereceu vários das primeiras fotografias da superfície lunar para mim em agradecimento aos meus esforços. Enquanto ele autografava algumas das gravuras para mim, eu ansiava por fazer mais perguntas sobre a base lunar, mas sabia que isso era proibido e que eu teria que esperar notícias da noite para as respostas, junto com o resto do mundo.

"Agora, aqui está, mais de trinta anos depois, e ainda estou esperando para ouvir o relatório no noticiário da noite sobre o que foi encontrado no lado de trás da lua."

Foi relatado que as bases lunares clandestinas são operadas por equipes conjuntas compostas principalmente por cientistas e técnicos dos Estados Unidos e da Rússia. Há também equipes da Grã-Bretanha, Canadá, França e Austrália. Os homens que operam essas bases secretas também estão cientes de que não são os únicos na lua. Existem também bases aparentemente mantidas

## Os Diários Perdidos de Nikola

por extraterrestres que aparecem e desaparecem com tanta frequência que não há como investigá-las. Essas estruturas estão localizadas quase inteiramente no lado oposto da lua.

# Os Diários Perdidos de Nikola

## O fracasso da alternativa3

O principal objetivo das bases lunares tripuladas era atuar como um ponto de partida para missões a Marte. Essas missões, usando primeiro espaçonaves robóticas e depois tripuladas, visavam estabelecer uma presença humana em Marte com o objetivo final de construir colônias permanentes.

O pensamento era que, com a Terra logo se tornando extremamente inóspita para a civilização, Marte agiria como uma espécie de mundo "adotivo" para que a civilização humana continuasse a florescer. Esperava-se que o efeito estufa da Terra se estabilizasse após cerca de dois mil anos, então as colônias marcianas, com sua tecnologia superior ainda intacta, poderiam voltar para a Terra e restabelecer a população.

O que não foi considerado pelos planejadores da Alternativa 3 foi que já havia uma presença inteligente em Marte que não seria muito favorável aos intrusos da Terra.

As primeiras sondas robóticas a Marte na década de 1960 tiveram poucos problemas, com exceção de problemas mecânicos devido à eletrônica primitiva usada na época. A primeira nave a pousar com sucesso em Marte em 1963 (Lowell III) enviou algumas fotos borradas mostrando que Marte tinha pouca atmosfera ou água. As histórias que agora cercam a lenda da Alternativa 3 afirmam que a espaçonave secreta do Pentágono pousou em Marte em 1962 e enviou imagens gravadas em vídeo da superfície. O vídeo supostamente mostrava uma paisagem marciana que tinha canais, lagos, vegetação verde, pântanos e vida animal na superfície. Este é um bom exemplo da desinformação que existe para ocultar o programa real no qual o programa de TV Alternativa 3 foi baseado.

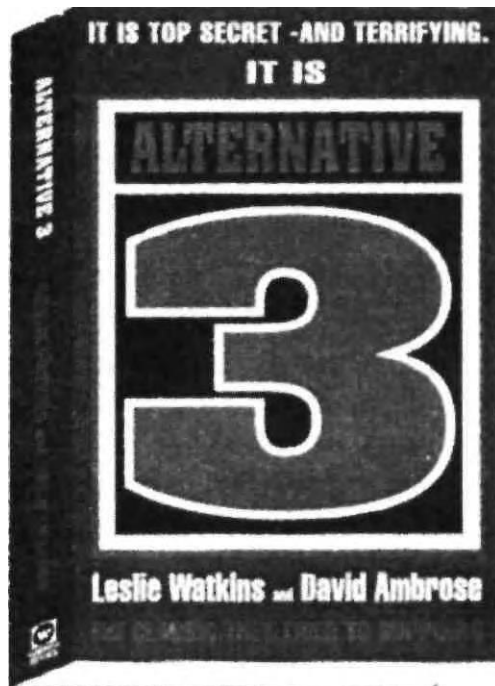
Após esse sucesso inicial, porém, pesquisas adicionais de Marte encontraram problemas misteriosos que não podem ser atribuídos a falhas mecânicas. Os mesmos problemas também estavam sendo experimentados pela NASA e pelos soviéticos que desconheciam os esforços da Alternativa 3 em andamento ao mesmo tempo.

O que ainda não é claramente entendido é por que algumas missões a Marte, como os desembarques Vikings I e II em Marte foram bem sucedidos, enquanto outros terminaram em desastre. O primeiro pouso tripulado em Marte estava programado para 1978, mas foi interrompido quando a nave que estava sendo construída em órbita ao redor da lua foi misteriosamente destruída.

## Os Diários Perdidos de Nikola

Devido a essas falhas inexplicáveis, o projeto de colonização de Marte, que tinha um prazo de 1980 para sua primeira fase, foi adiado para 1985 e finalmente para 1990. Toda a missão de colonização de Marte foi finalmente abandonada em 1992.

# Os Diários Perdidos de Nikola Tesla



Mesmo que o programa de TV tenha sido declarado uma farsa, Leslie Watkins, autora do livro, acha que certos aspectos da Alternativa 3, como bases secretas na lua, provavelmente são verdadeiros.



# Os Diários Perdidos de Nikola

## Capítulo Nove

### HAARP - Chemtrails - Alternativa 4

Com o fracasso da Alternativa 3, tornou-se necessário implementar um novo sistema para proteger a humanidade do próximo desastre do aquecimento global. Os Projetos Mars haviam corroído os orçamentos combinados dos EUA e da União Soviética para a Alternativa 3, e agora a política mundial interferiria às custas de seus cidadãos.

O presidente Ronald Reagan, que achava que destruir o "Império do Mal" era mais importante do que combater o aquecimento global, destinou o dinheiro restante dos Projetos Mars para a construção de novas armas para destruir a União Soviética. Os soviéticos protestaram retirando sua cooperação para a Alternativa 3 e logo depois desmoronaram como potência mundial. Isso marcou o fim oficial da Alternativa 3.

Estudos anteriores estimaram que a temperatura do planeta aumentaria o suficiente para causar o derretimento das calotas polares no ano 2000. Esforços para reduzir a poluição do ar na década de 1970 aparentemente desaceleraram o aquecimento em um pequeno grau. O suficiente para ganhar cerca de vinte anos extras antes que o desastre acontecesse.

Infelizmente, ninguém previu os danos à camada de ozônio causados pelo uso ilimitado de fluorocarbonos. Um enorme "buraco" na camada de ozônio se abriu sobre ambos os pólos, causando enormes quantidades de radiação cósmica para inundar o planeta, agravando ainda mais o problema existente. Algo tinha que ser feito e feito rápido, ou o planeta queimaria com as radiações solares.

Ficou claro que uma inteligência externa havia declarado Marte "fora dos limites" para a colonização humana. As razões pelas quais só podiam ser especuladas, mas Tesla havia dito anos antes que achava que Marte era habitado tanto por pessoas originárias da Terra antiga quanto por extraterrestres de fora do nosso sistema solar. Ele pode ter razão.

Com o orçamento cortado e a Rússia não mais um parceiro, agora cabia principalmente aos Estados Unidos e seus aliados encontrar algum tipo de solução para a ameaça iminente. Essa solução veio de documentos secretos e cartas de Tesla.

Talvez em resposta aos sinais de rádio anômalos que ele estava recebendo, Nikola Tesla disse, em junho de 1900: "Está muito próximo o tempo em que teremos a precipitação da umidade da atmosfera sob controle completo..." Tesla deve ter sabido neste ponto o que estava reservado para o planeta Terra em um

# Os Diários Perdidos de Nikola

futuro próximo.

130

# Os Diários Perdidos de Nikola

Os avisos originais de Tesla também despertaram o interesse daqueles que tentavam apressadamente desenvolver o sucessor da Alternativa 3. Agora que fugir do planeta não é mais uma opção, aqueles que estão no poder estão presos na Terra com o resto da humanidade. O único método viável agora parecia ser tentar modificar o clima usando a tecnologia inventada por Tesla anos antes.

Tesla, prestando atenção às vozes estranhas que ouviu em seu receptor de rádio modificado, iniciou experimentos para ver se era possível mudar o clima usando grandes quantidades de energia elétrica. Existe um circuito global, às vezes chamado de circuito de Wilson, no qual a ionosfera é mantida em um potencial positivo, geralmente na faixa de 200 a 300 quilovolts, em relação à Terra.

Nas porções não trovoadas (tempo bom) da atmosfera, uma corrente de condução de retorno flui entre a ionosfera e a terra, e o circuito é completado entre a terra condutora e as bases das nuvens de trovoada através de uma combinação de condução, convecção, raio, descarga pontual e correntes de precipitação. A carga, colocada na terra por tempestades, mantém o campo elétrico da terra e o potencial ionosférico.

Este circuito global natural, foi originalmente descoberto por Tesla na década de 1890 e ele mais uma vez retomou a pesquisa sobre o assunto depois que se convenceu de que o aquecimento do planeta estava sendo ajudado por forças extraterrestres.

O sistema Tesla envolve o uso de transmissores de ampliação gigantes para atuar como geradores globais e criar artificialmente as mesmas funções de circuito eletromagnético global que são naturalmente criadas pela atividade da tempestade. Curiosamente, o primeiro uso da ideia de Tesla veio dos bons e velhos tempos da Guerra Fria e dos experimentos soviéticos com modificação do clima.

Em 4 de julho de 1976, a antiga União Soviética começou a transmitir enormes campos eletromagnéticos pulsados de três gigantescos transmissores de 40 milhões de watts que transmitiram esses sinais ao redor do mundo para os EUA. enfureceu a FCC e irritou os operadores de rádio amador, que rapidamente apelidaram os sinais de "O Pica-Pau Russo", por causa de sua cadência pulsante. Originalmente projetado para trazer mais chuva para certas áreas da Sibéria, os soviéticos ficaram surpresos ao descobrir que os sinais também atrapalhavam o clima na América do Norte.

Os russos completaram quase 30 dos enormes transmissores que emitem sinais

## Os Diários Perdidos de Nikola

principalmente na muito perigosa faixa de 10 Hertz, também conhecida como ELF (Extrema Baixa Frequência). Dizia-se que a tecnologia era baseada no trabalho de

# Os Diários Perdidos de Nikola

Tesla. Esses transmissores Tesla criam ondas ELF maciças "em pé" que formam grandes sistemas de bloqueio de alta pressão que alteram o padrão normal de fluxo de jato de alta altitude, forçam-no para o norte e realmente retardam os padrões de fluxo normal dos sistemas climáticos de entrada.

Já em abril de 1969, Spectrum, uma publicação do prestigioso Instituto de Engenheiros Elétricos e Eletrônicos, publicou um artigo de Seymour Tilson que dizia: "Trabalhadores no campo da eletricidade atmosférica e física das nuvens acumularam evidências suficientes para sugerir que a eletricidade campos na baixa atmosfera da Terra desempenham um papel crítico... talvez o papel crítico... no desenvolvimento e comportamento das nuvens que produzem precipitação.

Sr. Tilson aparentemente estava correto. Exatamente um ano após o início do Pica-pau russo, 4 de julho de 1978, o governo dos EUA realizou seu próprio experimento climático ELF que criou uma enorme chuva em seis condados do norte de Wisconsin. Essa tempestade gerada pelo ELF gerou ventos de 157 mph e causou US \$ 50 milhões em danos, nivelando Phillips, Wisconsin, e destruindo vários milhares de acres de floresta.

O primeiro alarme publicado sobre a guerra de controle climático soviético veio do Dr. Andrew Michrowski da PACE (Associação Planetária para Energia Limpa). Em um artigo publicado em 1978, o Dr. Michrowski descreveu como ele havia colocado estações de monitoramento em todo o Canadá e determinou que "os soviéticos conseguiram estabelecer campos ELF relativamente estáveis e localizados (na América do Norte) que foram capazes de dificultar ou desviar a corrente de jato fluir no Hemisfério Norte."

Vários anos depois, Michrowski declarou em um Boletim PACE (Vol.4, #4): "Os campos ELF... propagam-se verticalmente até o solo, criando 'ondas estacionárias'... Convecção cumulus Tem sido consistentemente observado que a variação das transmissões ELF (soviéticas) leva a uma mudança subsequente na rota do fluxo da corrente de jato no Hemisfério Norte dentro de 72 horas.

O Boletim PACE de 2/81 informou que os soviéticos desligaram o sinal ELF Woodpecker por um breve período em 1980: "Durante a pausa de duas semanas, a corrente de jato do Hemisfério Norte foi normal com o retorno do soviete Nas transmissões ELF, a corrente de jato foi desviada (novamente) por um cume de pressão persistente (alta) que se estende do Yukon ao Arizona."

Desprezados pelo sucesso do sinal do Pica-Pau russo, os Estados Unidos secretamente ativaram o Projeto de Pesquisa Auroral Altamente Ativo, ou

# Os Diários Perdidos de Nikola

HAARP. Localizado

# Os Diários Perdidos de Nikola

em Gakon, Alasca, este aquecedor ionosférico da Força Aérea e da Marinha dos EUA, baseado em Tesla, tem projetado feixes de intensa energia de radiofrequência na atmosfera nos últimos anos.

Essa onda de rádio controlável é tão poderosa e carregada eletromagneticamente que pode realmente elevar e aquecer a ionosfera. Simplificando, o aparelho para HAARP é uma reversão de um radiotelescópio; antena envia sinais em vez de receber.

A publicidade do HAARP afirma que o Programa de Pesquisa Auroral Ativa de Alta Frequência é principalmente um projeto acadêmico com o objetivo de mudar a ionosfera para melhorar as comunicações para nosso próprio bem. No entanto, outros documentos militares dos EUA colocam isso mais claramente - o HAARP visa aprender como "explorar a ionosfera para fins do Departamento de Defesa".

As patentes descritas abaixo eram o pacote de idéias que foram originalmente controladas pela ARCO Power Technologies Incorporated (APTI), uma subsidiária da Atlantic Richfield Company. A APTI foi a empreiteira que construiu as instalações do HAARP. A ARCO vendeu esta subsidiária, as patentes e o contrato de construção da segunda fase para a E-Systems em junho de 1994.

A E-Systems é um dos maiores contratantes de inteligência do mundo - trabalhando para a CIA, organizações de inteligência de defesa e outros. US\$ 1,8 bilhão de suas vendas anuais são para essas organizações, com US\$ 800 milhões para Black Projects.

A E-Systems foi comprada pela Raytheon, que é uma das maiores empreiteiras de defesa do mundo. Em 1994, a Raytheon foi listada como número quarenta e dois na lista de empresas da Fortune 500. A Raytheon possui milhares de patentes, algumas das quais serão valiosas no projeto HAARP.

As doze patentes originais são a espinha dorsal do projeto HAARP e agora estão enterradas entre as milhares de outras mantidas em nome da Raytheon.

Bernardo  
A patente US 4.686.605 de J. Eastlund, "Método e Aparelho para Alterando uma Região na Atmosfera da Terra, Ionosfera; e/ou Magnetosfera", foi selada por um ano sob uma Ordem de Sigilo do governo.

O aquecedor ionosférico de Eastlund era diferente; a radiação de radiofrequência (RF) foi concentrada e focada em um ponto na ionosfera. Essa diferença lança uma quantidade sem precedentes de energia na ionosfera.

## Os Diários Perdidos de Nikola

O dispositivo Eastlund permitiria uma concentração de um watt por centímetro cúbico, em comparação com outros capazes de fornecer apenas cerca de um milionésimo de um watt. Essa enorme diferença pode elevar e mudar a ionosfera nas formas

# Os Diários Perdidos de Nikola

necessários para criar efeitos futuristas descritos na patente. De acordo com a patente, o trabalho de Nikola Tesla no início de 1900 formou a base da pesquisa.

Quanto valeria essa tecnologia para a ARCO, detentora das patentes? Eles poderiam obter enormes lucros transmitindo energia elétrica de uma usina nos campos de gás para o consumidor sem fios.

Por um tempo, os pesquisadores do HAARP não puderam provar que este era um dos usos pretendidos para o HAARP. Em abril de 1995, no entanto, outras patentes foram encontradas relacionadas a uma lista de "pessoal-chave" da APTI. Algumas dessas novas patentes da APTI eram de fato um sistema sem fio para o envio de energia elétrica.

A patente de Eastlund dizia que a tecnologia pode confundir ou interromper completamente os sofisticados sistemas de orientação de aviões e mísseis. Além disso, essa capacidade de pulverizar grandes áreas da Terra com ondas eletromagnéticas de frequências variadas e controlar as mudanças nessas ondas torna possível interromper as comunicações em terra ou no mar, bem como no ar.

A patente continua com: "Assim, esta invenção fornece a capacidade de colocar quantidades sem precedentes de energia na atmosfera da Terra em locais estratégicos e manter o nível de injeção de energia, particularmente se a pulsação aleatória for empregada, de uma maneira muito mais precisa e melhor controlada do que até agora realizado pela técnica anterior, particularmente por detonação de dispositivos nucleares de vários rendimentos em várias altitudes.

"É possível não apenas interferir nas comunicações de terceiros, mas aproveitar um ou mais desses feixes para realizar uma rede de comunicações, mesmo que as comunicações do resto do mundo sejam interrompidas. Dito de outra forma, o que é usado para interromper as comunicações de outra pessoa pode ser empregado por um conhecedor desta invenção como uma rede de comunicação ao mesmo tempo. "Grandes regiões da atmosfera podem ser elevadas a uma altitude inesperadamente alta para que os mísseis encontrem forças de arrasto inesperadas e não planejadas com destruição resultante. A modificação do clima é possível, por exemplo, alterando os padrões de vento da atmosfera superior construindo uma ou mais plumas de partículas atmosféricas que atuarão como uma lente ou dispositivo de focagem.

"Modificações moleculares da atmosfera podem ocorrer de forma que efeitos ambientais positivos possam ser alcançados. Além de realmente alterar a composição molecular de uma região atmosférica, uma determinada molécula

Os Diários Perdidos de Nikola  
ou moléculas podem ser escolhidas para aumentar a presença."

# Os Diários Perdidos de Nikola

Eastlund também observa o interesse da OTAN em modificar o clima para obter vantagens militares. Em maio de 1990, um documento da OTAN: Modificação das Condições de Propagação Troposférica, detalhou como a atmosfera poderia ser modificada para absorver radiação eletromagnética pulverizando polímeros atrás de aeronaves voando alto.

Absorvendo as micro-ondas transmitidas pelo HAARP e outros aquecedores atmosféricos ligados de Porto Rico, Alemanha e Rússia, esses espelhos artificiais poderiam aquecer o ar, induzindo mudanças no clima. A Patente US # 4253190 descreve como um espelho feito de "resina de poliéster" pode ser mantido no alto pela pressão exercida pela radiação eletromagnética de um transmissor como o HAARP.

Um pesquisador de polímeros PhD que deseja permanecer anônimo disse ao pesquisador William Thomas que, se a saída de frequência do HAARP for compatível com o campo magnético da Terra, sua energia fortemente irradiada pode ser transmitida a moléculas "introduzidas artificialmente nesta região". Esse estado altamente reativo poderia então "promover a polimerização e a formação de novos compostos", explicou.

A geração de calor necessária para modificar o clima pode ser estimulada pela adição de pó magnético de óxido de ferro aos polímeros exalados por muitas aeronaves voando alto. Polímeros absorventes de radiofrequência, como o Phillips Ryton F-5 PPS, são sensíveis no regime de 1-50 MHz, o HAARP transmite entre dois e 10 MHz.

Os patrocinadores da Força Aérea e da Marinha dos EUA do HAARP afirmam que seu transmissor será capaz de produzir 3,6 milhões de watts de potência de radiofrequência. Mas na página 185 de um "Technical Memorandum 195" de outubro de 1991 descrevendo os testes projetados de HAARP, há uma chamada da divisão de efeitos ionosféricos do Laboratório Phillips da Força Aérea dos EUA para que o HAARP atinja uma potência de pico de 100 bilhões de watts. As estações de rádio comerciais geralmente transmitem em 50.000 watts.

Alguns relatórios históricos afirmam que as tecnologias do tipo HAARP serão usadas para iniciar a manipulação do clima, modificação climática, derretimento da calota polar, destruição do ozônio, engenharia de terremotos e controle de ondas oceânicas através de empreendimentos deliberados que alteram e distorcem os delicados campos de energia eletromagnética do nosso planeta. No entanto, em vez de usar esta tecnologia para destruir a humanidade, agora está

## Os Diários Perdidos de Nikola

claro que o HAARP está sendo usado para modificar o clima para parar, ou pelo menos diminuir, os efeitos do aquecimento global para salvar a humanidade. Alternativa 4 - o sucessor da Alternativa 3 já está operacional.

Há outro fator agora operando em conjunto com o HAARP que chamou a atenção de escritores de conspiração em todo o mundo - o mistério dos "Chemtrails". Agora pode ser revelado que esta é a próxima fase da Alternativa 4!

# Os Diários Perdidos de Nikola

## O mistério dos Chemtrails

Todos conhecemos os rastros, os gases de escape deixados na atmosfera por aviões a jato voando alto. Desde 1997, observadores de todo o mundo notaram um aumento desses rastros com os céus sendo cobertos por um padrão de grade de trilhas de alta altitude deixadas por jatos.

Militares da ativa, policiais, pilotos e especialistas em defesa - bem como centenas de americanos comuns bastante acostumados a ver rastros de aeronaves e operações normais de voo perto de cidades, aeroportos ou em rotas estabelecidas há muito tempo, confirmam independentemente a presença de múltiplas "linhas em the sky" sendo propositadamente colocado por grandes navios-tanque (geralmente de cor branca e sempre sem marcações de identificação) sobre cidades e áreas rurais.

Até 20, 30 ou mais "rastros" são tecidos ao longo de horas em padrões de grade semelhantes a treliças. "Tic-tac-toe no céu" ou "sulcando um campo de fazenda" são expressões comumente usadas para descrever essas manobras de aeronaves múltiplas, nas quais emissões brancas semelhantes a rastros permanecem por horas, gradualmente se espalhando em um nublado nebuloso que obscurece completamente céus azuis.

Os rastros normais se formam quando os cristais de gelo são perturbados pela passagem de um avião em altitudes altas (frias). Fluído de motores e pontas de asa, rastros finos quase sempre desaparecem em 45 segundos, desaparecendo rapidamente como o rastro atrás de um barco.

Enquanto os rastros de cristais de gelo podem ocasionalmente persistir por horas, formando nuvens do tipo cirro que flutuam sobre uma grande área - particularmente sobre rotas de tráfego intenso, como o corredor atlântico entre os EUA e a Europa - os chemtrails são relatados diariamente por muitos observadores independentes. testemunhas sempre permanecem por horas, formando um nublado do qual véus de precipitação radioativa são frequentemente observados.

Em alguns casos, aviões comerciais que voam por esses padrões persistentes de grade deixam rastros normais que desaparecem rapidamente ao lado de rastros químicos remanescentes. Geralmente colocados na direção leste-oeste, com X's característicos e trilhas cruzadas também frequentemente observadas, jatos que estratificam esses chemtrails deliberados são frequentemente observados desligando suas emissões à medida que se aproximam de montanhas

## Os Diários Perdidos de Nikola

ou outras características geograficamente delineadas, apenas para voltar sua pulverização. depois de fazer suas voltas sobre a área que está sendo pulverizada.

Também houve aumento de incidentes de doenças respiratórias agudas - incluindo bronquite, pneumonia e ataques de asma pela primeira vez, no que os médicos estão chamando

# Os Diários Perdidos de Nikola

níveis epidêmicos nos EUA e na Grã-Bretanha. As fatalidades, principalmente entre idosos e imunocomprometidos, ultrapassaram 8.100 mortos na Inglaterra na última semana de dezembro e nas duas primeiras semanas de janeiro de 1999, segundo a BBC.

Outros observadores relatam pulverização de helicópteros pretos não marcados e aeronaves turboélice voando no nível do telhado, muitas vezes, mas nem sempre à noite. Incidentes de produtos químicos sendo despejados de helicópteros não identificados em reservatórios municipais também foram relatados.

Enquanto os avistamentos de chemtrails atraíram ataques estridentes por falta de provas, a fita de vídeo mostra claramente o spray branco sendo emitido das caudas de jatos com motores montados nas asas, bem como das seções das asas externas dos motores e internas das pontas das asas. Estas são as localizações precisas das sondas de reabastecimento montadas nas asas e na cauda dos aviões-tanque.

## A Pulverização da América - Uma Breve História

Nos meses finais da Segunda Guerra Mundial, uma pequena força-tarefa de navios da Marinha dos EUA manobrou na costa do sul da Califórnia. Seu objetivo era obter informações que os oficiais militares esperavam salvar milhares de vidas americanas. Em vez disso, esta pequena excursão custou algumas centenas de vidas inocentes em nome da segurança nacional.

A expedição foi o resultado de um medo entre oficiais do Exército e da Marinha de que uma unidade militar japonesa supersecreta pudesse estar se preparando para inundar a Costa Oeste com bactérias mortais. Aparentemente, uma seção de "purificação de água" do exército japonês situada em Pingfan, Manchúria - o grupo conhecido como Unidade 731 - na verdade estava usando prisioneiros, incluindo americanos, como cobaias humanas em um esforço para desenvolver toxinas mortais para destruir os inimigos do Japão.

No final de 1941, os japoneses experimentaram a guerra bacteriológica lançando materiais infestados de pragas sobre Changde, na província chinesa de Hunan. Mais tarde na guerra, eles começaram a experimentar grandes balões, capazes de transportar uma bomba incendiária através do Pacífico, aproveitando as correntes de vento superiores. Os balões foram projetados para cair na

## Os Diários Perdidos de Nikola

América, onde a perda de gás os trouxe para a Terra. Em março de 1945, mais de 100 desses balões chegaram à América através da corrente de jato.

# Os Diários Perdidos de Nikola

Os balões pousaram no norte, em White Horse, no Alasca, e no leste, em Grand Rapids, em Michigan. No Oregon, seis pescadores morreram quando um balão incendiário explodiu enquanto o inspecionavam. Devido ao sigilo militar, ninguém foi avisado do perigo do balão.

As autoridades militares temiam que o pior ainda estivesse por vir. Eles se preocupavam com a possibilidade da Unidade 731 lançar balões para liberar germes de peste ou encefalite sobre a América. Tal preocupação levou a reuniões de alto nível em março de 1945. As autoridades militares perceberam que um desastre poderia ser causado por até mesmo um balão liberando agentes biológicos mortais.

O que esses oficiais precisavam saber era com que velocidade e em que direção essas doenças poderiam viajar - o chamado "vetor" do contágio. Navios da Marinha foram despachados a vapor ao longo da costa do sul da Califórnia, onde, utilizando uma névoa matinal como cobertura, os marinheiros abriram tanques pressurizados cheios de vírus da gripe. O contágio chegou à costa, onde outros militares mantinham um controle de perto tanto da velocidade quanto da direção da infecção.

Hospitais foram monitorados até o interior de 250 milhas. Mais de 200 pessoas morreram neste surto de gripe, mas os militares dos EUA conseguiram a informação que queriam. Felizmente, a guerra terminou antes que o Japão pudesse usar seus balões voadores para entregar toxinas mortais aos Estados Unidos. Mas os testes liderados pelo governo dos EUA em sua própria população civil continuaram até a década de 1950.

O exército teria liberado agentes simulados em centenas de áreas povoadas em todo o país. Os alvos incluíam partes do Havaí e Alasca, São Francisco, St. Louis, Minneapolis, Nova York, Washington, DC, Key West, Fort Wayne, Indiana e muitas outras cidades. O objetivo era ver como as bactérias se espalhavam e sobreviviam à medida que as pessoas realizavam suas atividades normais. Ninguém soube dessa experiência secreta por anos por causa da "segurança nacional" ultra-secreta.

De fato, durante 45 anos de testes ao ar livre, de vez em quando o exército parou de usar certos simuladores por razões de segurança. Em cada caso, o exército reconheceu tardiamente que poderia estar causando doenças e morte, embora essa informação estivesse disponível há muito tempo na literatura médica.

Foi o que aconteceu na década de 1950, quando deixou de usar o fungo

## Os Diários Perdidos de Nikola

*Aspergillus fumigatus* como simulador. Há muito se sabia que o fungo causava aspergilose, uma doença que pode ser fatal. Da mesma forma, na década de 1960, o exército parou de usar sulfeto de zinco e cádmio, um produto químico conhecido há anos por causar câncer.

# Os Diários Perdidos de Nikola

Na década de 1970, a bactéria *Serratia marcescens*, fonte de infecções que podem levar à morte, foi retirada de serviço como simulador. Na década de 1980, o dimetil metilfosfonato, um produto químico conhecido como DPP, foi removido do uso como simulador por causa de seu potencial cancerígeno e tóxico.

Os simuladores em uso hoje continuam a apresentar riscos. O óxido de etileno químico, que está presente em algumas das misturas usadas na pulverização externa, é um conhecido agente cancerígeno. A bactéria *Bacillus subtilis*, embora geralmente não seja considerada perigosa, é citada em livros de medicina como capaz de causar infecções graves. Microrganismos que parecem inofensivos em algumas circunstâncias podem causar doenças em outras.

A exposição a altas concentrações de qualquer microrganismo pode ser criticamente perigosa para pessoas em condições debilitadas. Os idosos, os muito jovens, as pessoas com AIDS e outros que têm o sistema imunológico enfraquecido são mais suscetíveis a infecções com risco de vida. No entanto, o exército não monitorou a saúde dos cidadãos que podem ter sido expostos durante seus testes, mantendo que seus agentes bacterianos não causam danos.

Pode haver duas coisas acontecendo com os ensaios químicos: modificação do clima envolvendo produtos químicos perigosos e experimentos de guerra biológica envolvendo patógenos produzidos em laboratório. Pode muito bem ser que os X característicos no céu sejam lidos por satélite para rastrear padrões de dispersão.

O clima tem tudo a ver com troca de calor. A geração de calor pode ser induzida artificialmente na atmosfera adicionando pó de óxido de ferro magnético ao polímero - e depois aquecendo-o com HAARP ou uma fonte mais localizada. Bernard Eastlund, inventor do HAARP e detentor da patente original, disse que isso é teoricamente possível - e que aditivos poliméricos para absorção de microondas estão disponíveis comercialmente.

Análise posterior por um laboratório privado determinou que alguns chemtrails continham uma "estranha substância semelhante ao ferro". O investigador da Chemtrail, Tommy Farmer, comenta que o químico que ele contratou para examinar uma amostra de "cabelo de anjo" sob um microscópio poderoso "observou esferas laranja amarelas artificiais impregnadas nos filamentos do material". Farmer agora acredita que este material poderia ter sido "liga ferrosa oxidante" usada em experimentos de modificação do clima.

A modificação do clima usando chemtrails e outros métodos pode estar

## Os Diários Perdidos de Nikola

ocorrendo em toda a América sem a ajuda do HAARP, que de acordo com o Dr. Nick Begich (co-autor de *Angels Don't Play This HAARP*) aparentemente está sendo ativado apenas por curtos períodos algumas vezes um ano.

# Os Diários Perdidos de Nikola

Um especialista que falou sob condições de anonimato diz que se o HAARP "tem alguma coisa a ver com os rastros, agora percebo que estamos falando de uma altitude na faixa dos 10 Km. Não sei se é possível criar [um ressonância] tão perto do solo. Nenhuma das patentes que examinei reivindicam menos de 50 km. Além disso, a 10 km de altura, é difícil ver como o HAARP teria algo a ver com os efeitos observados no 48 estados mais baixos ou em qualquer outro lugar do planeta."

Quando esse engenheiro examinou outras aplicações militares para pulverizar eletrólitos orgânicos na atmosfera, suas pesquisas de patentes revelaram tentativas de alcançar comunicações além do horizonte, refletindo ondas de rádio em aerossóis pulverizados. "Eu pude ver que para comunicações além do horizonte, pode-se fazer um refletor de um padrão de grade ou linhas paralelas." Outra patente mostra um spray de interferência de radar.

No entanto, outro especialista em modificação do clima insiste que, assim como no rádio de ondas curtas, é possível usar a ionosfera para "pular" as transmissões de radiofrequência HAARP para qualquer região dos Estados Unidos. Documentos descobertos mostram que o Pentágono também está extremamente interessado em "dirigir sistemas de tempestades" para modificação do clima e no uso de aerossóis pulverizados para obscurecer o céu.

O pesquisador da Chemtrail, Will Thomas, concorda que a pulverização parece ser para modificação do clima e/ou neutralização dos efeitos do aquecimento global. Ele ainda afirma que essa modificação do clima está sendo conduzida devido à pressão das companhias de seguros que veem a ruína financeira em seu horizonte com contínuas altas reivindicações relacionadas a desastres. A pegada? Essas táticas de modificação do clima estão esgotando ainda mais o buraco de ozônio e aumentando o aquecimento global. É uma resposta de curto prazo, "band-aid", com consequências ainda piores.

A pulverização geralmente é feita por certos aviões: KC-10A, KC-135 (707) e C-130 para a pulverização de alta altitude e aeronaves turboélice C-130 para a pulverização de baixo nível. O KC-10A é uma aeronave de três motores e normalmente deixaria três rastros paralelos em seu rastro.

O KC-135 é uma aeronave menor de quatro motores que normalmente exibe quatro linhas paralelas de rastro. Quando usado durante missões chemtrail; no entanto, essas aeronaves estabelecem apenas um único, espesso e ondulante chemtrail enquanto simultaneamente não exibem rastros normais. Existem outros aviões que têm sido utilizados na pulverização, mas estes são os

## Os Diários Perdidos de Nikola

principais. Dois tipos de pulverização são feitos: alta altitude significando 20.000 pés e acima e pulverização de baixa altitude.

# Os Diários Perdidos de Nikola

## A composição de Chemtrails

Parte das substâncias nos chemtrails foram identificadas: um coquetel de combustível de aviação JP8+100, misturado com dibrometo de etileno (EDB). Este pesticida químico foi banido em 1983 pela EPA como um carcinógeno definitivo e toxina química. A exposição a este tipo de pulverização pode incluir os seguintes sintomas: problemas do trato respiratório, infecções graves da garganta e dos seios nasais, inchaço dos gânglios linfáticos, ataques de tosse, falta de ar, dores de cabeça sinusais, insuficiência respiratória geral, danos no coração e no fígado, exposição ao EDB torna as pessoas mais suscetíveis a outros agentes biológicos devido à irritação pulmonar grave.

Por falta de um termo melhor, "marrom gosma" tem sido usado para descrever o material encontrado em paredes externas de edifícios e pára-brisas de automóveis. É quase impossível remover com água e sabão, e provou ser altamente tóxico para quem entra em contato com ele.

Numerosos glóbulos vermelhos e brancos e tipos de células não identificados foram encontrados dentro da amostra de fibra submicrônica apresentada anteriormente e submetida por Carol M. Browner, Administradora da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos. As células parecem ser de natureza liofilizada ou dessecada em sua forma original dentro das fibras microscópicas.

Também foi relatado que amostras de pulverização foram analisadas e revelaram que muitos patógenos mortais e tóxicos foram encontrados, incluindo Mycoplasma Fermetens Incognitus. Este é o mesmo patógeno de bioengenharia que o Dr. Garth Nicholson descobriu em cerca de 45% dos veteranos que contraíram a doença da Guerra do Golfo.

Com base em sua agenda publicada, sabe-se que a Força Aérea dos EUA está atualmente envolvida em extensas técnicas de modificação e controle do clima em cooperação com a Alternativa 4. A Força Aérea também admite o "despejo rotineiro de combustível" de JP8 altamente tóxico e o uso de carbono preto para modificação do clima. De acordo com um recente estudo de nuvens da NASA, o negro de fumo é um núcleo "muito eficaz" em torno do qual o vapor de água pode se condensar, formando uma cobertura de nuvens artificialmente induzida.

Tommy Farmer, ex-técnico de engenharia da Raytheon Missile Systems, vem rastreando padrões de fenômenos de rastros de jatos há mais de um ano. Farmer "identificou positivamente" duas das aeronaves mais frequentemente envolvidas nos incidentes de pulverização aérea como um Boeing KC-135 e um Boeing

## Os Diários Perdidos de Nikola

KC-10. Ambos os grandes jatos são usados pela Força Aérea dos EUA para reabastecimento ar-ar.

# Os Diários Perdidos de Nikola

Confirmando relatos de testemunhas oculares nos Estados Unidos, relata Farmerque todas as aeronaves sejam pintadas de branco sólido ou preto sólido, com exceção de dois KC-135 que estão nas cores de treinamento - laranja e branco. Nenhuma marca de identificação é visível.

Farmer coletou amostras do que ele chama de "cabelo de anjo" pulverizado pela aeronave misteriosa em seis ocasiões desde fevereiro de 1998. Quatro amostras foram coletadas desde novembro de 1998. Farmer diz que filamentos globulares semelhantes a teias de aranha comuns "geralmente caem em aglomerados ou maços que variam do tamanho de uma borracha de lápis ao tamanho de um punho fechado."

Os ventos muitas vezes chicoteiam o material semelhante a uma teia de aranha em filamentos de até 15 metros. Farmer diz que a substância pegajosa "derrete em suas mãos" e adere a tudo o que toca. Ele também pede cautela aos colecionadores após adoecer após seu primeiro contato com o cabelo de anjo. A dor de garganta e a sinusite do fazendeiro duraram vários meses.

Depois de observar repetidamente as partículas de pulverização de aeronaves na frente e nos sistemas de nuvens, Farmer está bastante certo de que o fenômeno do rastro é parte de um sistema militar de modificação do clima, possivelmente para desacelerar o aquecimento global. Ele observa que, como os rastros químicos permitem que muito mais umidade se forme dentro dos sistemas de nuvens, tempestades localizadas severas resultam da semente aérea, enquanto as áreas circundantes que entregaram sua umidade às células da tempestade experimentam seca.

Em um estudo de pesquisa da Força Aérea dos EUA, Weather As A Force Multiplier, publicado em agosto de 1996, sete oficiais militares dos EUA descreveram como o HAARP e a semente de nuvens aéreas de navios-tanque poderiam permitir que as forças aeroespaciais dos EUA "possuíssem o clima" até o ano de 2025. Entre os objetivos desejados estavam "Aprimoramento da Tempestade", "Modificação da Tempestade" e "Induzir Seca".

De acordo com o relatório da Força Aérea, "nos Estados Unidos, a modificação do clima provavelmente se tornará parte da política de segurança nacional com aplicações domésticas e internacionais".

Dentro de 30 anos, a Força Aérea prevê o uso de elementos de apoio da força meteorológica com "os sensores e capacidades de comunicação necessários para observar, detectar e agir sobre os requisitos de modificação do clima para apoiar os objetivos militares dos EUA" por "usar a geração e semente de nuvens

## Os Diários Perdidos de Nikola

aéreas" técnicas sendo desenvolvido hoje. Outras missões rotineiras de modificação do clima irão implantar "escudos cirrus" formados pelos rastros químicos de aeronaves voando alto.

# Os Diários Perdidos de Nikola

Em 1966 Lyden, FJ e Shipman, GA publicaram suas questões de políticas públicas levantadas pela modificação do clima; possíveis estratégias alternativas para a ação do governo: em Sewell, WRD, ed., *Human Dimensions of Weather Modification*, University of Chicago, Dept. of Geography, Research Paper # 105, pp. 289-303: "A modificação do clima é uma função pública, análoga para proteção militar, correios ou construção de rodovias? Ou é uma função privada, não governamental? Se esta última, é uma função privada investida de interesse público, como foi determinado, por exemplo, em transporte ferroviário ou aéreo? ... Ou a modificação do clima é um negócio normal e legal, sujeito apenas a regulamentação razoável, como na fabricação e venda de roupas? Essa visão levanta questões sobre direitos de propriedade, ou seja, quem possui as nuvens?"

Como o cientista britânico W. J Maunder comentou em seu livro *The Value Of The Weather* (Londres: Methuen & Co. Ltd, 1970) "Pelo menos nos Estados Unidos, a modificação do clima como função pública não simplifica as coisas, por uma quantidade considerável de capital privado já foi investido em empresas de sementeira de nuvem, e qualquer proposta de monopólio governamental certamente encontraria forte oposição de tais investidores. operação, ou um administrado pelos estados com coordenação, e talvez financiamento parcial, pelo governo federal."

Também é possível que o governo esteja tentando vacinar seus cidadãos contra antraz, tularemia, brucelose ou todos os três. Atualmente o antraz é provavelmente a maior ameaça nacional que atualmente enfrenta nosso país, bem como outros países. É fácil de fabricar, transportar e entregar, além de que a morte segue rapidamente. A devastação econômica projetada de um ataque de antraz é significativa.

A tecnologia existe para este tipo de vacina de DNA. Os sintomas das pessoas experimentados após uma pulverização de chemtrail são consistentes com os sintomas que se veriam produzidos por agentes associados às bactérias hospedeiras usadas para administrar a vacina. No entanto, até que um grupo de amostra de pessoas seja realmente testado quanto à imunidade ao antraz, não há provas de que ele proteja de forma conclusiva contra o antraz.

Além de suas óbvias aplicações militares táticas, a sementeira aérea de nuvens de rastro alinhadas nos padrões de grade característicos do HAARP poderia ser parte de uma iniciativa secreta do governo dos EUA (Alternativa 4) para lidar com a crise climática global provocada pelo aquecimento atmosférico. Infelizmente, esta tecnologia baseada em Tesla é apenas uma solução temporária

# Os Diários Perdidos de Nikola

para o problema do aquecimento mundial.

# Os Diários Perdidos de Nikola

## Projeto Cloverleaf

Chemtrail pesquisador CE Carnicom recebeu uma carta em maio de 2000 de um gerente de companhia aérea que disse que tinha informações sobre os chemtrails. O gerente afirmou que trabalha para uma companhia aérea não revelada na alta administração.

"As companhias aéreas nos Estados Unidos estão participando de algo chamado Projeto Cloverleaf há alguns anos. A data mais antiga que alguém se lembra de ter sido informado é 1998. Fui informado sobre isso em 1999.

"Os poucos funcionários de companhias aéreas que foram informados sobre o Projeto Cloverleaf foram todos submetidos a verificações de antecedentes, e antes de sermos informados sobre isso, fomos obrigados a assinar acordos de confidencialidade, que basicamente afirmam que, se contarmos a alguém o que sabemos, poderíamos ser preso.

"Cerca de vinte funcionários em nosso escritório foram informados comigo por dois funcionários de alguma agência do governo. Eles não nos disseram qual. Eles nos disseram que o governo iria pagar nossa companhia aérea, junto com outras, para liberar produtos químicos especiais de aeronaves comerciais.

"Quando perguntados sobre quais eram os produtos químicos e por que iríamos pulverizá-los, eles nos disseram que as informações eram fornecidas com base na necessidade e não estávamos autorizados para isso. Eles então afirmaram que os produtos químicos eram inofensivo, mas o programa era de tal importância que precisava ser feito a todo custo.

"Quando perguntamos a eles por que eles simplesmente não equipavam aeronaves militares para pulverizar esses produtos químicos, eles afirmaram que não havia aeronaves militares suficientes disponíveis para liberar produtos químicos em uma base tão grande quanto precisa ser feita. É por isso que o Projeto Cloverleaf foi iniciado, para permitir que as companhias aéreas comerciais ajudassem a liberar esses produtos químicos na atmosfera. Então alguém perguntou por que todo o sigilo era necessário.

"Os representantes do governo então declararam que se o público em geral soubesse que a aeronave em que estavam voando estava liberando produtos químicos no ar, os grupos ambientalistas fariam o inferno e exigiriam a interrupção da pulverização. Alguém perguntou a um dos G-men se os produtos químicos são inofensivo, por que não dizer ao público quais são os produtos químicos e por que os estamos pulverizando?

## Os Diários Perdidos de Nikola

"Ele pareceu perturbado com essa pergunta e nos disse em tom de autoridade que o público não precisa saber o que está acontecendo, mas que este programa é do seu interesse. Ele também afirmou que não devemos contar a ninguém, nem perguntar mais perguntas sobre isso. Com isso, o briefing acabou.

# Os Diários Perdidos de Nikola

"Todos os documentos em nosso escritório pertencentes ao Projeto Cloverleaf são mantidos em cofres trancados. Ninguém tem permissão para levar esses documentos para fora do escritório. Pouquíssimos funcionários têm acesso a esses documentos e permanecem de boca fechada sobre o que os documentos dizem.

"Sr. Carnicom, eu não sou tolo. Eu sei que há algo acontecendo. E, francamente, estou com medo. Sinto um alto nível de culpa por estar ciente desse tipo de operação, mas incapaz de contar a ninguém. longe de mim, sabendo que a empresa para a qual trabalho pode estar envenenando o povo americano."

## Os governos Avaliação de Mudanças Climáticas Devastadoras

Uma coalizão de agências governamentais dos EUA revelada em junho de 2000 a primeira avaliação nacional sobre as consequências potenciais das mudanças climáticas nos próximos 100 anos, revelando uma ampla gama de impactos se a Terra continuar a aquecer significativamente. Os invernos frios no Nordeste podem se tornar coisa do passado, aliviando alguns estresses de saúde, o suprimento de alimentos do país deve ser seguro e as florestas podem proliferar.

No entanto, ao mesmo tempo, haverá preocupações com a seca em todas as regiões dos Estados Unidos, o xarope de bordo não fluirá facilmente na Nova Inglaterra e os ecossistemas poderão desaparecer completamente. Fontes de organizações ambientais que ajudaram a redigir a avaliação disseram que o projeto oferece uma série de cenários de como os Estados Unidos serão afetados por um aumento de temperatura projetado de 5 a 10 graus Fahrenheit até o ano 2100.

A Dra. Janine Bloomfield, especialista da organização de Defesa Ambiental na cidade de Nova York, disse que o relatório não é final e estará aberto para comentários públicos. "Há detalhes sobre o impacto nos ecossistemas, bem como a taxa e magnitude das mudanças climáticas", disse Bloomfield.

A avaliação detalha como regiões e setores específicos podem ser prejudicados ou ajudados se a Terra se aquecer na mesma proporção que nos últimos anos devido ao acúmulo de gases de efeito estufa na atmosfera. Foi escrito por um painel de cientistas de várias agências governamentais,

## Os Diários Perdidos de Nikola

acadêmicos, grupos privados e outras pessoas interessadas, desde agricultores a pescadores.

De acordo com o projeto, o país deve estar preparado para as mudanças que virão, mesmo que os impactos exatos permaneçam incertos neste momento. "É muito provável que

# Os Diários Perdidos de Nikola

alguns aspectos e impactos das mudanças climáticas serão totalmente imprevistos, pois sistemas complexos respondem às mudanças climáticas em curso de maneiras imprevisíveis", diz.

Mesmo se medidas fossem tomadas no curto prazo para reduzir as emissões humanas de gases de efeito estufa, diz o relatório, o nível de gases já na atmosfera deixará o mundo suscetível às mudanças climáticas no próximo século. "Mesmo que o mundo tome medidas de mitigação, ainda devemos nos adaptar a um clima em mudança", relata o rascunho. "Da mesma forma, mesmo que tomemos medidas de adaptação, as emissões futuras terão que ser contidas para estabilizar o clima. Nenhum tipo de resposta pode suplantarmos completamente o outro."

Uma tentativa internacional de combater a mudança climática, o Protocolo de Kyoto, não foi concluída, mas visa reduzir drasticamente a quantidade de emissões de combustíveis fósseis das principais nações industrializadas para os níveis de 1990 até os anos de 2010-2012.

A seguir estão algumas das principais conclusões listadas no projeto de avaliação.

- **Aumento do aquecimento.** Assumindo um crescimento contínuo nas emissões mundiais de gases de efeito estufa, os modelos climáticos usados na avaliação projetam que as temperaturas nos Estados Unidos aumentarão de 5 a 10 graus Fahrenheit em média nos próximos 100 anos.
- **Impactos regionais diferentes.** As mudanças climáticas irão variar amplamente nos Estados Unidos. Eventos de precipitação intensa e extrema provavelmente se tornarão mais frequentes, mas algumas regiões ficarão mais secas.
- **Ecossistemas vulneráveis.** Alguns ecossistemas, como os prados alpinos nas Montanhas Rochosas e algumas ilhas-barreira, provavelmente desaparecerão completamente, enquanto outros, como as florestas do Sudeste, provavelmente sofrerão grandes mudanças ou rupturas de espécies. Os bens e serviços perdidos pelo desaparecimento ou fragmentação de certos ecossistemas provavelmente serão caros ou impossíveis de substituir.

## Os Diários Perdidos de Nikola

- Preocupações generalizadas com a água. A seca é uma preocupação importante em todas as regiões. Inundações e qualidade da água também são preocupações. As mudanças na camada de neve são especialmente importantes no oeste, no noroeste do Pacífico e no Alasca.

# Os Diários Perdidos de Nikola

- Abastecimento seguro de alimentos A produtividade agrícola dos EUA provavelmente aumentará nas próximas décadas, mas os ganhos não serão uniformes em todo o país. A queda dos preços e as pressões competitivas podem estressar alguns agricultores.
- A produtividade florestal provavelmente aumentará em algumas áreas, pois as árvores respondem a níveis mais altos de dióxido de carbono. A mudança climática também causará mudanças de longo prazo nas espécies florestais, como os bordos de açúcar que se deslocam para o norte para fora do país.

Os estados do sudeste podem experimentar o aumento do nível do mar e tempestades mais frequentes que ameaçam o desenvolvimento costeiro. Algumas zonas húmidas costeiras, ilhas-barreira e praias desaparecerão. A variedade de espécies de árvores aumentará, mas muitas florestas serão substituídas por pastagens e savanas. Pode haver um aumento nos problemas de qualidade da água.

Os estados do nordeste podem ver mais aquecimento que aliviará os extremos do inverno, mas trará mais chuva e possíveis inundações. O aquecimento pode exacerbar a poluição do escoamento agrícola em lugares como a Baía de Chesapeake. Verões mais quentes são prováveis, com ondas de calor mais frequentes e intensas afetando especialmente as cidades. As espécies florestais mudam para o norte e as árvores de bordo podem desaparecer. Alguns centros urbanos costeiros podem ter que retrabalhar os sistemas de esgoto, água e transporte por causa do aumento do nível do mar. As regiões montanhosas verão um declínio no esqui e um aumento em outras atividades, como caminhadas.

Os estados dos grandes lagos experimentarão um declínio nos níveis de água devido ao aumento da evaporação, levando à redução do suprimento de água. É provável que os danos na costa diminuam, mas níveis de água mais baixos aumentam os problemas de transporte marítimo. As cidades ao longo dos lagos devem se adaptar aos novos níveis de água.

Os estados das grandes planícies do meio-oeste podem sofrer um aumento do estresse nas principais cidades por causa do calor extremo do verão, mas os invernos se tornarão mais amenos, reduzindo doenças e mortes relacionadas ao inverno. A estação de crescimento mais longa e o aumento do dióxido de carbono causarão maiores rendimentos das culturas e permitirão o plantio de

## Os Diários Perdidos de Nikola

mais tipos de culturas e, em muitos casos, mais de uma safra por ano.

Apesar do aumento das chuvas, o clima mais quente aumentará a evaporação, reduzindo os níveis de água dos lagos e rios. Probabilidade de mais secas e inundações repentinas. Cultivar em terras marginais se tornará mais difícil. Os estados ocidentais e montanhosos podem ver temperaturas de inverno mais quentes que reduzirão o acúmulo de neve

# Os Diários Perdidos de Nikola

nas montanhas, reduzindo o escoamento de verão e complicando a gestão da água, controle de enchentes e irrigação. Ecossistemas de altitudes mais altas mudarão com partes da região montanhosa se tornando mais secas. Os prados alpinos nas Montanhas Rochosas provavelmente enfrentarão estresse extremo e podem desaparecer.

Estados do sudoeste podem enfrentaram aumento da umidade que resultará em um declínio dos ecossistemas desérticos, enquanto as terras arbustivas se expandem. Aumento da diversidade de culturas. As áreas podem ter uma variação de períodos úmidos e secos, aumentando os riscos de inundação e incêndio. Algumas aves e mamíferos podem deslocar-se para altitudes mais elevadas, enquanto répteis e anfíbios podem deslocar-se para altitudes mais baixas com o aquecimento. Mudanças na camada de neve das montanhas exigirão mudanças na gestão da água.

As temperaturas mais quentes da água podem fazer com que algumas espécies de peixes, incluindo o salmão do noroeste do Pacífico, migrem para o norte nos estados do noroeste e no Alasca. Espécies de águas mais quentes podem se mover para o Noroeste. O clima mais quente provavelmente aumentará as chuvas no verão e causará mudanças na mistura de espécies. O aumento do nível do mar afetará as áreas baixas, especialmente na área de Puget Sound. O aquecimento no Alasca aumentará o degelo do permafrost, resultando em danos a estradas, edifícios e florestas impactantes.

As ilhas de todo o planeta terão que enfrentar o aumento do nível do mar e o aumento da possibilidade de tempestades. Isso pode reduzir a disponibilidade de água doce e, em alguns casos, apresentar riscos à saúde. Temperaturas mais altas da água e níveis elevados de dióxido de carbono provavelmente exacerbarão o branqueamento de corais e aumentarão a destruição de recifes de coral no sul da Flórida e nas ilhas do Havaí.

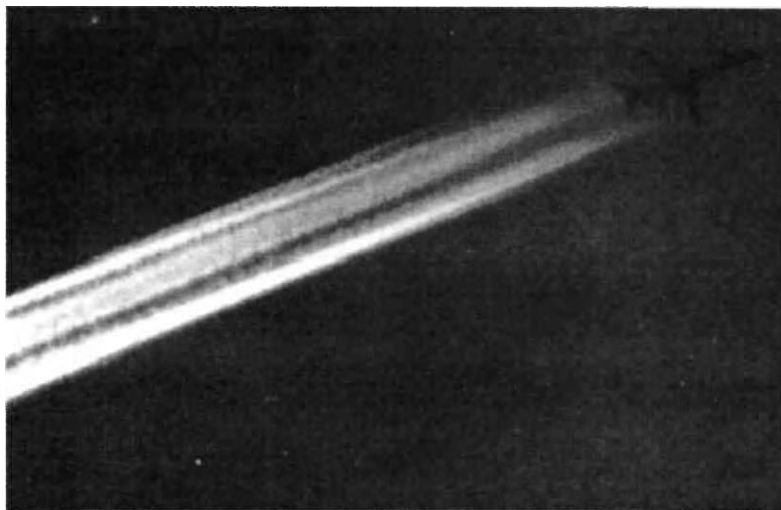
Grupos científicos e ambientais elogiaram o rascunho como uma "avaliação equilibrada" dos potenciais impactos da variabilidade climática e das mudanças nos Estados Unidos, mas alertaram que, a menos que a nação visse o relatório como um "despertar", nada de bom viria de sua divulgação. . Em uma declaração conjunta da Environmental Defense, National Environmental Trust, Natural Resources Defense Council, Union of Concerned Scientists e World Wildlife Fund, os grupos disseram que era hora de levar as mudanças climáticas a sério.

Um relatório ultrassecreto do governo que não será divulgado ao público

## Os Diários Perdidos de Nikola

confirma o relatório de avaliação do clima, mas acrescenta que, devido às dificuldades de encontrar uma solução mundial para o aumento da poluição do ar, o aquecimento global continuará aumentando além dos cinco a dez graus postulados pela análise atual. O relatório continua com uma estimativa de que a temperatura do planeta provavelmente aumentará de vinte a trinta graus dentro de cem anos, impossibilitando a vida humana.

## Os Diários Perdidos de Nikola Tesla



Aeronaves, provisoriamente identificadas como MD-80, deixam um rastro de produtos químicos que podem ser usados em conjunto com o HAARP para modificar o aquecimento global.



# Os Diários Perdidos de Nikola

## Conclusões

Mesmo que vários anos tenham se passado, Dale Alfrey continua tentando recuperar suas notas perdidas de Tesla. Ele sente que em algum lugar existem papéis e notas adicionais, talvez esquecidos no porão ou no sótão de alguém. Alfrey passou várias horas vasculhando a Internet em busca de pessoas que possam ter as informações que ele está procurando. Infelizmente, nada foi encontrado.

É certo que outros documentos desaparecidos da Tesla ainda estão “lá fora em algum lugar”. De acordo com o livro: Tesla - Man Out of Time, em 1928, o amigo de Tesla, John O'Neill, por acaso viu um anúncio legal em um jornal de Nova York anunciando que seis caixas colocadas em armazenamento por Tesla seriam vendidas pelo armazém de armazenamento por contas não pagas. Sentindo que tal material deveria ser preservado, O'Neill foi até a Tesla e pediu permissão para tentar obter fundos para recuperar o material.

"Tesla atingiu o teto", lembrou ele. "Ele me garantiu que era capaz de cuidar de seus próprios negócios. Ele me proibiu de comprá-los ou fazer qualquer coisa sobre eles."

Pouco depois da morte do inventor, O'Neill entrou em contato com Sava Kosanovic, contou-lhe sobre as caixas e instou-o a protegê-las. Ele nunca conseguiu obter uma declaração positiva de Kosanovic de que havia obtido as caixas e examinado o conteúdo. "Ele deu garantias evasivas de que não havia motivo para eu me preocupar."

Apesar das notas incompletas que Tesla deixou para trás, Alfrey acha que conseguiu reunir uma ideia aproximada do que Tesla estava pesquisando e por quê. Algumas dessas notas foram o trabalho de Tesla em aeronaves de decolagem e aterrissagem vertical (VTOL), desenhos estranhos de veículos incomuns, dirigíveis a jato reativos e hovercraft e também combinação de helicópteros/aviões que o inventor projetou. Claramente, Tesla é um dos antepassados tanto do jato Harrier, que pode pairar e decolar verticalmente, quanto do helicóptero-avião Osprey.

Após seus experimentos iniciais em Colorado Springs em 1899, Tesla começou a experimentar melhores transmissores e receptores de rádio para repetir sua recepção dos sinais anômalos que ele captou no Colorado. Tesla considerou que seus métodos de recepção e transmissão não utilizavam ondas hertzianas, ou o que agora chamamos de ondas eletromagnéticas transversais

Os Diários Perdidos de Nikola  
(rádio), mas outro tipo de transmissão de sinal.

# Os Diários Perdidos de Nikola

Ele os descreveu como transmissões de ondas longitudinais mais rápidas que a luz (FTL). Tesla pode estar recebendo no espectro ELF (Frequências Extremamente Baixas). O espectro ELF está abaixo dos 10 KHz. limite de frequências regulamentadas internacionalmente. Geralmente é considerado o espectro de 3 Hz. a 30Hz. (VLF-3 a 30 KHz.) (ULF-300 a 3000 Hz.) (ELF-3 a 300Hz.).

Os comprimentos de onda na faixa ELF são de 100.000 Km. a 1.000 Km., e o comprimento de onda para os 40.000 Kms da Terra. circunferência cai dentro dessa extensão.

Tesla obviamente teve sucesso a tal ponto que logo estava recebendo transmissões de voz. Essas transmissões que ele especulou eram originárias de pessoas em outros mundos. Tesla deu algumas dicas públicas sobre essas transmissões interplanetárias, como em 1937, ele anunciou: "Dediquei muito do meu tempo durante o ano passado ao aperfeiçoamento de um novo aparelho pequeno e compacto pelo qual a energia em quantidades consideráveis passou pelo espaço interestelar a qualquer distância sem a menor dispersão." (New York Times, domingo, 11 de julho de 1937)

Um grau de confirmação das comunicações interplanetárias de Tesla veio de Arthur Mathews, que afirmou que Tesla havia desenvolvido secretamente o "Teslascope" com o objetivo de se comunicar com Marte. O pai de Mathews era assistente de laboratório do notável físico Lord Kelvin na década de 1890. Tesla uma vez veio à Inglaterra para conhecer Kelvin para convencê-lo de que a corrente alternada era mais eficiente que a direta. Quando Mathews tinha 16 anos, seu pai conseguiu que ele fosse aprendiz de Tesla. Ele eventualmente trabalhou para ele e continuou esta aliança até a morte de Tesla em 1943.

"Não é geralmente conhecido, mas Tesla realmente tinha dois enormes transmissores de ampliação construídos no Canadá, e Mathews operou um deles. As pessoas sabem principalmente sobre os transmissores de Colorado Springs e o inacabado em Long Island. Eu vi os dois transmissores canadenses. Todos os evidência está lá.

"O Teslascope é a coisa que Tesla inventou para se comunicar com seres em outros planetas. Em princípio, ele recebe sinais de raios cósmicos e, eventualmente, os sinais são reduzidos a áudio. Fale em uma extremidade e o sinal sai na outra extremidade como um emissor de raios cósmicos."

Com exceção das declarações de Mathews, não houve evidências concretas de que Tesla conseguiu se comunicar com extraterrestres ou quem estava

## Os Diários Perdidos de Nikola

transmitindo para o receptor ELF de Tesla. Parece que Tesla estava apenas no lado receptor. No entanto, Tesla conseguiu recolher uma quantidade substancial de boas

# Os Diários Perdidos de Nikola

informações dessas transmissões, o suficiente para influenciar suas pesquisas e invenções pelos restantes quarenta e três anos de sua vida.

Foi durante este período que Tesla se viu condenado ao ostracismo pela maior parte da comunidade científica. Seus esforços para interessar os outros em invenções selvagens como energia livre, armas de feixe, transmissões de energia sem fio, dispositivos antigravidade, escudos antiguerra, ressonância e uma infinidade de outros, sem dúvida o levaram a ser considerado um maluco. Infelizmente, Tesla tornou-se o apódema de um cientista louco.

No entanto, era óbvio que suas cartas ao governo e aos militares haviam despertado algum interesse. Um jovem engenheiro americano envolvido em trabalho de guerra consultou Tesla sobre um problema de engenharia balística porque ele não conseguia tempo em um computador sobrecarregado, e a mente de Tesla era conhecida por oferecer a coisa mais próxima disso. Logo ele ficou fascinado com os artigos científicos de Tesla e foi autorizado a levar lotes deles para seu quarto de hotel, onde ele e outro engenheiro americano os examinavam todas as noites. Eles foram devolvidos no dia seguinte, um procedimento que continuou por cerca de duas semanas antes da morte de Tesla.

Tesla recebeu ofertas para trabalhar na Alemanha e na Rússia. Depois que o inventor morreu, ambos os engenheiros ficaram preocupados com o fato de informações científicas críticas terem caído em mãos estrangeiras e alertaram as agências de segurança dos Estados Unidos e altos funcionários do governo.

Não se sabe quanto do trabalho de Tesla permanece escondido nas entranhas secretas dos militares. Pode-se deduzir que as teorias de Tesla sobre extraterrestres e aquecimento global foram levadas a sério por alguns em altos níveis de autoridade, porque agora se sabe que o governo e os militares dos Estados Unidos foram os primeiros a dar crédito de que os OVNI's eram naves espaciais de outros planetas.

É interessante notar que entre 1945 e 1948 ocorreu uma troca de cartas e telegramas entre o Comando do Serviço Técnico Aéreo em Wright Field em Dayton, Ohio, a Inteligência Militar em Washington e o Escritório de Propriedade Estrangeira. O sujeito? Arquivos do falecido Nikola Tesla.

Em 5 de setembro de 1945, o Coronel Holliday do Laboratório de Equipamentos, Propulsão e Subdivisão de Acessórios, escreveu a Lloyd L. Shaulis do OAP em Washington, confirmando uma conversa e pedindo cópias fotostáticas das notas e papéis do falecido Tesla. Afirmou-se que o material seria utilizado "em relação aos projetos de defesa nacional deste departamento".

## Os Diários Perdidos de Nikola

Shaulis disponibilizou o material ao Comando do Serviço Técnico Aéreo, mas não há registro de quantas cópias foram enviadas. Nem o material nunca foi

## Os Diários Perdidos de Nikola

retornou. Estas eram cópias fotostáticas completas, não apenas os resumos. A Marinha não tem registro dos papéis de Tesla; nenhum arquivo federal tem registros deles.

Quatro meses depois que os fotostatos foram enviados para Wright Field, o coronel Ralph Doty, o chefe da Inteligência Militar em Washington, escreveu a James Markham, da Alien Property, indicando que eles nunca haviam sido recebidos: "Este escritório está recebendo uma comunicação do quartel-general, Comando do Serviço Técnico Aéreo, Wright Field, solicitando que averiguemos o paradeiro dos arquivos do falecido cientista, Dr. Nikola Tesla, que podem conter dados de grande valor para a sede acima. Foi indicado que seu escritório pode ter esses arquivos sob custódia. Se for verdade, gostaríamos de solicitar sua anuência para que um representante do Comando de Serviço Técnico Aéreo os revise. Tendo em vista a extrema importância desses arquivos para o comando acima, gostaríamos de solicitar que sejamos avisados de qualquer tentativa de qualquer outra agência de obtê-los.

"Devido à urgência deste assunto, esta comunicação será entregue a você por um oficial de ligação deste escritório na esperança de agilizar as informações solicitadas."

A "outra" agência que tinha os arquivos, ou deveria tê-los, era o próprio Comando do Serviço Técnico Aéreo. Em 24 de outubro de 1947, David L. Bazelon, procurador-geral assistente e diretor do Escritório de Propriedade Estrangeira, escreveu ao comandante do Comando de Serviço Técnico Aéreo sobre os fotostatos de Tesla. Eles não haviam sido devolvidos e a OAP os queria de volta.

Obviamente, pelo menos um conjunto de papéis de Tesla havia chegado a Wright Field porque em 25 de novembro de 1947, houve uma resposta ao Escritório de Propriedade Estrangeira do Coronel Duffy, chefe da Seção de Planos Eletrônicos, Subdivisão Eletrônica, Divisão de Engenharia, Comando de Material Aéreo, Campo Wright. Ele respondeu: "Esses relatórios estão agora na posse da Subdivisão Eletrônica e estão sendo avaliados. Isso deve ser concluído até 1º de janeiro de 1948. Nessa ocasião, seu escritório será contatado com relação à disposição final desses papéis." Eles nunca foram devolvidos ou mesmo reconhecidos como tendo existido!

Em resposta a um pedido de Freedom of Information Act em 1980, Wright - Patterson Air Force base declarou: "A organização (Equipment Laboratory) que realizou a avaliação dos papéis de Tesla foi desativada há vários anos. Após

## Os Diários Perdidos de Nikola

realizar uma extensa pesquisa de listas de registros aposentados por essa organização, na qual não encontramos menção aos papéis de Tesla, concluímos que os documentos foram destruídos no momento em que o laboratório foi desativado."

# Os Diários Perdidos de Nikola

Reflexões sobre Nikola Tesla, Alien Among Us

Por Diane Tessman

Nikola Tesla era um alienígena em um mundo duro e cruel. Ele era um homem gentil e humilde e os objetos vistosos que o dinheiro pode comprar não o impressionaram nem um pouco. Ele estava fora do lugar e fora do tempo. E ele foi brilhante! Ninguém desde então o igualou em pura criatividade científica e genialidade.

Tesla não gostou dos compromissos, da ganância e das mentiras dos "grandes negócios" de sua época. Basta pensar o quanto pior ficou hoje. Muitos de nós se sentem como Tesla, mas a voz solitária do indivíduo ecoa em um vasto terreno baldio. Podemos manter nossa alma, como Tesla fez, mas também nos sentimos como alienígenas neste mundo ganancioso.

Tesla possuía integridade, dignidade e um senso inato de jogo limpo. A injustiça o deixou furioso. No entanto, se suas incríveis invenções fossem usadas por grandes corporações na promoção de energia elétrica e suas outras inovações científicas únicas, ele teria que se curvar aos seus modos egoístas. Ele não fez!

Ele sofreu muito por sua posição contra os grandes negócios e a ganância. Ele era praticamente um sem-teto, morando em hotéis baratos, e teve que assistir enquanto outros se tornavam ricos e famosos por invenções que não eram iguais às suas; alguma tecnologia de grande sucesso foi roubada diretamente dele. Tesla viveu na pobreza e no anonimato, mas manteve sua integridade. Sua alma era sua.

WB Yeats escreve sobre uma "alma pioneira" e este termo se aplica a Nikola Tesla. Ele era um indivíduo à frente de seu tempo; ainda hoje, ele acharia o mundo ganancioso, ignorante e cruel. Ele pertence ao futuro, um tempo em que a humanidade aprenderá a sentir, pensar e agir em um nível mais elevado e mais iluminado. Ele pertence ao dia futuro em que realmente faremos aos outros o que gostaríamos que fizessem a nós.

Muitos buscadores da verdade, tanto científicos quanto metafísicos, foram atraídos por Nikola Tesla. Ele fala conosco. Estamos maravilhados com suas invenções e conhecimento, e somos inspirados por sua gentil iluminação e força de caráter. Tesla possui uma persona imortal e misteriosa que intriga qualquer um que não aceite nada pelo valor nominal.

Albert Einstein achava que o verdadeiro gênio científico se baseia no mundo místico; à medida que somos atraídos por Tesla e quando ele fala conosco, percebemos essa verdade novamente: o brilho científico de Tesla tem sua base

# Os Diários Perdidos de Nikola

no espiritual e no místico.

Sou canalizador há 18 anos e tenho recebido transmissões de uma variedade de seres interdimensionais. Neste momento, Nikola Tesla enviou através de mim,

# Os Diários Perdidos de Nikola

a seguinte mensagem para a humanidade à medida que o novo milênio desponta na face do planeta: "Humanidade, este é o ser que você conhece como Tesla. Eu os saúdo à luz da boa intenção. Eu não estou mais nessa forma física de "Tesla", tendo ido em muitos de sua Terra anos atrás, para um mundo diferente no Espaço/Tempo. Estou feliz aqui, estou em casa.

"Eu vim para o seu mundo, como você veio, para torná-lo um lugar melhor. Você pode ter perdido de vista temporariamente o fato de que você veio à Terra para torná-lo um lugar melhor. Por quê? Porque você está tão ocupado apenas tentando sobreviver. Você está cansado a maior parte do tempo, e falando em tempo - ele passa voando! Eu também tive esse problema, e houve muitas vezes em que me senti perdido e deprimido. Mas eu vivi minha vida humana para ajudar a iluminar seu pessoas, e você também escolheu este caminho.

"Se você puder deixar seus problemas por um momento e voar acima das árvores, você verá a Terra e sua vida lá em uma perspectiva clara. Sua perspectiva superior da "floresta" lhe diz que você está lá por uma razão - para fazer uma diferença.

"Não perca sua integridade, portanto. Reúna sua dignidade sobre você, e nunca deixe de ter esse senso de jogo limpo. Sua base de poder está dentro de você, não nas grandes corporações que tentam administrar sua vida. Eles nunca podem possuir você se você mantém a posse de sua alma. Eles nunca poderão controlar sua mente se você continuar permitindo que sua mente seja livre e iluminada.

"Está chegando a hora em que o dia "deles" terminará! As grandes corporações internacionais não são eternas. Suas maneiras gananciosas e cruéis de derrotar egoisticamente outros humanos, criaturas da natureza, o meio ambiente e o próprio planeta, em breve chegar ao fim.

"Nosso dia está chegando, minha alma pioneira. Meu espírito, minha persona paira ao redor da Terra nestes dias, ajudando você quando e onde posso. É parcialmente por isso que você se sente intrigado com meu personagem e meu trabalho. Eu tento canalizar mensagens para inventores e cientistas iniciantes, e também tento inspirar os buscadores espirituais.

"Um novo amanhecer vem, e surge um mundo no qual não somos alienígenas. As vibrações de gentileza, iluminação, curiosidade, integridade e justiça serão, DO JEITO QUE É. Agradeço seu interesse. (Transmissão de) TESLA. "

\* Você pode escrever para Diane Tessman no PO Box 352, St. Ansgar, Iowa,

## Os Diários Perdidos de Nikola

50472. Solicite um boletim informativo gratuito da Star Network Heartline. Você também pode acessar o Star People Homesite de Diane na Internet:<http://www.members.tripod.com/starpeople>

# Os Diários Perdidos de Nikola

Se você tiver alguma informação sobre o paradeiro de outras caixas "perdidas" de notas e diários de Nikola Tesla - Envie sua história por e-mail para o Conspiracy Journal neste endereço:comandantex12@hotmail.com

Você também pode enviar uma carta normal para:

Comunicações Globais  
Caixa Postal 753  
New Brunswick, NJ 08903

Não deixe de visitar o site do Conspiracy Journal em:<http://www.webufo.net> por todas as notícias e informações que todo mundo tem medo de imprimir.

# AS INVENÇÕES "PERDIDAS" DE TESLA E O SEGREDO DOS GERADORES DE HARMONIA PURPLE

Sobre Após a passagem de Nikola Tesla, enormes caixas contendo seus diários particulares e invenções não patenteadas foram retidas pelo Guardião de Propriedades Estrangeiras e trancadas. A partir de informações internas recolhidas nos anos seguintes à sua morte, foi apurado que oficiais da Base Aérea de Wright-Patterson (também o lar por muitos anos do Projeto Blue Book, sede da tentativa de encobrimento de OVNI do governo) correram para os armazéns de o Custodiante de Propriedades Estrangeiras e tomou posse de todos os documentos e outros materiais de Tesla, todos os quais foram classificados no mais alto nível. Até hoje, grande parte dos papéis de Tesla permanecem nas mãos do governo e ainda são altamente confidenciais. Existem literalmente toneladas de notas, documentos, desenhos e planos, bem como mais de vinte caixas de material Tesla supostamente "ausente".

Sobre Com o passar do tempo - em grande parte na última década - alguns dos diários perdidos de Tesla foram descobertos, e várias de suas "invenções secretas" foram desenvolvidas em particular. Uma dessas invenções é o Gerador de Harmonia Roxo de Tesla - também conhecido como Roxo de Tesla Energy Plate Embora os "geradores" existam há vários anos, só agora começam a receber a atenção internacional que merecem no campo das energias alternativas. Em artigo publicado na edição de agosto de 2000 da popular revista FATE, a autora Corrie DeWinter menciona que ela tomou conhecimento dos geradores pela primeira vez enquanto lia um livro chamado STAR SIGNS por Linda Goodman. "Goodman menciona que a pessoa que criou as placas com Tesla preferiu permanecer anônima. No entanto, após a morte do inventor, a empresa que produziu as placas decidiu dar-lhe o devido crédito. O inventor, Ralph Bergstresser nasceu em 1912 em Pueblo, Colorado, de pais alemães que imigraram para os Estados Unidos. Ele estava extremamente interessado em energia livre, ou Energia de Ponto Zero", como agora é chamada nos círculos científicos. Bergstresser estudou cuidadosamente qualquer coisa escrita sobre os experimentos de Nikola Tesla e assistiu a muitas palestras dadas por Tesla. Em um ponto eles foram apresentados e rapidamente se tornaram amigos, devido ao interesse compartilhado em energia livre." Bergstresser estudou cuidadosamente qualquer coisa escrita sobre os experimentos de Nikola Tesla e assistiu a muitas palestras dadas por Tesla. Em um ponto eles foram apresentados e rapidamente se tornaram amigos, devido ao interesse compartilhado em energia livre."

De acordo com o artigo do FATE, Bergstresser continuou com seu trabalho por muitos anos e após a morte de Tesla entrou na posse de vários cadernos que o ajudaram a desenvolver ainda mais as placas de harmonia. Para todos os efeitos, as placas parecem inocentes o suficiente. Vindo em uma variedade de tamanhos, eles são de cor roxa e dizem que estão "em ressonância, ou em sintonia, com a energia básica do universo. Eles funcionam como transceptores - criando um campo de energia ao seu redor que penetrará em qualquer material substância por osmose. A energia é muito benéfica para toda a vida... planta, animal ou humana. Pode ser considerada como Energia Positiva." De uma forma ou de outra - de acordo com o pensamento atual sobre as placas - os átomos originais das estruturas de alumínio anodizado são reestruturados quando submetidos a um processo proprietário pelo qual a frequência vibracional dos átomos e elétrons é alterada.

Testes não aprovados da FDA mostraram que o processo de cicatrização é acelerado para queimaduras e fraturas ósseas quando a parte ferida se torna o ponto focal do campo de força das placas roxas usando um dos geradores independentes. Diz-se que as dores desaparecem, a qualidade do sono pode ser melhorada, a água e a comida ficam mais saborosas (para estabelecer isso, basta colocar um prato roxo em uma prateleira da geladeira. vinho é notavelmente aprimorado. Os pratos foram colocados sob plantas doentes e perto do prato de comida de pequenos animais de estimação. Corrie De Winter em seu artigo FATE oferece várias sugestões para o uso das placas: "Coloque um prato pequeno no bolso ou na bolsa para energia... para aliviar a gota e a dor da artrite, no estômago para parar a náusea... Colocado na testa pela manhã vai ajudá-lo a lembrar seus sonhos... Também li depoimentos de usuários de placas que afirmam que ajudam com cólicas, dores de cabeça, dores de estômago, articulações rígidas, torcicolo, inchaço, micose, mandíbula 'clique', alcoolismo, ansiedade, cólica e depressão."

Provavelmente um dos testes mais influentes foi realizado pelo Distrito Escolar de Perrysburg, permitindo-lhes parar de usar pesticidas perigosos em torno dos alunos da Frank Elementary School e muito naturalmente, utilizando os geradores ou placas Tesla. De acordo com o zelador da escola, as placas foram instaladas no refeitório e em outros lugares ao redor do prédio, permitindo que eles controlassem bastante a população de pragas. Um dos pesticidas mais usados foi desenvolvido por Hitler na Segunda Guerra Mundial para penetrar

nas máscaras de gás mostarda...

um meio totalmente seguro para atacar o problema das pragas. As placas de harmonia roxa da Tesla vêm em vários tamanhos e estão agora disponíveis através dos editores deste relatório especial de informações privilegiadas (veja a próxima página). Teste-os você mesmo!